

# DIAGNÓSTICO SOCIAL

## Concelho de Cuba

ALBERGARIA  
DOS FUSOS

VILA ALVA

VILA RUIVA

CUBA

FARO DO ALENTEJO

# DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE CUBA

## 2019



SEGURANÇA SOCIAL



Portugal em Ação

UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu



## ÍNDICE GERAL

	Pág.
<b>Agradecimentos</b>	12
<b>Introdução</b>	13
<b>Metodologia</b>	16
<b>Nota Histórica</b>	17
<b>Dados Demográficos e Populacionais</b>	22
Dados Demográficos e Populacionais	22
Imigração	31
Análise SWOT – Demografia e Território	32
<b>Associativismo e Equipamentos Desportivos, Recreativos e Culturais</b>	33
Vertente Cultural	33
Desporto e Lazer	36
Equipamentos Desportivos/Recreativos e Culturais	40
Vertente Humanitária	44
Feiras e Eventos	47
Análise SWOT – Associativismo e Equipamentos Desportivos e Recreativos	50
<b>Ação Social</b>	51
Crianças e Jovens	51
Idosos e Dependentes	53
Segurança Social	59
Projetos Internos da Câmara Municipal de Cuba e Apoios Sociais	67
Análise SWOT – Ação Social	72
<b>Segurança</b>	73
Análise SWOT - Segurança	75

<b>Emprego / Desemprego</b>	75
Centro de Emprego de Beja	78
Análise SWOT – Emprego / Desemprego	82
<b>Educação</b>	83
Rede Escolar	83
Agrupamento de Escolas de Cuba	84
Território Educativo	86
Ação social escolar	93
Insucesso e Abandono Escolar	94
Ensino Particular	96
Ensino Profissional	96
Distribuição dos alunos pelos diferentes níveis de ensino	99
Apoios escolares cedidos pela CMC em 2017/2018	100
Análise SWOT - Educação	102
<b>Saúde</b>	104
Equipamentos	104
Recursos Humanos	107
Deficiência	110
Toxicodependência	116
Análise SWOT - Saúde	122
<b>Ambiente</b>	123
Clima / Relevo	125
Ocupação Florestal	126
Análise SWOT - Ambiente	127
<b>Actividades Económicas</b>	128
Setores de Atividade	128
Turismo	131
Locais de interesse turístico	132

Análise SWOT – Atividades Económicas	135
<b>Habitação</b>	136
Análise SWOT - Habitação	141
Principais conclusões	143

## Índice Gráficos

	Pág.	
<b>Gráfico 1</b> Evolução da população residente entre 2001 e 2011	23	
<b>Gráfico 2</b> População residente por freguesia segundo o grupo etário e género – população feminina	25	
<b>Gráfico 3</b> População residente por freguesia segundo o grupo etário e género – população masculina	25	
<b>Gráfico 4</b> População residente segundo a nacionalidade	32	
<b>Gráfico 5</b> Comparação do número total de alunos e taxa de sucesso (2012/2013 a 2017/2018)	91	
<b>Gráfico 6</b> Percentagem da população residente no concelho com e sem deficiência	112	
<b>Gráfico 7</b> Ocupação agrícola no concelho de Cuba	129	

## Índice de Quadros

	<b>Pág.</b>
<b>Quadro 1</b> População residente por sexo e por freguesia	22
<b>Quadro 2</b> Variação Populacional por freguesia 2001/2011	23
<b>Quadro 3</b> Variação Populacional por género (valores absolutos)	24
<b>Quadro 4</b> Densidade Populacional por freguesia	24
<b>Quadro 5</b> População residente por freguesia segundo grupo etário e género	25
<b>Quadro 6</b> População residente segundo grupo etário em 2001 e 2011	26
<b>Quadro 7</b> Variação da população no concelho por grupos etários mais restritos	27
<b>Quadro 8</b> Indicadores demográficos	27
<b>Quadro 9</b> Síntese de valores dos indicadores demográficos	28
<b>Quadro 10</b> População residente segundo o nível de instrução em 2001 no concelho de Cuba	29
<b>Quadro 11</b> População residente segundo o nível de instrução em 2011 no concelho de Cuba	29
<b>Quadro 12</b> Famílias clássicas residentes por freguesia por nº de indivíduos / dimensão em 2011	30
<b>Quadro 13</b> Famílias clássicas residentes por freguesia em 2001 e 2011	30
<b>Quadro 14</b> Grupos corais por freguesia e género	34
<b>Quadro 15</b> Número de elementos por grupos corais, grupo musical e género	34
<b>Quadro 16</b> Atividade principal por equipamento e nº de utentes	36
<b>Quadro 17</b> Listagem de instalações desportivas existentes no concelho de Cuba	41
<b>Quadro 18</b> Equipamentos de apoio à infância por freguesias	51

<b>Quadro 19</b> Crianças inscritas – Creche	51
<b>Quadro 20</b> Recursos Humanos – Creche	52
<b>Quadro 21</b> CPCJ de Cuba – Caraterização processual em 2018	53
<b>Quadro 22</b> Equipamentos de apoio a idosos e dependentes	53
<b>Quadro 23</b> Número de utentes das Misericórdias	54
<b>Quadro 24</b> Recursos Humanos da Misericórdia de Vila Alva	57
<b>Quadro 25</b> Recursos Humanos da Santa Casa da Misericórdia de Cuba	58
<b>Quadro 26</b> Recursos Humanos da Santa Casa da Misericórdia de Cuba (Farmácia)	59
<b>Quadro 27</b> Acordos de Inserção Formalizados (2014)	60
<b>Quadro 28</b> Nº de Indivíduos/Famílias Atendidas em Ação Social	62
<b>Quadro 29</b> Nº de Famílias com Rendimento Social de Inserção (RSI)	65
<b>Quadro 30</b> Acompanhamento de Problemáticas específicas (SAPA)	66
<b>Quadro 31</b> N.º de Famílias de etnia cigana com Rendimento Social de Inserção (RSI)	67
<b>Quadro 32</b> Apoios concedidos	68
<b>Quadro 33</b> Utentes Apoiados pelo Projeto “SOS – Cuba Repara” 2017/2018	69
<b>Quadro 34</b> Utentes Inscritos no Projeto “10 Mil Vidas – Teleassistência e Saúde” 2019	70
<b>Quadro 35</b> Processos Crime	73
<b>Quadro 36</b> Criminalidade na ZA do posto de Cuba (01/01/2017 a 31/12/2017)	73
<b>Quadro 37</b> Criminalidade na ZA do posto de Cuba (01/01/2018 a 31/12/2018)	74
<b>Quadro 38</b> Evolução da taxa de atividade e de desemprego na década 2001/2011	75
<b>Quadro 39</b> População residente e desempregada (sentido lato), segundo a condição de procura de emprego e género em 2001, 2011 e dezembro de 2018	76

<b>Quadro 40</b> População residente segundo a condição perante atividade económica (sentido lato), e género 2001 e 2011	76
<b>Quadro 41</b> População empregada segundo os censos: Total e por setor de atividade económica	77
<b>Quadro 42</b> População residente segundo principal meio de vida e género por concelho em 2001 e 2014	77
<b>Quadro 43</b> População residente e desempregada (sentido lato), segundo grupo etário em 2011	78
<b>Quadro 44</b> Inscritos no Centro de Emprego de Beja por escalão etário (dez. 2018)	78
<b>Quadro 45</b> Inscritos no Centro de Emprego de Beja por nível de instrução (2015.09.31)	79
<b>Quadro 46</b> Inscritos no Centro de Emprego de Beja por nível de instrução (dez. 2018)	79
<b>Quadro 47</b> Desemprego registado por concelho segundo o género, o tempo de inscrição e a situação face à procura de emprego em 2014.09.31	80
<b>Quadro 48</b> Inscritos no Centro de Emprego de Beja por género e tempo de inscrição (2018)	80
<b>Quadro 49</b> Estabelecimentos de educação/ ensino no concelho de Cuba	84
<b>Quadro 50</b> Número total de crianças do concelho a frequentar a Educação pré-escolar (público) (ano letivo 2018/2019)	89
<b>Quadro 51</b> Número total de alunos do concelho a frequentar o 1º Ciclo do Ensino Básico (ano letivo 2018/2019)	90
<b>Quadro 52</b> Número total de alunos do concelho a frequentar o 2º Ciclo do Ensino Básico (ano letivo 2018/2019)	90
<b>Quadro 53</b> Número total de alunos do concelho a frequentar o 3º Ciclo do Ensino Básico (ano letivo 2018/2019)	91
<b>Quadro 54</b> Número total de alunos com apoios educativos ano letivo 2018/2019	92
<b>Quadro 55</b> Pessoal docente	92
<b>Quadro 56</b> Pessoal não docente	92

<b>Quadro 57</b> Auxílios económicos prestados pelo ministério da educação aos alunos de 2.º e 3.º ciclo	94
<b>Quadro 58</b> Insucesso escolar no 1º Ciclo do Ensino Básico (ano letivo 2017/2018)	94
<b>Quadro 59</b> Número de alunos segundo o sucesso e insucesso escolar no 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico (ano letivo 2017/2018)	94
<b>Quadro 60</b> Abandono escolar no 1º Ciclo do Ensino Básico (ano letivo 2018/2019) – 1º período	95
<b>Quadro 61</b> Número de alunos segundo o abandono escolar no 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico (ano letivo 2018/2019) – 1º período	95
<b>Quadro 62</b> Recursos Humanos – Escola Profissional de Cuba	98
<b>Quadro 63</b> Número total de alunos do Ensino Profissional (ano letivo 2018/2019)	98
<b>Quadro 64</b> Número total de alunos pelos diferentes níveis de ensino (2014/2015)	99
<b>Quadro 65</b> Número total de alunos pelos diferentes níveis de ensino (2018/2019)	99
<b>Quadro 66</b> Apoios escolares cedidos pela Câmara Municipal de Cuba	100
<b>Quadro 67</b> Alunos universitários subsidiados pela Câmara Municipal de Cuba nos anos letivo 2017/2018 e 2018/2019	101
<b>Quadro 68</b> Equipamentos de saúde por freguesia	105
<b>Quadro 69</b> Utentes inscritos na UCSP de Cuba por freguesia	106
<b>Quadro 70</b> Distribuição dos utentes inscritos por idade	106
<b>Quadro 71</b> Recursos Humanos, de acordo com os grupos profissionais	109
<b>Quadro 72</b> Número de utentes por médico	110
<b>Quadro 73</b> Tipos de deficiência no Concelho	111
<b>Quadro 74</b> Utentes com deficiência residentes no Concelho	113
<b>Quadro 75</b> Utentes do Centro de Paralisia Cerebral	114

<b>Quadro 76</b> Intervenção precoce – utentes por idade	115
<b>Quadro 77</b> Intervenção precoce – utentes por género	116
<b>Quadro 78</b> Caraterização dos utentes CAT Beja / residência por freguesia (2014)	117
<b>Quadro 79</b> Caraterização dos utentes CRI Beja / residência por freguesia (2018)	117
<b>Quadro 80</b> Utentes acolhidos no CAT de Beja por género (2014)	118
<b>Quadro 81</b> Utentes acolhidos no CRI de Beja por género (2018)	118
<b>Quadro 82</b> Utentes acolhidos no CAT de Beja por grupos etários (2014)	118
<b>Quadro 83</b> Utentes acolhidos no CRI de Beja por grupos etários (2018)	118
<b>Quadro 84</b> Utentes acolhidos no CAT de Beja por habilitações literárias (2014)	119
<b>Quadro 85</b> Utentes acolhidos no CRI de Beja por habilitações literárias (2018)	119
<b>Quadro 86</b> Utentes Acolhidos no CAT de Beja por situação profissional (2014)	120
<b>Quadro 87</b> Utentes Acolhidos no CRI de Beja por situação profissional (2018)	120
<b>Quadro 88</b> Utentes acolhidos no CAT de Beja por estado civil (2014)	120
<b>Quadro 89</b> Utentes acolhidos no CRI de Beja por estado civil (2018)	121
<b>Quadro 90</b> Droga apreendida no concelho de Cuba	121
<b>Quadro 91</b> Distribuição das verbas do município de Cuba segundo os domínios de gestão de proteção ambiental (2014)	123
<b>Quadro 92</b> Dados de chegada de resíduos ao Aterro Sanitário Inter-Municipal da AMCAL	124
<b>Quadro 93</b> Nome dos estabelecimentos hoteleiros no Concelho, n.º de quartos e n.º de camas	131
<b>Quadro 94</b> Restaurantes existentes no concelho, localidade e lotação	132
<b>Quadro 95</b> Locais de interesse turístico no concelho de Cuba	132
<b>Quadro 96</b> Volume de visitantes e visitas ao concelho	134

<b>Quadro 97</b> Tipo de alojamentos	136
<b>Quadro 98</b> Alojamentos clássicos arrendados segundo o escalão de renda	137
<b>Quadro 99</b> Indicadores de ocupação (média de famílias por alojamento)	137
<b>Quadro 100</b> Alojamentos clássicos, ocupados como residência habitual segundo a época de construção dos edifícios – N <sup>o</sup> de edifícios e época de construção	138
<b>Quadro 101</b> Alojamentos familiares, com e sem água canalizada	138
<b>Quadro 102</b> Alojamentos familiares com e sem instalações sanitárias (retrete/esgoto)	139
<b>Quadro 103</b> Alojamentos familiares ocupados como residência habitual, com ou sem instalações de banho ou duche	139
<b>Quadro 104</b> Alojamentos familiares ocupados como residência habitual, com ou sem sistema de aquecimento	139

### **Agradecimentos**

O Diagnóstico Social é, pela sua natureza, um instrumento dinâmico, que deve transformar-se à medida que evolui o território que representa. Sem essas atualizações permanentes, este instrumento nada mais é do que um conjunto de caracteres, vazio de sentido. Para que este documento pudesse espelhar a realidade do concelho de Cuba, o esforço e dedicação dos parceiros do Conselho de Ação Social de Cuba, bem como de outras entidades com intervenção no território, foi indispensável. Assim sendo, o Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social de Cuba agradece a colaboração de todas as entidades envolvidas na atualização do presente Diagnóstico Social.

A todos o nosso muito obrigado.

## INTRODUÇÃO

Este documento surge da necessidade da atualização de dados do concelho, e constitui um olhar de âmbito descritivo sobre a realidade concelhia, no sentido de conhecer melhor para melhor intervir.

Com a análise da realidade social do concelho de Cuba, baseada na verificação dos problemas e recursos existentes, bem como das limitações e possibilidades de crescimento das diversas áreas sociais, pretende-se criar um documento de carácter dinâmico e de permanente atualização, que estimule a intervenção participada e integrada nos territórios concelhios, como estratégias de atuação.

O presente Diagnóstico, revela-se um instrumento de trabalho, não só na perspetiva da “Rede de Ação”, em que é valorizado o conjunto das parcerias, mas também para as próprias Instituições, que por um lado, poderão promover as suas ações/atividades em consonância com o diagnóstico de necessidades, e por outro, são capacitadas com um conhecimento mais aprofundado da realidade através da caracterização apresentada.

O Diagnóstico Social, deve comportar em si duas dimensões: a de Diagnóstico e a de Intervenção. A componente intervenção, objetivo deste documento, pretende o colmatar ou minimizar os problemas sociais identificados, no sentido da inclusão social dos indivíduos e do incremento da sua participação social enquanto cidadãos, ao mesmo tempo que pretende a reparação dos problemas detetados, incidindo sobre as suas causas e definindo estratégias de intervenção num contexto da realidade mais amplo.

O documento que seguidamente se apresenta não assume uma forma acabada e definitiva, porque mutáveis devem ser os bons diagnósticos, de modo a acompanhar as modificações que certamente ocorrerão nos contextos que os determinam. Desta forma, a sua atualização quer pela introdução de correções, quer pelo tratamento de nova informação, constitui uma nova etapa do trabalho da Rede Social no Concelho.

A Rede Social de Cuba materializa-se na criação do Conselho Local de Ação Social, criado para refletir, debater e desenvolver a realidade social concelhia.

O Conselho Local de Ação Social do concelho de Cuba (CLASC) é constituído pelo:

- **Plenário** – integra a autarquia local, as Juntas das quatro freguesias, entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, que trabalham no domínio social e que decidiram aderir livremente.
- **Núcleo Executivo** – consiste num grupo de trabalho e reflexão mais restrito (7 elementos), onde estão representadas algumas entidades do concelho.

**Núcleo Executivo:**

Nome	Entidade que representa
Célia Chamorro Escrevente	Câmara Municipal de Cuba
Carlos Almeida	Centro de Saúde de Cuba
Vanessa Chinelo	Terras Dentro
Elsa Direitinho	Santa Casa da Misericórdia de Vila Alva
José António Machado	Junta de Freguesia de Cuba
Maria Alice Batista	Agrupamento de Escolas de Cuba
Teresa Carapeto	Centro Distrital de Segurança Social

**Conselho Local de Ação Social**

Entidade que Representa	Representante
Câmara Municipal de Cuba	João Manuel Casaca Português
Agrupamento de Escolas de Cuba	Maria Alice Batista
ARPICUBA – Associação de Idosos e Reformados do Concelho de Cuba	Félix Caixeiro
Associação de Pais e Encarregados de Educação das Escolas do Concelho de Cuba	José Cravinho

<b>Associação do Grupo Coral “Amigos do Cante”</b>	Augusto Inácio Duarte
<b>Associação do Grupo Coral “Ceifeiros de Cuba”</b>	Paulo Calado
<b>Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cuba</b>	João Manuel Casaca Português
<b>Centro de Saúde de Cuba</b>	Isabel Carvalho
<b>Centro Social de S. Luís</b>	
<b>Conferência Vicentina de N.ª Sr.ª da Rocha</b>	Carlos Prazeres
<b>Escola Profissional Fialho de Almeida</b>	Artur Lança
<b>Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Cuba</b>	Paulo Godinho
<b>Guarda Nacional Republicana de Cuba</b>	Acácio Fontes
<b>Guarda Nacional Republicana de Vila Alva</b>	
<b>IEFP – Centro de Emprego de Beja</b>	José Brito
<b>ISS,IP – Centro Distrital Segurança Social de Beja</b>	Sérgio Fernandes
<b>Junta de Freguesia de Cuba</b>	José Machado
<b>Junta de Freguesia de Faro do Alentejo</b>	Filipe Domingos Chora
<b>Junta de Freguesia de Vila Alva</b>	José Pacheco
<b>Junta de Freguesia de Vila Ruiva</b>	Raúl Amaro
<b>Núcleo de BTT “Clube Cuba Aventura”</b>	Luís Pôla
<b>Santa Casa da Misericórdia de Cuba</b>	Luís Maria Santa Rita
<b>Santa Casa da Misericórdia de Vila Alva</b>	João Maria dos Santos
<b>Sociedade Filarmónica Cubense 1.º de Dezembro</b>	Francisco Galinha
<b>Terras Dentro – Associação para o Desenvolvimento Integrado de Micro Regiões Rurais</b>	Elsa Branco

## METODOLOGIA

Um trabalho de investigação, que reflete uma metodologia de investigação-ação, radica sempre na procura da causalidade dos problemas identificados tematicamente e no rigor do seu contexto sócio-económico e territorial. Somente desta forma, se pode alcançar uma definição estratégica de intervenção eficaz e assente numa análise dinâmica da tipologia das questões na sua evolução temporal.

Deste modo, o diagnóstico é o resultado dos vários contributos que os intervenientes da rede foram facultando nas diversas etapas de prossecução do trabalho.

Em termos metodológicos, recorreremos a diversos métodos:

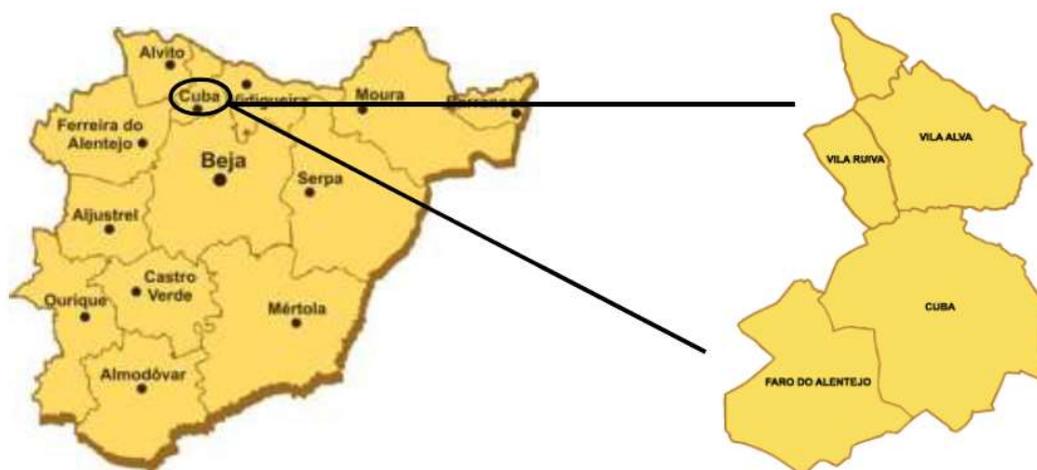
- a) Análise documental e pesquisa bibliográfica – O Núcleo Executivo reuniu-se com o intuito de obter a informação necessária sobre os principais problemas locais, através de estudos efetuados sobre o concelho, e também através do Instituto Nacional de Estatística (INE), Censos, Instituições existentes no concelho e no seu limítrofe (CerciBeja, Centro de Paralisia Cerebral, Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental de Beja, CAT, CDT). Seguidamente, procedeu-se à análise dos dados obtidos, e sua organização.
- b) Aquando da análise, articulação e interpretação de toda a informação disponível, a partir de reuniões com os parceiros, bem como da informação documental e estatística existente, o Núcleo Executivo procedeu à sua sintetização através da análise SWOT que se distribui em quatro áreas: Forças; Fraquezas; Oportunidades; Ameaças.

Assim, todos os fatores (quer externos, quer internos) são importantes para a análise da realidade do concelho de Cuba, pois encontram-se consolidados nas forças e fraquezas que assumem.

Relativamente aos dados utilizados para caracterização das diversas áreas, foram utilizados dados dos Censos de 2011, dados fornecidos pelas diversas entidades do Concelho e também dados fornecidos por entidades distritais.

## NOTA HISTÓRICA

Cuba, sede de concelho e de comarca, dista 18 quilómetros de Beja e cerca de 60 quilómetros de Évora. Tem por orago São Vicente, Mártir e como Padroeira N.ª Sr.ª da Rocha. Este concelho alentejano encontra-se limitado, a norte por Portel e Viana do Alentejo, a este por Vidigueira, a oeste por Alvito e Ferreira do Alentejo e a sul por Beja. (Fig.3) Com aproximadamente 170 km<sup>2</sup> de superfície, o Concelho de Cuba ocupa cerca de 2% do território Baixo Alentejano, um dos concelhos mais pequenos do distrito. Em termos médios, cada uma das suas quatro freguesias (Cuba, Faro do Alentejo, Vila alva e Vila Ruiva) abrange uma área de 43 km<sup>2</sup>.



**Figura 1** – Mapa do Baixo Alentejo e do Concelho de Cuba

A zona geográfica ocupada pelo atual concelho foi uma região habitada desde épocas remotas, nela encontram-se ainda hoje, alguns exemplares da cultura Megalítica (4000 a.C – 6000 a.C.). Desse período restam, atualmente, duas antas nos arredores de Vila Alva (Anta da Fareloa e Anta de Cima), bem como um Menir na Horta dos Canos do Meio, também nos arredores de Vila Alva. Situadas na bacia hidrográfica da Ribeira de Odivelas, afluente do Sado, todas elas se encontram integradas na larga faixa dolménica que, na direcção NO-SE, passa entre os concelhos de Cuba, Vidigueira e Alvito no Distrito de Beja; e os concelhos de Évora e Portel, no Distrito de Évora.

Cuba foi habitada desde a época pré-histórica, a julgar pelos seus achados arqueológicos na região. Dos tempos da ocupação árabe, possivelmente apenas terá ficado o nome da Vila - Cuba - que para alguns não será mais do que a corrupção da palavra "Coba", o que significa pequena torre em árabe.

No entanto, após a conquista da terra por D. Sancho II, estes lhe teriam dado por nome Cuba, devido ao facto de nela terem encontrado muitas cubas de vinho. Segundo a opinião de alguns historiadores, o Monte do Outeiro terá sido o berço da vila, já que as ruínas dos muros ali existentes poderão ter sido do castelo que supostamente terá existido.

Ali, terá nascido a primeira povoação também com o nome de Cuba, que depois foi abandonada, tendo os seus habitantes escolhido o vale mais próximo para se fixarem e lhe darem também o mesmo nome.

Desde o SÉC.XIII que se encontra referência à sua existência, tendo então pertencido ao Concelho de Beja. Passou posteriormente para a posse dos Cónegos Regrantes de Santo Agostinho. Em 1305, os direitos da aldeia ficaram na posse do Rei D. Dinis.

O Concelho de Cuba foi criado por D. Maria I por volta de 1782, altura em que se separou do Concelho de Beja, por alvará de 18 de Dezembro de 1782, cria-se a Vila de Cuba com termo próprio, desmembrando-se assim o vasto Concelho de Beja e passando para o novo Concelho de Cuba as Freguesias de Pedrogão, Marmelar, Selmes, e parte da freguesia de São Matias.

Nessa altura Vila Alva, Vila Ruiva, Faro e Albergaria dos Fusos ainda constituíam Concelhos independentes, situação que se manteve inalterável até 6 de novembro de 1839, altura que os últimos quatro Concelhos foram extintos, passando Vila de Frades e Vila Ruiva, Albergaria e Faro do Alentejo, para o de Cuba.

Esta situação manteve-se até 1854, altura em que é extinto o Concelho de Vila de Frades e se reconstituem os Concelhos de Cuba e da Vidigueira.

D. José Maria de Barahona Fragoso Cordovil da Gama Lobo, foi o 1º Conde e Visconde do Morgado da Esperança em Cuba, a quem D. Maria II concedeu o título de Visconde, em duas vidas, por Decreto de 20.07.1852 e Carta de 28 do mesmo mês.

Cuba está ligada ao grande escritor Fialho de Almeida que aqui casou com D. Emília Pêgo, e aqui residiu e veio a falecer em 1911.

O Concelho de Cuba é constituído (censos de 2011) por 4878 habitantes.

### **Vila Ruiva**

É possível que esta Vila tenha sido habitada desde a época pré-histórica. Ao que parece durante a ocupação romana, Vila Ruiva era um povoado importante devido à sua localização, junto à estrada que ligava Beja a Évora.

Dessa época ficou-nos a Ponte Romana e a Represa junto à Ermida de N<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Represa. No período medieval a Igreja Matriz de N. Sr.<sup>a</sup> da Conceição foi um dos primeiros edifícios a ser construído, tal como o cemitério, onde se encontravam várias estelas discóides. Toda a Vila cresceu tendo a Igreja Matriz e o Cemitério como ponto central, pelo que ainda hoje podemos encontrar junto à Igreja Matriz a Igreja da Misericórdia, onde se crê ter funcionado o hospital.

Há ainda referência ao castelo e às suas muralhas em diversos documentos. Na Igreja de N.S. da Encarnação podemos admirar os magníficos frescos que datam dos SÉCS. XIV, XV e XVI. A Igreja, só por si, já merece uma visita. O edifício tem uma estrutura gótica, com interior de estilo Manuelino. O Concelho de Vila Ruiva foi extinto em 1836 e anexado ao de Cuba a partir de 6 de Novembro de 1839.

Com uma localização privilegiada, no cimo de um monte, o visitante tem uma panorâmica magnífica sobre a aldeia e arredores.

Junto à estrada que nos leva a Alvito e junto à Igreja Matriz encontramos o Insectozoo (um pequeno museu-laboratório de insectos sociais). A população actual da Freguesia de Vila Ruiva (censo de 2011) é de 468 habitantes.

### **Albergaria dos Fusos**

Albergaria dos Fusos é uma pequena aldeia do concelho de Cuba, tem como padroeira N.ª. Sr.ª do Outeiro. Está situada numa pequena elevação. Em tempos existiu aqui uma pequena indústria de linho, à qual, talvez, se deva o nome da aldeia.

A aldeia era propriedade do Convento de Stª Clara de Beja, e mais tarde, em 1503, foi vendida por D.ª Violante de Moura, a Madre Superiora do convento, ao primeiro Conde de Tentúgal. Nesta época áurea a aldeia tinha juiz, bem como outras figuras de destaque. No ano de 1920 a pequena aldeia tinha 39 habitantes e em 1970 tinha 243 habitantes. Albergaria dos Fusos, tem por Orago a Nossa Senhora do Outeiro.

Faz parte da Freguesia de Vila Ruiva, a pequena aglomeração apresenta o casario típico de uma aldeia alentejana.

### **Vila Alva**

Vila Alva data de tempos pré-históricos e pertence ao concelho de Cuba desde 1854, sendo uma das mais típicas.

Mais tarde tornou-se num lugar preferido pelo Clero e pelos Nobres, onde passaram a efetuar numerosas visitas, ganhando com isso benefícios a nível cultural e artístico. Também desses tempos nos ficaram as vinhas, os pomares, os moinhos e as numerosas igrejas e capelas revestidas de frescos e azulejos pintados à mão.

Logo à entrada da aldeia encontra-se a Quinta de S. José, junto ao Chafariz com lavadouro.

No centro da aldeia, encontramos a Praça da República e a Igreja de N. Sr.ª. da Visitação. É uma igreja muito antiga que parece ter pertencido aos Árabes após a sua conversão ao cristianismo. O edifício remonta aos séculos XVII e XVIII.

Na Igreja da Misericórdia e Capela do Senhor dos Passos podemos encontrar o Museu de Arte Sacra e Arqueologia. Vale a pena visitar esta aldeia de ruas estreitas e compridas e onde as casas mantêm o seu traço popular e rural, lembrando, por vezes, um pequeno paraíso esquecido.

A população atual da Freguesia de Vila Alva (censo de 2011) é de 514 habitantes.

### **Faro do Alentejo**

Faro do Alentejo, situa-se a 4 km de Cuba, na estrada que nos leva para Ferreira do Alentejo. Tem como Santo Patrono S. Luís.

Faro do Alentejo foi fundado em 1619 na Zona que dá também pelo nome de Horta das Assentes e pertenceu ao 1º Conde de Faro do Alentejo, que foi passando de geração em geração.

Em 6 de Novembro de 1626, fez D. Estêvão doação de terras à Câmara e ao povo da Vila de Faro, para formarem o rossio e logradouro da terra. Em 1775, o donatário da povoação era o D. José Luís de Vasconcelos e Sousa, 6º Conde de Pombeiro e 1º Marquês de Belas.

Foi Vila, designada antigamente por Farinho, terra muito fértil especialmente de cereais. Faz parte do concelho de Cuba desde 1839.

A melhor altura para visitar a aldeia é sem dúvida o Verão, altura em que se realiza a festa religiosa e pagã em honra do seu padroeiro São Luís. Faro do Alentejo teve Casa da Câmara, Paço do Concelho e cadeia. Gozou de privilégios de vila.

A igreja data do séc. XVII, e impera pela beleza dos frescos nas paredes laterais.

A população atual da Freguesia de Faro do Alentejo (censo de 2011) é de 591 habitantes.

## DADOS DEMOGRÁFICOS E POPULACIONAIS

### ✚ DADOS DEMOGRÁFICOS E POPULACIONAIS

A realidade da população de Cuba não difere muito da realidade do Alentejo, a sua tendência é para diminuir e envelhecer. De acordo com os censos de 2011, o Concelho de Cuba apresenta uma população residente de 4878 habitantes distribuídos/as pelas quatro freguesias, sendo a densidade populacional de 28,2 habitantes por Km<sup>2</sup>.

A evolução da população do concelho nos dez anos, correspondentes aos censos de 2001 e 2011 é a que se apresenta no quadro seguinte:

**Quadro nº1**  
**População Residente por Sexo e por Freguesia**

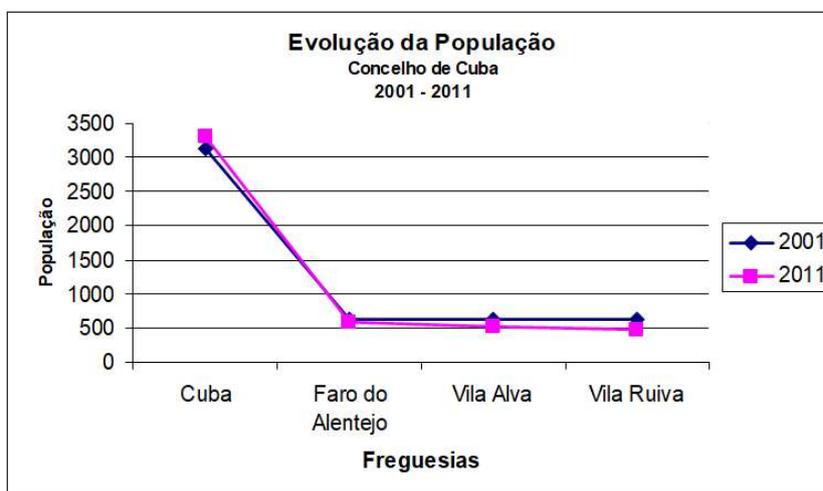
Freguesias	2001			2011		
	HM	H	M	HM	H	M
<b>Cuba</b>	3124	1515	1109	3306	1616	1690
<b>Faro do Alentejo</b>	621	305	316	591	308	283
<b>Vila Alva</b>	624	293	331	514	231	283
<b>Vila Ruiva</b>	625	312	313	467	229	238
<b>Total</b>	4994	2425	2569	4878	2384	2494

Fonte: INE (Censos 2001; Censos 2011)

Verifica-se no quadro acima apresentado, que na década de 2001 a 2011, houve um decréscimo na população residente tanto no sexo feminino como no sexo masculino, nas freguesias de Faro do Alentejo, Vila Alva e Vila Ruiva; apenas na freguesia de Cuba

se registou um aumento da população, sendo Vila Ruiva a freguesia que perdeu maior número de residentes.

**Gráfico nº1**



Através do gráfico acima apresentado, é notória a queda populacional da década 2001-2011.

**Quadro nº2**

**Varição Populacional por Freguesia 2001 / 2011**

Freguesias	População Residente Total						Variação entre a população residente 2001 e 2011					
	2001			2011			Número			%		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Cuba	4994	2425	2569	4878	2384	2494	-116	-41	-75	-2,3%	-1,7%	-2,9%
Cuba	3124	1515	1609	3306	1616	1690	182	101	81	5,8%	6,7%	5,0%
Faro do Alentejo	621	305	316	591	308	283	-30	3	-33	-4,8%	1,0%	-10,4%
Vila Alva	624	293	331	514	231	283	-110	-62	-48	-17,6%	-21,2%	-14,5%
Vila Ruiva	625	312	313	467	229	238	-158	-83	-75	-25,3%	-26,6%	-24,0%

Fonte: INE (Censos 2001; Censos 2011)

Os dados apresentados demonstram que nesta década houve uma perda de cerca de 2,3% da população, correspondendo a 116 habitantes em termos absolutos. Considerando as várias freguesias, é em Vila Ruiva onde se verifica a maior perda populacional (158 habitantes). Curiosamente, a freguesia de Cuba viu aumentar a sua população em 5,8% (182 habitantes). No universo da população residente no concelho de Cuba, o número de mulheres é superior ao número de homens.

**Quadro nº3**  
**Variação Populacional por género (valores absolutos)**

Cuba (Concelho)	2001		Diferença %	2011		Diferença %
	Homens	Mulheres		Homens	Mulheres	
	2425	2569	2,1	2384	2494	2,3

Fonte: INE (Censos 2001; Censos 2011)

Ainda no que respeita ao universo populacional do concelho, verifica-se que a diferença entre homens e mulheres se acentuou na década 2001-2011, pois em 2001 havia uma diferença de 2,1% e em 2011 essa diferença é de 2,3%.

**Quadro nº4**  
**Densidade Populacional por Freguesia**

Freguesias	Área (km <sup>2</sup> )	Pop. Residente				Densidade Populacional	
		2001		2011		2001	2011
			%		%		
CUBA (concelho)	175,5	4994	%	4878	%	28,46	27,79
Cuba	69,9	3124	62,6	3306	67,8	44,69	47,30
Faro do Alentejo	44,3	621	12,4	591	12,1	14,02	13,34
Vila Alva	57,5	624	12,5	514	10,5	10,85	8,94
Vila Ruiva	19,8	625	12,5	467	9,6	31,57	23,59

Fonte: INE (Censos 2001; Censos 2011)

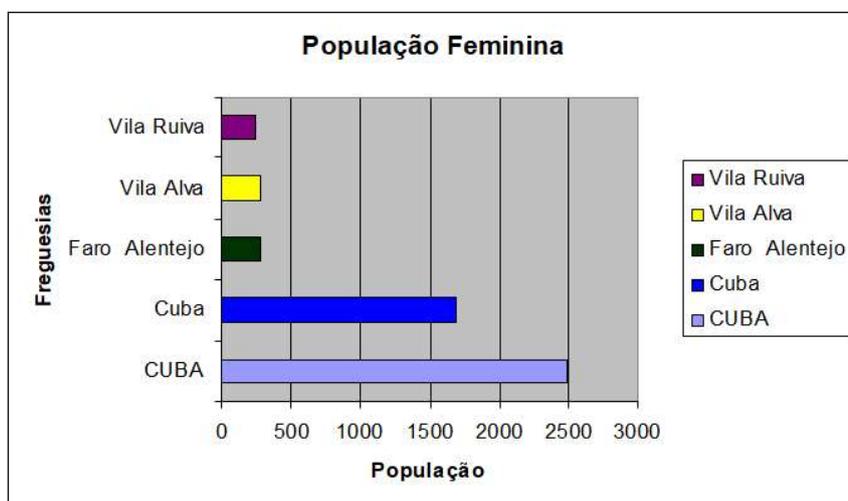
Outra característica demográfica do concelho de Cuba é quanto à densidade populacional, verificando-se que 67,8% da população se encontra concentrada na freguesia de Cuba, sede de concelho, enquanto que apenas 32,2% se repartem pelas restantes 3 freguesias.

**Quadro nº5**  
**População Residente por Freguesia, Segundo Grupo Etário e género**

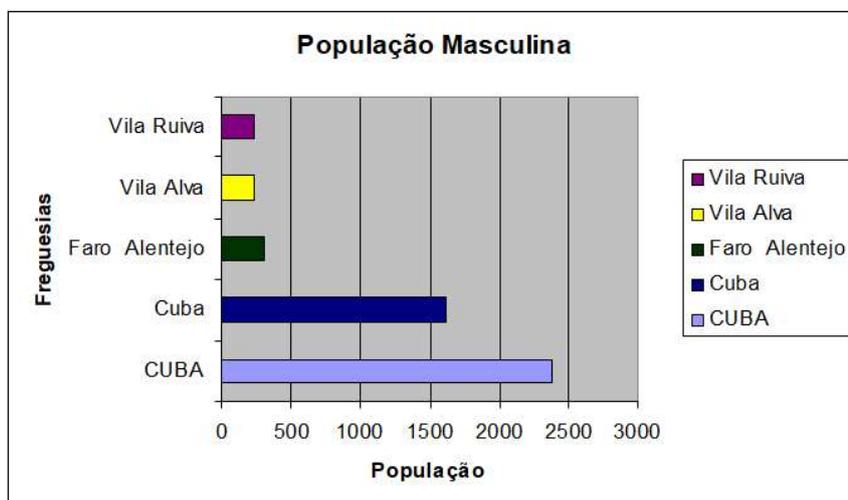
Freguesias	População Residente			2011															
				0-14				15-24				25-64				65 ou +			
	HM	H	M	HM	%	H	M	H	M	%	H	M	HM	%	H	M	HM	%	H
CUBA	4878	2384	2494	637	13,1	329	308	530	10,9	251	279	2467	50,6	1275	1192	1244	25,5	529	715
Cuba	3306	1616	1690	473	14,3	249	224	366	11,1	173	193	1732	52,4	896	836	735	22,2	298	437
Faro Alentejo	591	308	283	74	12,5	42	32	74	12,5	37	37	310	52,4	165	145	133	22,5	64	69
Vila Alva	514	231	283	42	8,2	17	25	42	8,2	18	24	207	40,3	103	104	223	43,4	93	130
Vila Ruiva	467	229	238	48	10,3	21	27	48	10,3	23	25	218	46,7	111	107	153	32,8	74	79

Fonte: INE (Censos 2011)

**GRÁFICO n.º2**  
**População residente por freguesia segundo o grupo etário e género – população feminina**



**GRÁFICO n.º3**  
**População residente por freguesia segundo o grupo etário e género – população masculina**



No que respeita à estrutura etária do concelho, apresenta uma predominância do grupo etário entre os 25 e os 65 anos (população ativa), em cerca de 50% em quase todas as freguesias, seguindo-se o grupo etário dos 65 e mais anos, sendo Vila Alva a freguesia que apresenta maior número de idosos (43,4%). O grupo etário dos 0 aos 14 anos é o que se faz representar em 3º lugar, com as freguesias de Faro do Alentejo e Cuba a ter a maior percentagem de crianças (12,5% e 14,3%).

**Quadro nº6**  
**População Residente, Segundo Grupo Etário em 2001 e 2011**

	0 – 14 anos		15 – 24 anos		25 – 64 anos		65 anos e mais		Índice de Envelhecimento
<b>2001</b>	700	14,01%	636	12,75%	2384	47,77%	1274	25,05%	182%
<b>2011</b>	637	13,06%	530	10,87%	2467	50,57%	1244	25,50%	195,3%

Fonte: INE (Censos 2001; Censos 2011)

Ainda assim, comparando os dados apresentados no quadro anterior, referentes à década 2001 / 2011, verificamos que o peso relativo ao grupo etário das crianças na população total tem diminuído (de 14,01% para 13,06%) e o peso do grupo etário dos idosos tem aumentado (de 25,05% para 25,50%).

Verifica-se um envelhecimento demográfico da população, sendo previsível a tendência para o aumento do número de idosos no concelho.

**Quatro nº7**  
**Variação da População no Concelho por Grupos Etários mais Restritos**

Grupos Etários	N.º de Pessoas
0-4	224
5-9	216
10-14	262
15-19	253
20-24	309
25-29	287
30-34	358
35-39	318
40-44	318
45-49	328
50-54	328
55-59	274
60-64	242
65-69	284
70-74	257
75-79	309
80-84	196
85 e mais	134
<b>Total</b>	<b>4897</b>

Fonte: Pordata (2012)

**Quadro nº8**  
**Indicadores Demográficos**

Ano	Nados vivos	óbitos		Taxa natalidade	Taxa mortalidade	Índice envelhecimento
		HM	H			
2012	40	81	44	8,2 %o	16,6 %o	195,3%

Fonte: Pordata ( 2012)

Recorrendo à análise dos indicadores demográficos, deparamo-nos com uma taxa de envelhecimento de 195,3%, significando que para cada 100 crianças existem 195 idosos e verificamos também uma taxa de mortalidade superior à taxa de natalidade em 8,4%o, sendo que em cada 1000 residentes houve cerca de 8 nascimentos e 19 óbitos.

Se compararmos o índice de envelhecimento, e segundo os dados fornecidos pelo Pordata, houve um crescimento significativo nesta última década, pois em 2001 este índice era de 182% e em 2012 passou para 195,3%.

Sem dúvida, que outra das causas desta perda populacional é a baixa taxa de natalidade que, com a elevada taxa de mortalidade, leva a uma taxa de crescimento natural negativa.

**Quatro nº9**  
**Síntese de valores dos Indicadores Demográficos**

Ano	Taxa natalidade	Taxa mortalidade	Taxa de Crescimento Natural
1997	7,9 ‰	17,1 ‰	- 9,2 ‰
2000	8,1 ‰	18,6 ‰	- 10,5 ‰
2001	11,4 ‰	18,8 ‰	-7,4 ‰
2002	8,2 ‰	19,6 ‰	- 11,4 ‰
2012	8,2 ‰	16,6 ‰	- 8,4 ‰

Fonte: INE (Anuários Estatísticos Região Alentejo)

Verificamos um gradual agravamento da realidade demográfica desta região do Alentejo, pois se em 1997 tínhamos uma taxa de natalidade de 7,9‰ e uma taxa de mortalidade de 17,1‰, significando que, por cada 1000 residentes, houve cerca de 8 nascimentos e 17 óbitos, deparando-nos com uma taxa de crescimento natural de – 9,2‰; Em 2001, houve um aumento em termos de taxa de natalidade, aumentando um pouco a taxa de crescimento natural, contudo este fator agravou-se no ano de 2002, elevando a taxa de crescimento natural para –11,4‰. No mesmo sentido, o índice de envelhecimento em 1991 era de 132,2%, tendo este valor aumentado em 2012 para 195,3%.

Com base nestes indicadores é de prever que as tendências de diminuição e envelhecimento da população se irão manter no futuro.

No que se refere ao nível de instrução da população do concelho, os dados são os que a seguir se apresentam:

**Quadro nº10**  
**População Residente, Segundo o Nível de Instrução em 2001 no Concelho de Cuba**

	TOTAL	s/ nível inst.	Taxa de analfabetismo	Ed.pré escolar	1º ciclo			2º ciclo			3º ciclo			Ens.secund			Ens.médio		Ens.sup.		
					comp	Inc	Freq	Comp	Inc	freq	comp	Inc	freq	comp	Inc	freq	comp	freq	comp	Inc	freq
2001	4994	916	18,2%	96	1236	516	235	291	153	146	238	137	153	203	163	199	14	1	134	26	137

Fonte: INE (Censos 2001)

**Quadro nº11**  
**População Residente, Segundo o Nível de Instrução em 2011 no Concelho de Cuba**

	TOTAL	Não sabe ler nem escrever	Taxa de analfabetismo	Ensino Pré- Escolar	Ensino Básico			Ensino Secundário	Ensino Pós-Secundário	Ensino Superior
					1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo			
2011	4878	619	10%	118	1559	458	746	800	44	534

Fonte: INE (Censos 2011)

Fazendo a análise da década, houve um decréscimo significativo quanto ao nível de analfabetismo na década de 2001 a 2011, sendo que em 2001 tínhamos 18,2% da população sem qualquer nível de instrução e em 2011, apenas 10%. Ainda que este valor seja preocupante, a sua diminuição é considerável.

Salienta-se ainda que houve um aumento da instrução da população do concelho, como se pode verificar da comparação entre o número de residentes que detêm o nível secundário, médio e superior nos anos de referência. A título de exemplo, se considerarmos todos os residentes que detêm o ensino superior em 2001, ainda que incompleto ou a frequentar, verificamos que esse valor é de 297, enquanto que em 2011 quase duplica chegando aos 534. Da mesma forma, o valor total em números absolutos dos residentes com ensino secundário é de 565 em 2001, subindo para 800 em 2011. Da análise dos números podemos concluir que houve uma grande melhoria em termos do nível educacional no concelho no hiato temporal que medeia entre os dois últimos Censos da população.

No que se refere ao tipo de famílias que habitam no concelho, podemos verificar que:

**Quadro nº12**  
**Famílias Clássicas Residentes por Freguesia por nº de Indivíduos / Dimensão em 2011**

	Famílias Clássicas	F.C. c/1 res.	F.C. c/2 res.	F.C. c/3res.	F.C. c/4res.	F.C. c/5 e +res.
<b>Cuba</b>	1253	279	382	303	210	79
<b>Faro do Alentejo</b>	212	35	66	55	38	18
<b>Vila Alva</b>	182	42	79	35	18	8
<b>Vila Ruiva</b>	206	61	74	38	23	10
<b>TOTAL</b>	<b>1853</b>	<b>417</b>	<b>601</b>	<b>431</b>	<b>289</b>	<b>115</b>

Fonte: INE (Censos 2011)

No concelho de Cuba, predominam as famílias clássicas constituídas por dois residentes (601), das quais 382 se localizam na sede de concelho. No entanto, na freguesia de Cuba existem também bastantes famílias com três (431) e um (417) residente, sendo muito menor o número de famílias que têm 4 (289) e 5 ou mais residentes (115). Vila Alva é a freguesia que regista um menor número de famílias clássicas (182), sendo Cuba aquela que tem maior número de famílias com mais de cinco residentes.

**Quadro nº13**  
**Famílias Clássicas Residentes por Freguesia em 2001 e 2011**

	Famílias Clássicas Residentes		Variação de Famílias Clássicas
	2001	2011	
<b>Cuba</b>	1101	1253	152
<b>Faro Alentejo</b>	207	212	5
<b>Vila Alva</b>	218	182	-36
<b>Vila Ruiva</b>	247	206	-41
<b>TOTAL</b>	<b>1773</b>	<b>1853</b>	<b>80</b>

Fonte: INE (Censos 2001; Censos 2011)

Segundo os dados, podemos verificar uma perda do número de famílias nas freguesias de Vila Alva e Vila Ruiva. A freguesia de Cuba teve um acréscimo de 152 famílias, sendo que Faro do Alentejo também teve um acréscimo de 5 famílias. A freguesia que mais famílias perdeu foi Vila Ruiva com menos 41 famílias em 2011, relativamente a 2001.

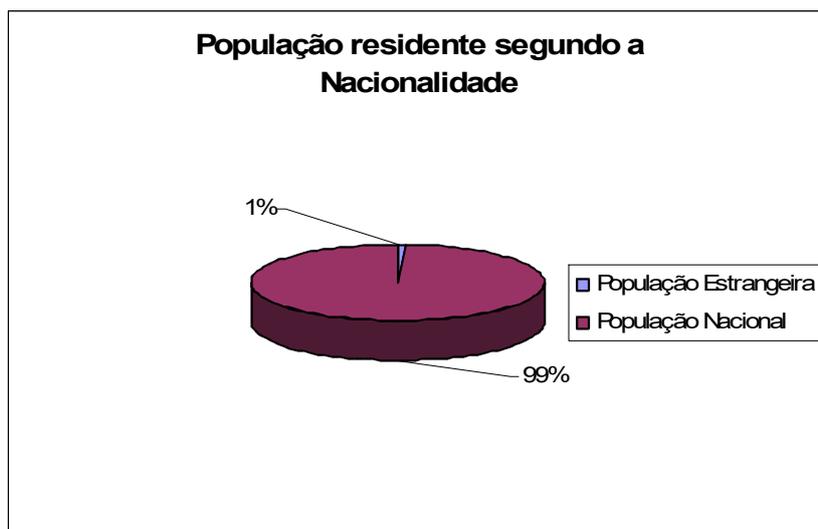
No global, o concelho assistiu a um aumento do número de famílias residentes, aumento este que se deve certamente ao desenvolvimento do parque habitacional da Vila de Cuba e ao facto de muitas famílias das localidades circundantes terem optado por adquirir a sua habitação nesta localidade.

### **IMIGRAÇÃO**

O concelho de Cuba tem sido destino de imigrantes nos últimos anos, com especial destaque para fluxos de imigração sazonal. Na maior parte dos casos, trata-se de pessoas que se deslocam a Cuba, para trabalhar na agricultura, e aqui permanecem durante poucos meses, até que termine a tarefa para a qual foram contratadas. Vivem geralmente em grupos, habitando em espaços com poucas condições de habitabilidade e frequentemente isolados, mantendo pouco contacto com a comunidade local. A língua é geralmente um dos fatores responsáveis pelo isolamento destas comunidades, uma vez que ao permanecerem durante um curto período não há tempo para fomentar a aprendizagem da língua portuguesa.

Além destes fluxos sazonais de imigração, existem no concelho residentes estrangeiros que escolheram Cuba como residência permanente. Como se pode verificar no gráfico, e relativamente à caracterização da população residente no Concelho, segundo a nacionalidade, existem 4878 habitantes no concelho, dos quais 38 têm nacionalidade estrangeira (Lusófonos e de Leste).

Gráfico nº4



(Fonte: SEF- 2012)

De seguida, apresenta-se a análise SWOT elaborada pela Rede Social no que se refere aos Pontos Fortes, Pontos Fracos, Oportunidades e Ameaças na área da Demografia/Território:

<b>DEMOGRAFIA/TERRITÓRIO</b>	
<b>PONTOS FORTES</b>	<b>PONTOS FRACOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ganhos migratórios registados nos últimos anos;</li> <li>- Diminuição dos níveis de analfabetismo;</li> <li>- Centralidade geográfica;</li> <li>- Inexistência de núcleos populacionais isolados;</li> <li>- Acessibilidade interna e externa;</li> <li>- Pequena distância entre as localidades do Concelho;</li> <li>- Intensificação da sinalética de identificação e orientação;</li> <li>- Proximidade à base aérea da capital de distrito;</li> <li>- Criação do Aeroporto de Beja;</li> <li>- Aumento do número de famílias residentes;</li> <li>- Aumento de emigrantes dos países de Leste e Lusófonos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Insuficiente capacidade de fixar recursos humanos;</li> <li>- Perda progressiva da população;</li> <li>- Envelhecimento da população;</li> <li>- Grande índice de dependência da população idosa;</li> <li>- Horários e redes de transportes sede/freguesias reduzidas e dependentes dos horários escolares;</li> <li>- Elevada percentagem de residentes empregados ou a estudar fora do concelho.</li> </ul>
<b>OPORTUNIDADES</b>	<b>AMEAÇAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Valorização da qualidade paisagística e ambiental;</li> <li>- Capacidade de atração demográfica na sede do concelho;</li> <li>- Parque Industrial concluído;</li> <li>- Proximidade ao Aeroporto de Beja.</li> <li>- Aumento da capacidade de trabalho e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Perda de património natural e paisagístico;</li> <li>- Persistência da concentração de população na sede de concelho;</li> <li>- Atração populacional e económica de Beja e Évora, dada a sua condição de capital do distrito;</li> <li>- Aumento da tendência crescente de</li> </ul>

<p>produção / incremento da atividade agrícola gerados pela canais de rega da barragem do Alqueva;                  - Valorização crescente da atividade Turística (património histórico, gastronómico, cultural, religioso e artístico), como fonte de riqueza económica (criação de empresas / postos de trabalho);</p>	<p>estreitamento da base e alargamento do topo da pirâmide etária.</p>
---	--

## **ASSOCIATIVISMO E EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS, RECREATIVOS E CULTURAIS**

O associativismo permite participar, de forma ativa, no planeamento e na condução da resolução de carências coletivas. Relativamente ao associativismo no Concelho de Cuba, podemos referir a existência de várias associações que dão respostas em diversas vertentes, desde a cultural, passando pela recreativa, desportiva e a humanitária.

### **VERTENTE CULTURAL**

No concelho existem no total seis grupos corais, dois femininos e quatro masculinos, constituindo este um número significativo para o concelho. O cante alentejano atinge, em muitos casos, uma elevada expressão artística, com toda a sua pureza e naturalidade, transmitindo-se de geração em geração, como uma forma de cultura, que se aceita e observa com espontaneidade e devoção. Há nele muito sentimento, suavidade e encanto. A tradição vocal polifónica no Baixo Alentejo, localmente designada “Cante”, é constituída por um reportório de modas, versos ritmados cantados a duas vozes, em forma estrófica, sem acompanhamento instrumental. Este canto é de grande simplicidade rústica e muitos dos seus autores são anónimos, quase sempre ignorados.

**Quadro nº 14**  
**Grupos Corais por Freguesia e género**

	Feminino	Masculino
<b>Cuba</b>	1	4
<b>Faro do Alentejo</b>	1	1
<b>Vila Alva</b>	-	-
<b>Vila Ruiva</b>	-	1
<b>Total</b>	2	6

Fonte: Câmara Municipal de Cuba

**Quadro nº 15**  
**Número de Elementos por Grupos Corais, Grupo Musical e género**

Localidade	Nome do Grupo	Nº elementos	Sexo	Início do Grupo
<b>Cuba</b>	Ceifeiros de Cuba	24	M	Setem.. 1933
	Amigos do Cante	24	M	Agos. 1986
	Flores do Alentejo	13	F	Set. 1986
	Banda Sociedade Filarmónica 1º Dezembro	28	M/F	1840
	Fabrica da Música	16	M/F	2007
	Fabriqueta Musical	16	M/F	2010
	Raízes do Cante da Cuba	27	M	Abril 2015
	Bafos de Baco	20	M	Outubro 2014
<b>Faro do Alentejo</b>	As Amigas do Campo	12	F	Julho 1998
	Grupo Coral de S. Luís	20	M	Julho 1998

Fonte: (Câmara Municipal de Cuba 2015)

É de referir a existência de outras associações ligadas a esta vertente musical, como é o caso da Sociedade Filarmónica Cubense 1º de Dezembro, a Fábrica da Música e a Fabriqueta Musical.

No caso da Filarmónica de Cuba, a sua história revela que a primeira Banda Filarmónica foi fundada em Cuba por volta de 1840, com o nome de “Sociedade Filarmónica Cubense”. Em 1886, houve divergências entre os músicos, tendo alguns saído e formado outra banda, a que deram o nome de Sociedade Filarmónica 1.º de Dezembro. Em 1895, foi extinta uma das Bandas e alguns músicos desta juntaram-se à outra banda, formando assim uma única, que existe até hoje. Em 1924, foram renovados os estatutos e em 1926 foi comprada uma casa onde vem a ser instalada definitivamente a sede (que existe atualmente).

A Banda conta com 33 elementos, todos amadores, sendo 80 % dos seus elementos jovens e adolescentes, o que permite perspetivar a continuidade da sua existência, sendo também uma mais valia para os jovens do concelho. A Banda possui uma escola de música para preparar novos elementos, sendo frequentada por 23 crianças, com idades compreendidas entre os 7 e os 14 anos de idade (alguns já integrados na Banda). Ao longo da sua existência, de cerca de 175 anos, ininterruptamente, a Banda Filarmónica 1.º de Dezembro tem contribuído, quer no passado, quer no presente, para manter vivo o culto pela música no concelho de Cuba.

No que se refere a **equipamentos culturais**, a Biblioteca Municipal de Cuba é um recurso fundamental para o concelho, que facilita o acesso à cultura, não só pelos espaços próprios que a compõem, para miúdos e graúdos, mas também pelos vários setores de que dispõe. Além do setor de leitura (espaços de revistas, jornais, literatura vária), tem a mediateca (espaço para crianças), um setor para a informática com acesso à Internet e o setor de audiovisuais. Pelas suas infraestruturas, permite a realização de um variado leque de atividades culturais, tendo também à disposição uma sala de exposições e um auditório com cem lugares.

A este nível há ainda a destacar as **Bibliotecas de Vila Alva, Vila Ruiva e Faro do Alentejo**, que se encontram a funcionar nas Juntas de Freguesia.

O **Centro Cultural** é um recurso muito importante para a dinâmica cultural do concelho, onde se realizam os mais diversos eventos (colóquios, exposições temáticas, espetáculos teatrais e musicais, sessões de cinema, etc.). Este espaço está dotado de um bar, que serve de espaço de lazer e convívio para jovens e menos jovens. Também a freguesia de Vila Alva conta com um *Centro Cultural* e Vila Ruiva com um *Edifício Polivalente*, ambos equipados para cinema, teatro e outros espetáculos. Albergaria dos Fusos, Vila Alva e Faro do Alentejo, dispõem ainda de Salão de Festas (Multiusos) e Centro de Convívio para a 3ª idade.

É de referir que alguns destes equipamentos estão apetrechados para acolher algumas iniciativas propostas pelas Instituições, Câmara Municipal, Juntas de Freguesia e outras Associações que as queiram dinamizar.

**DESPORTO E LAZER**

Na vertente do Desporto e Lazer, encontramos neste concelho um vasto leque de entidades, que desenvolvem um conjunto de modalidades desportivas e de lazer, destinadas a diferentes públicos alvo, conforme se pode verificar no quadro que se segue:

**Quadro nº16**

**Atividade Principal por Equipamento e nº de Utentes**

<i>Associações / Organizações</i>	<i>Actividade principal</i>	<i>Nº de utentes</i>	
Centro de Ciclismo de Cuba	Inactivo	-	
Clube Cuba Aventura	BTT	89	
Grupo Desportivo e Recreativo de Faro do Alentejo	Futebol	12 + Jogadores	
Associação de São Luís (Faro do Alentejo)	Inactiva	-	
Associação de Caçadores de Faro do Alentejo	Caça	53	
Centro Cultural e Desportivo de Vila Alva	Caça	54	
	Aeróbica	16	
Grupo Animar Vila Alva	BTT	15	
	Animação	23	
Vila Ruiva Futebol Clube	Inactiva	-	
Comissão de Festas de Albergaria dos Fusos	Animação	12	
Futebol Clube de Albergaria dos Fusos	Futebol	*	
Associação de Reformados e Pensionistas e Idosos do Concelho de Cuba	Centro de Convívio	300	
Sporting Clube de Cuba	Futebol	Veteranos	30
		Seniores	23
		Iniciados	22
		Infantis	18
		Benjamins	20
		Traquinas	20
		Petizes	12
	Karaté – Modalidades de Goju-Ryu, Ju-Jitsu e Iaidô	36	
Clube de Patinagem Artística de Cuba	Natação	30	
Associação Luzerna	Patinagem	30	
	Natação	193	
	Futsal	16	
	Aeróbica	25	
	Yoga	10	
Associação Amigos do Idoso de Vila Ruiva e Albergaria dos Fusos	Voluntariado	22	
Associação A.R.C.A.	Voluntariado	10	

Fonte: Câmara Municipal de Cuba;

\* Equipas formadas e reunidas em atividades pontuais.

### **Principais Atividades Desportivas da Câmara Municipal de Cuba**

Na modalidade desportiva, ocorre em Cuba, o “**Grande Prémio de Atletismo Dr. Carlos Gradiz**”, que para além de promover a modalidade, tem por objetivo, homenagear o ex-treinador e atleta do Sporting de Cuba: Carlos Alberto Gradiz. Este evento conquista cada vez mais participantes de ambos os sexos.

Tendo em conta a importância de promover a atividade desportiva, como prática frequente e necessária para o bem-estar físico e mental dos cidadãos, o setor de desporto da autarquia, sensibiliza e estimula os mais novos na promoção de estilos de vida saudáveis.

Os alunos do 1º ciclo do ensino básico assim como os da pré-primária e infantário de todo o concelho, participam no projeto “**Animação Aquática**”, realizado nas instalações das Piscinas Municipais, durante o Ano Letivo com a duração de 50 minutos /aula ao longo da semana de 3ª a 6ª feira, ministradas pelos técnicos da autarquia e respetivos professores titulares. É um programa gratuito e destina-se a todas as turmas das escolas que manifestem interesse em participar.

A “**Escolinha do Desporto**” Seguindo o Programa do 1.º Ciclo do Ensino Básico e as Orientações Programáticas das Atividades Físicas e Desportivas, e com o planeamento de aulas que promovam um clima positivo para a aprendizagem e desenvolvimento das crianças, tanto a nível motor, como social e cognitivo, são abordadas matérias como ginástica, patinagem, jogos pré-desportivos, atividades de exploração da natureza, jogos desportivos. Assim, através da motivação, da apresentação de novos estímulos, de estratégias de ensino adaptadas ao nível dos alunos, da valorização das experiências anteriores, da sistematização e da criação no seio do grupo de uma atmosfera emocional positiva procura-se manter o sucesso atingido nos anos anteriores.

“**Férias Desportivas**”, Destinado a crianças e jovens o projecto “Férias Desportivas”, possibilita a ocupação de tempos livres em altura de interrupções letivas de Páscoa, Verão e Natal.

Este projeto permite dotar as crianças de bases desportivas e de estilos de vida saudáveis, importantes para combater as patologias atuais, sedentarismo e obesidade infantil; criar modelos de referência para os jovens, de pessoas fisicamente ativas, promover um crescimento saudável e melhoria do desempenho escolar, enriquecer o reportório psico-motor, ajudar a prevenir e controlar comportamentos de risco, como o tabaco, a violência, o álcool, a dependência a outras substâncias e a adesão a dietas pouco saudáveis; criar oportunidades para a realização de atividades físicas e desportivas agradáveis, que promovam a auto-confiança dos jovens para a prática de atividade física, envolvendo os amigos, os colegas, facilitar o acesso às infra-estruturas desportivas (tanto escolares, como da autarquia) que permita uma participação segura nas actividades físicas, alargar o leque de modalidades desportivas, indo ao encontro das necessidades e interesses dos diferentes grupos de jovens, promover vivências positivas de forma a criar hábitos de vida saudáveis que sejam transportados para a vida adulta.

**“Mexa-se, Desporto Para Todos”** - Consiste em ser o mais abrangente possível, de forma a proporcionar ao maior número de munícipes uma oportunidade e incentivo a uma prática de atividade física.

São desenvolvidas várias atividades desportivas nas mais diversas modalidades, colóquios, ações de formação promovendo uma versatilidade de forma a chegarmos a todos.

Tem como objetivos, ocupar, promover e dinamizar os tempos livres dos munícipes de uma forma alegre e saudável, favorecendo os processos de sociabilização e de comunicação, a melhoria da saúde e promoção do bem-estar físico e psicológico.

**“Desporto na Natureza”** O contacto com a natureza surge então, como necessidade de compensação de um sistema de vida sedentário e centrado na vida urbana. Confirmando esta nova tendência podemos observar atualmente, uma crescente procura de novos desafios, exaltação e aventura, que podem constar nas atividades físicas e desportivas realizadas em meio natural, designadas também por desporto de natureza.

**“Hidroginástica para a 3.ª Idade”** Este projecto Hidroginástica adaptada, desenvolve-se com actividades bissemanais, mantendo-se desta forma uma prática de atividade física regular. Este projeto tem como principais objectivos, o condicionamento cardiovascular e muscular, treino de flexibilidade, coordenação motora e relaxamento.

Segundo alguns estudos, a hidroginástica é extremamente eficaz no combate ao stress, além de contribuir para uma melhor qualidade de vida dos indivíduos.

**“Jogos Concelhios”** De acordo com a lei de bases da atividade física e do desporto, os jogos tradicionais, são parte integrante do património cultural, específico das diversas regiões do País, desta forma é intenção dos serviços de desporto fomentar e apoiar o desenvolvimento dos mesmos.

**“Escola Sénior”** De acordo com o plano de desenvolvimento desportivo para a terceira idade, os serviços de desporto têm desenvolvido este projecto “Escola Sénior” fomentando uma prática de atividade física regular em todas as freguesias do concelho, promovendo desta forma hábitos de vida saudáveis. Envelhecer é um processo natural, não uma fatalidade, nada impede a qualidade de vida na terceira idade. A adoção de um estilo de vida saudável, que passa por uma alimentação cuidada e equilibrada, bem como a prática de exercício físico regular, são as melhores formas para viver melhor a fase mais avançada da vida. É fundamental que o idoso aprenda a lidar com as transformações do seu corpo e tire proveito da sua condição, prevenindo e mantendo a sua autonomia plena. O exercício físico, desde que praticado moderadamente, e com o necessário acompanhamento médico e técnico, só apresenta vantagens. A intenção não é conseguir um corpo jovem à força, mas sim melhorar a mobilidade e a resistência do organismo, com consequências benéficas no desempenho das atividades diárias.

**“Futsal Concelhio”** Os serviços de desporto da câmara municipal de Cuba promovem o torneio de futsal concelhio para atletas não federados, com um regulamento enquadrado para a dinâmica pretendida, de forma a proporcionar a todos uma prática de atividade física, promovendo desta forma o futsal. Os principais objetivos são:

contribuir para a ocupação dos tempos livres e estimular para uma vida diária mais ativa e saudável; Sensibilizar a população para os benefícios obtidos através da prática envolvendo desta forma clubes, núcleos e associações numa atividade com um cariz não federado.

### **Principais Atividades da Associação de Patinagem de Cuba**

**O Clube de Patinagem Artística de Cuba**, foi criado em Setembro de 2005, com escritura pública.

Os apoios que a Associação de Patinagem tem resumem-se à Câmara Municipal e Juntas de Freguesias. Quanto aos pagamentos, esses surgem com a aquisição de patins para os atletas, aquisição de fazendas para os festivais (cenários) etc...

### **EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS/RECREATIVOS E CULTURAIS**

A título de definição, os **Equipamentos Desportivos**: “...são instalações desportivas os espaços de acesso público organizados para a prática de actividades desportivas, constituídos por espaços naturais adaptados ou por espaços artificiais ou edificados, incluindo as áreas de serviços anexos e complementares, podendo ser organizados em: instalações desportivas de base que constituem o nível básico da rede de instalações para o desporto, agrupando-se em recreativas e formativas; instalações desportivas especializadas ou monodisciplinares; instalações especiais para o espetáculo desportivo.”

**Instalações Desportivas de Base Recreativa**: São instalações de base recreativa as que se destinam a actividades desportivas com carácter informal ou sem sujeição a regras imperativas e permanentes, no âmbito das práticas recreativas, de manutenção e de lazer ativo.

Como podemos verificar no concelho de Cuba, existem 36 instalações desportivas, que podem garantir uma grande variedade de possíveis atividades a desenvolver para a comunidade em geral.

Quadro nº17

Listagem de Instalações Desportivas Existentes no Concelho de Cuba

FREGUESIA	NOME	TIPO	COBERTURA	SECTOR	MODALIDADE	
CUBA	Polidesportivo da Escola profissional	Pequeno Campo	NÃO	Recreação / Formação	Base Recreativas	
	Campo de Ténis (1)		NAO	Recreação/Formação	Base Formativas	
	Campo de Ténis (2)		NÃO	Recreação/Formação	Base Formativas	
	Parede de Bate Bolas		NÃO	Recreação/Formação	Base Recreativas	
	Campo de Voleibol ao ar livre		NÃO	Recreação/Formação	Base Recreativas	
	Espaço de Basquetebol		NÃO	Recreação/Formação	Base Recreativas	
	Polidesportivo da Escola EBI – Fialho Almeida		NÃO	Recreação / Formação	Base Formativas	
	Polidesportivo		NÃO	Recreação/Formação	Base Formativas	
	Sociedade 1º Dezembro		NÃO	Recreação/Formação	Base Recreativas	
	Campo de Jogos Dr. Augusto Amado Aguilar	Grande Campo	NÃO	Federado	Base Formativas	
	Sala de Desporto do Pavilhão Municipal	Sala de Desporto	SIM	Recreação/Formação	Base Recreativas	
	Pavilhão Municipal		SIM	Federado	Base Formativas	
	Pavilhão Bombeiros Voluntários		SIM	Recreação/Formação	Base Recreativas	
	Ginásio		SIM	Recreação/Formação	Especializada	
	Pavilhão da Escola Profissional		SIM	Recreação/Formação	Base Formativas	
	Sala Polivalente Escola EBI		SIM	Recreação/Formação	Base Recreativas	
	Centro Cultural de Cuba		SIM	Recreação/Formação	Base Recreativas	
	Casa do Povo		SIM	Recreação/Formação	Base Recreativas	
	Sociedade 1º Dezembro		SIM	Recreação/Formação	Base Recreativas	
	Piscina Municipal Interior	Piscina	SIM	Recreação/Formação	Base Formativas	
	Piscina Municipal Exterior	Piscina	Não	Federado	Base Formativas	
	4 Pistas da Escola EBI	Pista Atletismo	Não	Recreação/Formação	Base Recreativas	
	3 Pistas da Escola Profissional Cuba	Pista de Atletismo	Não	Recreação/Formação	Base Recreativas	
	Pista de Galgos	Especial	Não	Recreação/Formação	Especializada	
	Parede de Escalada	Especial	Não	Recreação/Formação	Especializada	
	VILA ALVA	Campo de Futebol 11	Grande Campo	Não	Federado	Base Formativas
		Polidesportivo	Pequeno campo	Não	Federado	Base Formativas
Sala Multiusos		Sala de Desporto	Sim	Recreação/Formação	Base Recreativas	
VILA RUIVA	Polidesportivo	Pequeno Campo	Não	Federado	Base Formativas	
	Campo de Futebol 11	Grande Campo	Não	Federado	Base Formativas	
	Campo de Futebol 11	Grande Campo	Não	Federado	Base Formativas	
	Barragem de Albergaria dos Fusos	Especiai	Não	Recreação/Formação	Especializada	
FARO DO ALENTEJO	Campo de Futebol 11	Grande Campo	Não	Federado	Base Formativas	
	Polidesportivo	Pequeno Campo	Não	Federado	Base Formativas	
	Campo de Basquetebol – Escola Primária	Pequeno Campo	Não	Recreação/Formação	Base Recreativas	
	Salão da Casa do Povo – Interior	Sala de Desporto	Sim	Recreação / Formação	Base Recreativas	

(Carta Desportiva do Concelho de Cuba)

A área desportiva útil total do Concelho situa-se acima dos 33.000m<sup>2</sup>, o que se traduz numa capitação média superior a 6m<sup>2</sup>/habitante, claramente superior à quota de referência de 4m<sup>2</sup> de superfície útil por habitante (critério adotado a partir de recomendações do Conselho da Europa e do Conselho Internacional para a Educação Física e Desporto). Concluí-se portanto que não existem carências quantitativas no que respeita a Equipamentos Desportivos.

No que respeita à cobertura espacial dos equipamentos desportivos, podemos constatar que se encontram distribuídos pelas 4 freguesias do concelho, sendo o seu número e a sua especialização proporcionais à população residente nos aglomerados.

### **Piscinas Descobertas**

Limitada a sul e a oeste pelo conjunto do campo de futebol e piscinas cobertas a este por arruamento publico (Rua do Norte) e a norte pela Urbanização Rossio de S. Brás.

Foram inauguradas a 31 julho de 2004.



(Piscinas descobertas)

É constituída por piscinas, edifícios de apoio e arranjos exteriores das áreas privadas delimitadas por vedação, vestiários, balneários senhoras/homens, vestiário individual para deficientes, bilheteiras, cafetaria, com esplanada. Tem enfermaria com posto de socorro, balneários de monitores e vigilantes, sala de monitores. O complexo é constituído pela piscina principal, piscina chapinheiro e um escorrega aquático, espaço de lazer e de atividades lúdicas e possui bar com esplanada.

### **Piscinas Cobertas**

Situada na rua do Norte na vila de Cuba, dentro do Jardim da Piscina, o complexo é constituído por bilheteira, sala e vestiário de monitores, vestiário/balneário de homens /senhoras e deficientes, sala de professores e piscina de 16m. Tem como equipamentos complementares: piscina descoberta, campo de futebol, depósito de água e jardim.



(Piscinas Cobertas)

Para o desenvolvimento das várias atividades desportivas, o concelho está equipado com campo de jogos em todas as freguesias e na vila de Cuba, um campo de ténis, **campo de jogos** e um amplo **Pavilhão Gimnodesportivo** - Situado à saída da vila de Cuba, junto ao Agrupamento de Escolas de Cuba, que foi inaugurado no final 2003.



(Pavilhão Gimnodesportivo)

O pavilhão é constituído por galeria coberta, átrio público, secretaria /recepção, bar e arrumos de bar, instalações sanitárias femininas, masculinas e deficientes, recinto de jogos, acesso a desportistas, arrumos gerais, instalações sanitárias desportivas, vestiários e balneários, vestiários e balneários para instrutores, instalações sanitários, vestiários, balneários para desportistas deficientes, arrumos de limpeza, sala polivalente, ginásio/dojo, posto médico. Aqui funcionam as aulas da Associação de patinagem artística, de Karaté, de Ginástica de Manutenção e o Ginásio.

### **O Ginásio Cardio-fitness e Musculação**

Espaço totalmente equipado para a atividade física regular com acompanhamento técnico especializado, avaliação corporal e planos de treino direcionados aos diferentes objetivos.



(Ginásio)

### **Campo de Futebol Dr. Augusto Amado Aguilar**



Situa-se junto à Estrada da Circunvalação. Tem iluminação artificial, balneários de visitante e visitado, bem como da equipa de arbitragem, lavandaria e arrecadação. Foram colocadas novas bancadas.

### **🚦 VERTENTE HUMANITÁRIA**

#### Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Cuba

Na vertente humanitária, surge a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Cuba, fundada a 22 de maio de 1950, tendo como principal objetivo atuar ao nível da

saúde (inclui a prestação de socorro – emergência médica – e assistência aos doentes, feridos e sinistrados, ministrando-lhes os primeiros socorros e transportando-os, caso seja necessário, para estabelecimentos hospitalares), **incêndios** (inclui a prevenção, o combate a incêndios urbanos, rurais e industriais e ações de socorro em casos de inundações, desabamentos e outros sinistros), o serviço de socorro **a náufragos** (destina-se a intervir, especialmente em sinistros ocorridos nos meios marítimos ou fluviais - barragens – rios) e ainda outros serviços de carácter geral.

Fazem parte do corpo ativo desta corporação 29 elementos do sexo masculino e 4 elementos do sexo feminino, perfazendo um total de 33 elementos. Relativamente às faixas etárias dos bombeiros, verificamos um corpo de bombeiros envelhecido, com uma média de 38 anos, sendo que 1/3 encontra-se entre os 50 e os 63.

#### ***Recursos Humanos, Instalações e Meios de Transporte – Bombeiros Voluntários de Cuba***

A constituição do Corpo de Bombeiros, encontra-se dividida em quatro quadros, nomeadamente, o de comando, ativo, de honra e reserva, distribuindo-se da seguinte forma:

**Quadro de Comando:** Comandante, 2.º Comandante e 1 Adjunto de Comando;

**Quadro Ativo:** 2 Oficiais Bombeiros Superiores, 1 Oficial Bombeiro Principal, 2 Chefes, 3 Bombeiros de 1.ª, 7 Bombeiros de 2.ª e 15 bombeiros de 3.ª;

**Sem Quadro (em formação):** 1 Estagiários, 4 Cadetes;

**Quadro de Honra:** 1 Chefe, 2 Bombeiros de 1.ª e 1 Aspirante

**Quadro de Reserva:** 1 Oficial de Bombeiro de 2.ª, 1 Subchefe, 5 Bombeiros de 1.ª, 3 Bombeiro de 2.ª e 15 Bombeiros de 3.ª.

No que diz respeito às instalações o corpo de Bombeiros de Cuba, possui um quartel com vários edifícios. Um edifício principal, onde se encontram todos os serviços, já envelhecido, e necessitando de requalificação, no rés-do-chão do edifício principal existe um parque de viaturas, sala do bombeiro, casa de banho sem duche e secretaria, o 1.º piso é composto por gabinete de comando, casas de banho e central

de comunicações, no 2.º piso existe uma casa de habitação. O Edifício de apoio é composto por dois pisos, no rés-do-chão existe um porquê de viaturas, uma lavandaria e o gabinete da direção, no primeiro piso, existe uma sala de formação, uma camarata masculina e uma feminina, assim como um balneário masculino e um feminino. Existe também um outro edifício que é composto por dois pisos, no rés-do-chão existem salas de aluguer, arrecadação, cozinha, salão de festas, no 1.º piso encontra-se o bar, uma sala de formação, existindo também uma oficina num edifício adjacente.

Quanto aos meios de transporte que os bombeiros possuem, podemos referenciar:

- 🕒 4 ABSC (Ambulância de Socorro);
- 🕒 3 ABTD (Ambulância de Transporte de Doentes);
- 🕒 1 ABTM (Ambulância de Transporte Múltiplo);
- 🕒 1 VOPE (Veículo de Operações Específicas);
- 🕒 1 VCOT (Veículo de Comando Tácito);
- 🕒 1 VLCI (Veículo Ligeiro de Combate a Incêndios);
- 🕒 1 VSAT (Veículo de Socorro e Assistência Tácito);
- 🕒 2 VFCI (Veículo Florestal de Combate a Incêndios);
- 🕒 1 VTTU (Veículo Tanque Tácito Urbano).
- 🕒 2 Motos

Perfazendo um total de 15 viaturas.

### **Conferência Vicentina N.ª Sr.ª da Rocha**

Foi fundada em 1859 em Lisboa, a primeira Conferência de Caridade Vicentina. Grupos semelhantes espalharam-se rapidamente por todo o mundo, com a finalidade de visitar e assistir, por amor de Deus e do Próximo, os que se encontram em situação de necessidade, assim nasce em Cuba no dia 27 de março de 1955, a Conferência Vicentina N.ª Sr.ª da Rocha. Esta Associação é de cariz religioso e é constituída por cerca de 10 Vicentinos, que se reúnem quinzenalmente às terças-feiras na Casa Paroquial.

A ação dos Vicentinos de Cuba procura ser a resposta oportuna para cada situação de sofrimento ou pobreza que se deteta, resposta mais ou menos imediata, ou de simples encaminhamento das situações mais difíceis para as vias possíveis de resolução, inquietando consciências indiferentes, apesar de responsáveis, mas com possibilidade de resposta às situações de pobreza e sofrimento. O apoio dos Vicentinos pode ser a nível pecuniário, ou em géneros, tais como medicamentos, roupas, livros, ajudas técnicas (camas articuladas, andarilhos, cadeiras de rodas, entre outros), dependendo das situações apresentadas e apoiadas.

Atualmente é a Conferencia Vicentina que gere o Banco Alimentar de Cuba. À segunda terça-feira de cada mês a Câmara sede transporte para ir buscar alimentos para o banco alimentar. Nas duas semanas seguintes, fazem-se as entregas a entre 16 a 18 famílias carenciadas do concelho, consoante as necessidades identificadas e os bens alimentares disponíveis. Em momentos de maior disponibilidade de bens, como a época natalícia, a Conferência apoia em média 35 famílias, através da distribuição de cabazes.

### FEIRAS E EVENTOS

O concelho de Cuba tem uma forte dinâmica em termos de atividades culturais e recreativas.

É o caso da **Feira Anual de Setembro**, que tem como objetivo promover apoiar e divulgar os produtos regionais, a gastronomia, essencialmente, o fabrico de pão e bolos tradicionais alentejanos, o artesanato, a cultura, as tradições locais, oferecendo assim ao público um certame de divulgação cultural, de encontros sociais e de interesse turístico. Esta feira integra a *Festa do Nosso Pão* que conta com a participação de padarias locais e de localidades periféricas. Nesta feira é também realizado um encontro de Cubenses Não Residentes, em que a Associação dos Cubenses Não Residentes, em colaboração com a Câmara Municipal, organiza um almoço convívio, onde reúne todos os Cubenses residentes fora do concelho. Ao longo

dos anos, a Feira Anual de Cuba tem vindo a consolidar a sua importância a nível local e regional.

**Carnaval de Cuba** esta iniciativa teve o seu início no ano 2000. Na terça feira de Carnaval de cada ano, realiza-se um grande desfile carnavalesco, que percorre as principais artérias da vila de Cuba. A aposta do Município nesta iniciativa, há mais de uma década, tem como principal objetivo divulgar turisticamente o concelho e, deste modo, dinamizar a economia local.

Anualmente, participam no desfile várias dezenas de grupos, a maioria dos quais organizados pela população local, o que é um indício do envolvimento dos habitantes de Cuba no seu carnaval. O desfile conta ainda com a participação de grupos dos concelhos vizinhos e com a animação de grupos organizados, financiados pela autarquia, o que se traduz numa participação de várias centenas de pessoas.

**Festival do Caracol** - O Município de Cuba realizou pela primeira vez o Festival do Caracol no ano 2014. O evento decorre no Largo Conde da Esperança, no mês de maio e tem como objetivo a dinamização da restauração local, querendo promover a gastronomia alentejana, através da degustação de um prato tão típico e tão tradicional desta época do ano como é o caracol. Aliada ao petisco, a iniciativa aposta ainda numa forte componente musical.

Vila Alva, uma das freguesias de Cuba, realiza anualmente e desde 1998 **a Feirinha Gastronómica**. Este evento, que tem por principal objetivo mostrar a gastronomia local, realiza-se no mês de Agosto, em data coincidente com o aniversário da Sociedade Recreativa Vilalvenses. Para além da gastronomia, conta também com a participação de mostras de artesanato, serviços locais e concelhios, dando também especial destaque à animação, sempre com o intuito de promover a música tradicional.

Esta feira, indicada no roteiro da FIL, tem vindo a crescer de ano para ano, quer em número de expositores (conta já com cerca de 28 a 30 expositores assíduos), quer em número de visitantes.

**Feira Medieval de Vila Ruiva** - 2015 foi o ano da primeira edição da Feira Medieval de Vila Ruiva, A "Chegada da Carta Foral às terras de Vila Ruiva", "A visitação de um filho da Terra: Cristóvão Colon" e "Os Contributos de Além-Mar: A Festa das Especiarias" foram algumas das recriações que a Feira Medieval de Vila Ruiva propôs.

Com organização da Junta de Freguesia de Vila Ruiva e Albergaria dos Fusos, e com apoio da Câmara Municipal de Cuba, a Feira Medieval de Vila Ruiva – “Vila Ruiva Medieval”, é um espaço de animação e convívio cujo objetivo é dar a conhecer ao público residente e visitante, a vivência quotidiana na Idade Média. Receber mercadores, artesãos, regatões e artífices de outrora num espaço nobre da Vila, como é a zona onde em tempos esteve erigido o Castelo. A iniciativa é “um convite a uma viagem ao passado e à história da urbe Vilaruivense, num cenário onde se misturaram pregões, lutas e tormentos próprios da idade média”. São dias de recriação histórica, num programa ocupado por momentos como cortejos régios, demonstrações de armas, torneios de armas a cavalo e adubamento de cavaleiros, entre outros. A par disso, a Feira propõe ainda comer e beber saborosos e sequiosos nas tabernas do mercado.

**Feirinha da Saúde e do Desporto** – Teve o seu início em 2015 e tem como objetivos a divulgação e colocação ao alcance da população de uma ampla oferta de informação de produtos e serviços, destinados a melhorar a saúde e bem-estar, assim como fomentar estilos de vida saudáveis e divulgar a economia local.

Realiza-se no Largo Conde da Esperança (antigo Largo da Bica), em espaço multiusos, coberto com módulos interiores e ao ar livre em unidades móveis, sendo gratuito o acesso do público ao certame.

**A Feira da Caça, Pesca e Mundo Rural** é uma iniciativa organizada pela Junta de Freguesia de Faro do Alentejo (2015), que visa promover os recursos cinegéticos, as potencialidades para a pesca desportiva de água doce e o património natural do concelho de Cuba e em particular, da freguesia de Faro do Alentejo, associada à divulgação das diversas componentes turísticas do território (atividades culturais, gastronómicas e económicas). Exposições de espécies cinegéticas, demonstrações de pesca, caça e falcoaria, entre outras, caçadas, torneios de tiro virtual, palestras e uma série de espetáculos musicais.

De seguida, apresenta-se a análise SWOT elaborada pela Rede Social no que se refere aos Pontos Fortes, Pontos Fracos, Oportunidades e Ameaças na área do Associativismo e Equipamentos Desportivos e Recreativos:

<b>ASSOCIATIVISMO E EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS E RECREATIVOS</b>	
<b>PONTOS FORTES</b>	<b>PONTOS FRACOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Práticas de promoção da região (exemplo: o cante alentejano);</li> <li>- Diversidade de associações existentes;</li> <li>- Existência de espaços culturais e/ou desportivos em todas as freguesias;</li> <li>- Existência de atividades desportivas na escola para as crianças e jovens;</li> <li>- Forte participação da população nas atividades desportivas existentes;</li> <li>- Concelho rico em Património Histórico e Cultural;</li> <li>- Produtos tradicionais e existência de recursos turísticos;</li> <li>- Existência de associações na maioria, de regime voluntário;</li> <li>- Existência de um museu de insetos na freguesia de Vila Ruiva;</li> <li>- Existência de uma associação que presta serviço humanitário – Bombeiros Voluntários;</li> <li>- Dinamismo de algumas associações;</li> <li>- Forte Identidade Cultural;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Poucas atividades para crianças e jovens nas freguesias, fora do horário escolar;</li> <li>- Falta de recursos humanos para desenvolvimento de ocupação de tempos livres nas freguesias;</li> <li>- Insuficiência de técnicos especializados nas diversas áreas culturais;</li> <li>- Escassos recursos humanos e financeiros.</li> <li>- Falta de Equipamentos ao nível das freguesias.</li> </ul>
<b>OPORTUNIDADES</b>	<b>AMEAÇAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Esforço e motivação dos responsáveis associativos;</li> <li>- Dinamismo de algumas associações;</li> <li>- Existência de duas escolas de música e de uma Banda Filarmónica;</li> <li>- Quadro Comunitário;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estado de conservação de algumas instalações associativas;</li> <li>- Funcionamento das associações marcada pelo voluntariado;</li> <li>- Escassos recursos humanos e financeiros;</li> <li>- Falta de articulação entre as Instituições;</li> <li>- Pouca rentabilização dos recursos culturais e recreativos.</li> </ul>

## AÇÃO SOCIAL

### CRIANÇAS E JOVENS

Relativamente a este setor e no que diz respeito a equipamentos de apoio à infância, o concelho de Cuba, apresenta a seguinte realidade:

**Quadro nº18**  
**Equipamento de Apoio à Infância por Freguesias**

	Misericórdia de Cuba	Atividades de Apoio à Criança em Tempo Pós Letivo
Freguesias	Creche	Atividades de Animação e Apoio à Família
<b>Cuba</b>	X	X
<b>Faro do Alentejo</b>		X
<b>Vila Alva</b>		X
<b>Vila Ruiva</b>		X

Fonte: Câmara Municipal de Cuba

No que se refere à valência de creche, quando nos reportamos ao número de crianças inscritas no Centro de Educação Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cuba, no ano letivo 2018/2019, constatamos que existem 35 crianças, destas, 32 estão ao abrigo do acordo de cooperação. A capacidade nestas valências é de 35 crianças, o que significa que a creche está totalmente preenchida.

Os quadros que se seguem mostram-nos o número de crianças inscritas, quer ao nível de idade, quer do género.

**Quadro nº19**  
**Crianças Inscritas - Creche**

<b>Centro de Educação Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cuba</b>			
<b>CRECHE</b>			
Idade	Género		Total
	M	F	
4 meses / < 1 ano	4	4	8
1 ano	4	8	12
2 anos	5	10	15
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>22</b>	<b>35</b>

Fonte: Centro de Educação Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cuba (Fev. 2019)

Em termos de recursos humanos, podemos verificar no quadro que se segue os dados relativos a todos os profissionais envolvidos, que no conjunto, permitem o bom funcionamento da valência.

**Quadro nº 20**  
**Recursos Humanos - Creche**

<i>Grupos Profissionais</i>	<i>Nº de Profissionais</i>
Educadoras de Infância	2
Ajudante de Ação Educativa	6
Cozinheira	1
Ajudante de cozinha	1
Auxiliar de limpeza	1
Administrativo	1
Diretora Técnica	1a)
<b>Total</b>	<b>15</b>

a) Acumula funções de Coordenadora Pedagógica (1 educadora)

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Cuba (Fev. 2019)

O edifício onde a Creche está instalada tem já 33 anos de existência, necessita assim de algumas obras, tais como melhoramento de pavimentos, eletricidade, coberturas e canalizações, intervenções essas que estão neste momento a decorrer.

No que se refere às crianças e jovens, cabe fazer algumas referências sobre crianças e jovens em perigo. Os estabelecimentos oficiais ao nível distrital para dar resposta às situações de crianças e jovens em perigo, são: o Centro de Acolhimento Temporário Buganvília, a Casa Pia de Beja, com internamento masculino e a Fundação Manuel Gerardo de Sousa e Castro, com internamento feminino.

De referir que a nível concelhio, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens foi constituída em Abril de 2008. A esta comissão é atribuída a competência tradicionalmente exercida pelo tribunal, com o fim de prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a integridade física ou moral da criança ou do jovem ou de pôr em risco a sua inserção na família e na comunidade. Pretende intervir de uma forma descentralizada e numa conjugação de esforços entre os diversos parceiros

constituintes numa perspetiva de prevenção eficaz e sem prejuízo do direito constitucional da vida privada.

Os dados relativos à intervenção da CPCJ de Cuba durante o ano 2018 são os que a seguir se apresentam:

### Quadro nº 21

#### CPCJ de Cuba - Caracterização processual em 2018

Entrada de processos		Saída de processos	
Transitados do ano 2017	17	Arquivados fase preliminar	6
Instaurados	15	Arquivados fase pós-preliminar	16
Novos processos	15	Enviados para outras CPCJs	3
Recebidos de outras CPCJs	0		
Reabertos	7		
<b>Total Entradas</b>	<b>39</b>	<b>Total Saídas</b>	<b>25</b>
<b>Total Processos Ativos</b>	<b>14</b>		

Fonte: CPCJ de Cuba (Fev. 2019)

### IDOSOS E DEPENDENTES

Relativamente aos equipamentos de apoio à 3ª Idade e a outros cidadãos dependentes, o concelho dispõe de infraestruturas, conforme ilustra o seguinte quadro:

### Quadro nº 22

#### Equipamentos de Apoio a Idosos e dependentes

Freguesia	ERPI	Apoio Domiciliário	Centro de Dia	Centro de Convívio
Cuba	X	X	X	X
Faro do Alentejo		X		X
Vila Alva	X	X		X
Vila Ruiva/Albergaria dos Fusos		X		X

Fonte: Câmara Municipal de Cuba; Santas Casa da Misericórdia de Vila Alva e Cuba

Com o objetivo de dar respostas efetivas à 3ª Idade surgem as valências/respostas de ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas), Apoio Domiciliário e Centro de Dia da **Santa Casa da Misericórdia de Cuba**.

Ainda na sede de concelho, existe a **Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho de Cuba**, onde se juntam alguns idosos, para confraternizarem e dialogarem, jogando alguns jogos tradicionais.

Podemos contar com a intervenção da **Santa Casa da Misericórdia de Vila Alva**, quer na sede da instituição, quer na freguesia de Vila Ruiva e Albergaria dos Fusos, com o serviço de SAD.

**Quadro nº23**  
**Nº de utentes das Misericórdias**

Freguesia	ERPI		Apoio Domiciliário		Centro de Dia	
	Capacidade	Utentes	Capacidade	Utentes	Capacidade	Utentes
Cuba	73	73	50	30	40	5
Vila Alva	94	90	20	16	-	-
<b>TOTAL1</b>	<b>163</b>		<b>46</b>		<b>5</b>	
<b>TOTAL2</b>	<b>214</b>					

Fonte: SCMC e SCMVA, Fev. 2019

Verifica-se que as Misericórdias de Cuba e Vila Alva, dão resposta a cerca de 214 idosos, distribuídos pelas três valências, sendo que o valor mais significativo diz respeito a integrações em ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas), que dá resposta a 163 utentes, com maior incidência na Misericórdia de Vila Alva.

Na Santa Casa da Misericórdia de Vila Alva, dos 90 idosos que estão integrados em ERPI, 67 são mulheres. No que se refere aos utentes que usufruem da valência de SAD (Serviço de Apoio Domiciliário), 8 são do sexo feminino.

A **Santa Casa da Misericórdia de Vila Alva** (SCMVA) foi fundada no ano de 1658 pelo Prior D. António Pereira, tendo como protetor D. Nuno Álvares Pereira de Melo,

primeiro Duque de Cadaval. É uma associação de fiéis com personalidade jurídica canónica, sendo também reconhecida a personalidade jurídica civil com o Estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) e natureza de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública.

Atualmente promove serviços na área social através de duas respostas sociais: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), com uma capacidade máxima e total de 114 utentes (idosos), 94 e 20 respetivamente.

Na área do património histórico, artístico e cultural, a instituição assume o papel de responsável pela gestão do Museu de Arte Sacra e Arqueologia de Vila Alva (MASAVA). Este espaço, de características muito próprias, resulta da ligação labiríntica entre a Igreja da Misericórdia de Vila Alva e a Igreja do Senhor dos Passos e assenta numa parceria estabelecida entre a SCMVA, a Paróquia de Vila Alva e a Diocese de Beja desde a década de 80. No contexto socioeconómico, o MASAVA apresenta-se como uma forte dinamização dado à importância do património que ostenta, e às potencialidades que manifesta, por exemplo, ao nível do turismo. Importa ainda referir que a última campanha de restauro teve registo no ano de 2015, mediante um projeto concretizado ao abrigo do PRODER, sendo propósito da SCMVA continuar com a atual política de restauro e conservação, com o objetivo de preservar as inúmeras coleções que contempla, e de o tornar num ponto de referência ao nível turístico da região.

Assumindo um papel socialmente responsável, a SCMVA está inserida em vários grupos de trabalho com participação ativa junto da comunidade local, nomeadamente, a Rede Social e o Núcleo Local de Inserção (NLI) do concelho de Cuba, Rede do PRODER (entre outros). Desenvolve e promove projetos / atividades (seminários, workshops, formações, encontros...), em parceria com entidades do concelho, nas mais variadas dimensões da pessoa idosa, com especial atenção à segurança, saúde e bem-estar. Ainda que estabeleça como prioridade a população sénior, também os mais jovens são contemplados através de inúmeras atividades intergeracionais desenvolvidas pela Animadora Sociocultural, que visam vincular a proximidade e a partilha de experiências entre gerações.

Em termos estratégicos e operacionais, a instituição tem previstas diversas intervenções que pretendem incidir na reabilitação do edifício do Lar de Santo António - 3.ª Idade (fundado no ano de 1986) e na melhoria contínua dos serviços a prestar de acordo com as reais necessidades da comunidade local e do concelho de Cuba. Para proceder à sua concretização a SCMVA, sendo uma instituição atenta às oportunidades promovidas pelos fundos de origem privada e comunitária (Portugal 2020), planeia, no curto médio prazo, submeter várias candidaturas às medidas que prevejam a sua elegibilidade. Esta visão estratégica pretende dar continuidade à política de melhoria contínua que foi estabelecida ao longo dos últimos anos, destacando para tal os projetos apresentados à Segurança Social e ao PRODER: Medida de Apoio à Segurança dos Equipamentos Sociais (MASES), Eliminação de barreiras arquitetónicas... mobilidade para todos, respetivamente.

É igualmente objetivo estudar, criar e promover novas respostas sociais que potenciem a sustentabilidade financeira da SCMVA, e que consigam suprimir algumas lacunas detetadas no concelho de Cuba, em particular, ao nível dos cuidados de saúde especializados na 3.ª idade.

Em suma, a SCMVA define-se como uma Instituição que desempenha um papel extremamente importante no concelho de Cuba a nível social e económico, e em particular na Freguesia de Vila Alva.

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Alva conta com os seguintes recursos humanos:

**Quadro nº24**

**Recursos Humanos da Santa Casa da Misericórdia de Vila Alva**

Categoria Profissional	Situação Contratual		
	Contratos a termo e sem termo	Avenças	Outras* Situações
Ajudante de Cozinha	4		
Ajudante de Lar e Centro de Dia	26		
Ajudante Familiar (Serviço de Apoio Domiciliário)	5		
Animadora Sociocultural	1		
Assistente Administrativa	1		
Cabeleireira	1	1	
Contabilista (TOC)		1	
Cozinheira	2		
Diretor de Serviços	1		
Diretor Técnica	1		
Encarregada de Serviços Gerais	2		
Enfermeiro(a)	1	1	
Fiel de Armazém	1		
Jurista		1	
Médico		1	
Operadora de Lavandaria	2		
Trabalhador(a) de Serviços Gerais	6		
Fisioterapeuta (Estágio Emprego)			1
<b>Sub-total</b>	<b>55</b>	<b>5</b>	<b>---</b>
<b>TOTAL</b>	<b>60</b>		

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Vila Alva ( Fev. 2019)

Ao nível dos recursos humanos, a SCMVA apresenta um total de 55 colaboradores com contratos a termo e sem termo. A categoria profissional mais representada, com um total de 26 colaboradoras, é a de Ajudante de Lar e Centro de Dia, dando cumprimento às orientações técnicas da Segurança Social. Em regime de prestação de serviços (os designados recibos verdes) a instituição dispõe de Enfermeira, Cabeleireira, Médica, Técnica Oficial de Contas (TOC) e Jurista.

Dispõe de viaturas especializadas para o Transporte de Pessoas com Mobilidade Reduzida e para a concretização do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD). As instalações são dotadas de dois elevadores que permitem a livre circulação entre os diferentes pisos e setores bem como de mobiliário, sistema de aquecimento de águas sanitárias (coletores solares) e outros equipamentos que visam a promoção da qualidade de vida de todos seus utilizadores, sejam utentes ou colaboradores.

No âmbito da atividade social, a **Santa Casa da Misericórdia de Cuba**, possui diversas valências e não se confina apenas ao campo das respostas sociais, podendo abranger setores na área da saúde e da educação. Atualmente possui como valências: ERPI, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Centro infantil e Farmácia.

Quer as valências de ERPI, quer o Centro Infantil estão neste momento a ser alvo de obras de melhoramento. Nestas obras estão contemplados os equipamentos inerentes à melhor funcionalidade dos serviços das várias valências.

Os dados relativos aos recursos humanos da Santa Casa da Misericórdia de Cuba são os que a seguir se apresentam:

**Quadro nº25**  
**Recursos Humanos da Santa Casa da Misericórdia de Cuba**

Função	ERPI /Centro de Dia / Apoio Domiciliário
Cozinheira	2
Ajudante de Cozinha	5
Ajudante de Lar e Centro de Dia	22
Ajudantes Familiares /Domicílio	3
Lavandaria	3
Trabalho Auxiliar	5
Administrativos	4
Encarregada Geral	1
Técnico de Serviço Social / Coordenador Geral	1
Técnica Superior de Animação Sócio-cultural	1
Enfermeira	1
Motorista	1
Médico	1
<b>TOTAL 1</b>	<b>45</b>

Fonte: Misericórdia de Cuba (Fev. 2019)

**Quadro nº26**

**Recursos Humanos da S.C.M.C - Farmácia**

Função	Farmácia
Directora Técnica	1
Técnicos de Farmácia	2
Farmacêutica Adjunta	1
Ajudantes técnicos	2
<b>TOTAL</b>	<b>6</b>

Fonte: Farmácia da Misericórdia de Cuba (Fev. 2019)

Na Misericórdia de Cuba, existem três áreas de intervenção:

- **Na 3ª idade**, com as valências de ERPI, apoio domiciliário e centro de dia onde se verifica a existência de recursos humanos suficientes, relativamente ao número proposto pelas orientações Técnicas da Segurança Social, sendo que a relação deve ser de 1 para 6 dependentes e a Instituição apresenta 1 para cada 4 dependentes.
- **Na infância**, com crianças em três salas organizadas segundo as idades. Nesta valência conta com 15 colaboradores, tal como referido anteriormente (V. Quadro nº 20).
- **Na saúde**, a Santa Casa da Misericórdia de Cuba tem uma farmácia e dois postos de medicamentos, em Vila Ruiva e Vila Alva.

**SEGURANÇA SOCIAL**

**Rendimento Social de Inserção**

O Rendimento Social de Inserção, adiante designado por “RSI” foi instituído pela Lei 13/2003 de 21 de Maio, regulamentada pelo Decreto-Lei n.º283/2003 de 8 de Novembro. Este “consiste numa prestação, incluída no subsistema público de Segurança Social, e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam

para a satisfação das suas necessidades essenciais e favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.” (Lei n.º13/2003).

Esta medida de política social contribui, para além de satisfação de necessidades básicas de subsistência, através da atribuição de uma prestação pecuniária, a elaboração de um programa de inserção “que corresponde a um conjunto articulado e coerente de ações faseadas no tempo, estabelecido de acordo com as características e condições do agregado familiar beneficiário, que tem como objetivo, promover a criação de condições necessárias à gradual autonomia das famílias, através do exercício de uma atividade profissional ou de outras formas de inserção social”. (Lei 13/2003).

### Quadro n.º27

#### Acordos de Inserção Formalizados (2014)

<i>Cursos Educação / Formação</i>	
<b>Formação Profissional</b>	Cursos Educação / Formação
<b>Emprego</b>	Integração em Projetos CEI
	Integração em Projetos CEI +
	Informação / Orientação Profissional
	Integração no mercado de trabalho
<b>Saúde</b>	Cumprimento - Plano Nac. de Vacinação
	Consultas / tratamentos
<b>Ação Social</b>	Acompanhamento e Educação Sócio-Familiar
	- Ações de Apoio à organização da vida quotidiana
	- Apoio ao exercício da cidadania
<b>Ações Contratualizadas em AS</b>	Acompanhamento e Educação Sócio-Familiar
	Ações de Apoio à Organização da Vida Quotidiana

Fonte: Instituto da Segurança Social, IP- Unidade Local de Cuba (Fev. 2019)

Relativamente à inserção dos beneficiários, e de acordo com informação do núcleo local da Segurança Social em fevereiro de 2019, grande parte deles estão integrados no mercado de trabalho em Projetos de Integração CEI e CEI+.

#### Principais Problemáticas Identificadas nas Famílias em Acompanhamento Social

- ❖ Desemprego;
- ❖ Insuficiência Económica / Ausência de rendimentos;
- ❖ Alcoolismo;
- ❖ Roturas Familiares;

- ❖ Encargos elevados com a habitação (rendas e outras despesas);
- ❖ Encargos elevados com os medicamentos;
- ❖ Toxicodependência;
- ❖ Doenças Psiquiátricas;
- ❖ Inexistência de estrutura familiar de apoio a Idosos e/ou inexistência de outra resposta adequada na comunidade.

### ***Tipo de articulação com os parceiros***

O Núcleo de RSI tem previstas reuniões semanais, nas instalações do Serviço Local de Cuba, com os seguintes parceiros: Centro de Emprego, Centro de Saúde, Câmara, Escola, CDSS Beja e Santas Casas da Misericórdia.

As situações de famílias com indivíduos acompanhados pela Segurança Social, são alvo de intervenção das diferentes áreas (articulação com a Saúde, Câmara Municipal, etc...) e posteriormente, no Núcleo informam-se os parceiros das diligências efetuadas. A articulação existente com os parceiros desenvolve-se numa base informal.

### ***Parcerias pontuais***

- Intervenção Precoce
- CPCJ
- NIAVE

Ao nível das parcerias pontuais, deveria ser feito um trabalho mais articulado e integrado, não perdendo de vista a dimensão da família e o contributo das parcerias, no projeto de vida dos indivíduos.

### ***Atendimento / Acompanhamento em Ação Social***

A sociedade atual, extremamente complexa e em constante mudança, confronta-se com a emergência de novos processos de exclusão e a persistência de fortes desigualdades pessoais, sociais e especiais, subjacentes à problemática estrutural.

Desta forma, adquire especial relevo, o modo como os domínios da ação social se organizam para proteger aquisições essenciais das comunidades e famílias.

A responsabilidade que cabe a cada profissional é a de serem agentes de desenvolvimento das competências inexistentes ou “adormecidas” das famílias com as quais se trabalha. Quer se trate da infância e juventude, da pobreza, do envelhecimento ou da dependência, a vulnerabilidade só pode ser combatida num quadro crescente de participação das famílias e das pessoas.

Assim, os apoios económicos atribuídos aos indivíduos e famílias em condições de excecionalidade, e que se encontram em situação de carência e devem ser subsidiários, ou seja, surgem depois de esgotados todos os recursos existentes, tanto no sistema de segurança social como no território de permanência dos indivíduos/famílias. Para a atribuição destes apoios económicos, podem ser subscritas ações isoladas, que permitem a resolução de uma determinada necessidade ou a subscrição de um plano de inserção, com determinadas ações que potenciam o percurso de inserção do indivíduo e das famílias. Em qualquer dos casos, são feitas avaliações, com o objetivo de apresentar os comprovativos da utilização da verba, assim como, avaliar e perspetivar novas ações de inserção. É importante realçar que o Projeto de Apoios Sociais do Município de Cuba responde a algumas das necessidades diagnosticadas, nomeadamente ao nível da medicação, apoio na renda social e apoio ao arrendamento privado.

**Quadro nº28**

**Número de Indivíduos / Famílias Atendidas em Ação Social**

<b>Ano</b>	<b>Registo em SISS</b>		
	<b>Tipo de processo</b>		<b>TOTAL</b>
	<b>AS</b>	<b>RSI</b>	
<b>2014</b>			
<b>Janeiro</b>	5	17	<b>22</b>
<b>Fevereiro</b>	5	13	<b>18</b>
<b>Março</b>	8	13	<b>21</b>
<b>Abril</b>	8	18	<b>26</b>
<b>Mai</b>	10	21	<b>31</b>
<b>Junho</b>	6	19	<b>25</b>
<b>Julho</b>	2	8	<b>10</b>
<b>Agosto</b>	9	7	<b>16</b>
<b>Setembro</b>	11	11	<b>22</b>
<b>Outubro</b>	3	13	<b>16</b>
<b>Novembro</b>	9	12	<b>21</b>
<b>Dezembro</b>	<b>3</b>	<b>8</b>	<b>11</b>

Fonte: Instituto da Segurança Social, IP- Núcleo Local da Segurança Social de Cuba

Ao nível do Atendimento / Acompanhamento em Ação Social, no concelho de Cuba, realiza-se semanalmente (2.ª Feira) e são atendidos os indivíduos e/ou famílias inscritas e todos os outros que não estando inscritos, recorrem ao atendimento. No quadro anterior podemos constatar ao longo do ano 2014, uma diminuição dos Atendimentos de Ação Social, sendo que, muitas das situações sociais mais emergentes estão enquadradas ao nível do RSI.

### **Respostas Dadas**

- Atribuição de apoios económicos eventuais e/ou de emergência;
- Encaminhamento para o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC);
- Elaboração de relatórios sociais para vagas em Estrutura Residencial da Segurança Social;

### **Encaminhamentos Realizados**

- Câmara (Projeto de Apoios Sociais e Habitação Social);
- Conferência Vicentina Nossa Senhora da Rocha (Banco Alimentar e apoio económico urgente);
- Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental (Encaminhamentos);
- Centro de Emprego de Beja (Inscrições);
- Centro de Saúde de Cuba (Encaminhamento para requerer a pensão de invalidez; Marcação com a médica de família para consultas de Oftalmologia);
- Santa Casa da Misericórdia de Cuba (apesar das Cantinas Sociais terem terminado desde junho de 2018, continua a ser efetuado o encaminhamento para situações muito urgentes);
- Comunidade de Inserção da Cáritas de Beja (Sinalização de situações de grande vulnerabilidade social).

Relativamente às Respostas Dadas pelo Serviço Local, é de extrema importância reforçar de uma forma positiva o facto de poder articular com a Santa Casa da

Misericórdia de Cuba, a disponibilização de pequenas quantias pecuniárias, enquadrada num apoio económico de emergência, que pretende dar resposta às situações em que estão em causa as necessidades básicas dos indivíduos.

Importa também referir, no conjunto de respostas dadas, a sinalização de situações sociais para estruturas residenciais da Segurança Social, como uma resposta muito bem conseguida e estruturada, mantendo o indivíduo idoso no seu espaço de referência e de vida, permitindo que a família continue a desempenhar um papel de apoio diário. Ainda que seja uma atividade que exige do Técnico um conjunto de diligências essenciais para uma análise correta da situação pessoal, social e familiar e permite também a recolha de informação complementar pertinente para elaboração do relatório social.

Parece pertinente salientar que ao nível das intervenções nos concelhos é importante promover de forma continuada um planeamento estratégico territorial, para que a intervenção social não seja um somatório de ações específicas, por vezes concorrentes, não se verificando avanços significativos na articulação das ações em curso.

### ***Ações Isoladas Formalizadas***

No concelho de Cuba foram formalizadas em 2014 - 14 ações isoladas.

### ***Problemáticas Identificadas***

**Habitação** – Despesas com a renda/amortização

Despesas com água, luz e gás

**Saúde** – Aquisição de medicamentos

**Outro Tipo de Apoio**

**Subsistência** (Alimentação)

**Alojamento Temporário** (decorrente de uma situação de sem abrigo)

De uma forma recorrente, as despesas com a habitação, nomeadamente renda de casa, é o problema que mais afeta a maioria dos indivíduos e/ou famílias que recorrem ao atendimento de Ação Social, sendo que o mercado de arrendamento apresenta valores bastante inflacionados e ainda que procure habitações com rendas mais baixas, dificilmente encontra.

Os apoios concedidos na área da saúde, nomeadamente com a aquisição de medicamentos foram apenas 2 e ocorreram, uma vez que os indivíduos já tinham utilizado a verba atribuída pelo Projeto de Apoios Sociais do Município de Cuba.

### ***Atendimento / Acompanhamento de RSI***

É notório que grande número de pessoas em situação de exclusão não tem acesso ao conjunto de sistemas sociais básicos tais como, o social, o económico, o institucional, o territorial e o das referências simbólicas, o que condiciona o exercício pleno da sua cidadania.

É no último sistema social básico que se enquadra um número significativo de beneficiários do RSI, que se caracterizam por um conjunto de perdas, ou de não aquisições, no seu percurso de vida, tais como, a identificação social, a auto-estima as perspetivas de futuro, a capacidade de iniciativa e as motivações.

Importa referir que os critérios de acesso ao Rendimento Social de Inserção, retiraram muitos indivíduos / famílias da medida, pelo que o número de atendimentos do RSI têm vindo a diminuir.

### **Quadro nº29**

#### **Número de Famílias com Rendimento Social de Inserção (RSI)**

	<b><i>Rendimento Social de Inserção (RSI)</i></b>
	<b><i>n.º de Famílias</i></b>
<b>Cuba</b>	65
<b>Vila Ruiva /Albergaria</b>	5
<b>Faro do Alentejo</b>	4
<b>Vila Alva</b>	6

Fonte: Instituto da Segurança Social, IP- Núcleo Local da Segurança Social de Cuba (Nov.2015)

**PROBLEMÁTICAS**

- Desemprego;
- Falta de qualificação profissional;
- Rutura familiar;
- Ausência de competências pessoais e sociais;
- Gestão inadequada de recurso;
- Ausência de hábitos de trabalho;
- Alcoolismo.

**Quadro nº30**

**Acompanhamento de Problemáticas Específicas (SAPA)**

<i>Acompanhamento de Problemáticas Específicas (SAPA)</i>	
<b>Ano 2012</b>	<b>1.621,21€</b>
<b>Ano 2013</b>	<b>1.251,40€</b>
<b>Ano 2014</b>	<b>351,00€</b>

Fonte: Instituto da Segurança Social, IP- Núcleo Local da Segurança Social de Cuba

**Acompanhamento de Problemáticas Específicas (SAPA)**

Os produtos de apoio financiados nos anos (2012, 2013 e 2014) correspondem a uma faixa etária que se situa entre os 10 anos e os 30 anos, para produtos de apoio como fraldas, cadeiras de posicionamento e de rodas e depois a partir dos 60 anos para fraldas.

Em relação à faixa etária mais nova, importa referir que são acompanhados pelo Centro de Paralisia Cerebral de Beja.

Alguns destes jovens frequentam o ensino normal e alguns com um grau de incapacidade quase absoluta, permanecem em casa, aos cuidados da família.

## Minorias Étnicas

### As famílias ciganas e o RSI no Concelho de Cuba

Ao nível do Concelho de Cuba, encontram-se 7 famílias de etnia cigana a receber a prestação de cidadania RSI. Os Contratos de Inserção, no âmbito desta prestação, são ao nível da Educação, para os membros do sexo masculino, acompanhamento na educação, higiene pessoal e vacinação das crianças, para os membros do sexo feminino e a frequência escolar no Ensino Básico para as crianças.

O número de famílias ciganas a residirem no concelho de Cuba e a receberem RSI não é significativo.

#### Quadro nº31

##### Número de Famílias de etnia Cigana com Rendimento Social de Inserção (RSI)

	<i>Rendimento Social de Inserção (RSI)</i> <i>n.º de Famílias de etnia Cigana</i>
<b>Cuba</b>	3
<b>Vila Ruiva /Albergaria</b>	–
<b>Faro do Alentejo</b>	2
<b>Vila Alva</b>	2

Fonte: Instituto da Segurança Social, IP- Núcleo Local da Segurança Social de Cuba (Nov.2015)

## PROJETOS INTERNOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE CUBA E APOIOS SOCIAIS

### *Programa de Emergência Social*

Como forma de responder a situações de vulnerabilidade e exclusão social, surge o **PES (Programa de Emergência Social)**, contribuindo assim para minorar alguns problemas sociais. Este é um programa que fomenta a inclusão dos agregados ou indivíduos em situação de desigualdade para fazer face às necessidades imediatas e urgentes.

Neste sentido, e como forma de responder adequadamente às necessidades, o Município de Cuba utiliza para o efeito uma metodologia de trabalho baseada na articulação entre as entidades locais, análise integrada das situações-problema e

rentabilização dos recursos locais. Todo o trabalho desenvolvido assenta na promoção de uma intervenção multidisciplinar, direcionada para o empoderamento do indivíduo e/ou famílias.

Os Apoios concedidos pelo Serviço de Ação Social e Saúde (SASS) baseiam-se nas necessidades diagnosticadas, sendo a resposta suportada nas medidas previstas no Regulamento em vigor, para fazer face às necessidades imediatas e urgentes dos agregados mais fragilizados, nomeadamente, apoio para aquisição de botijas de gás, apoios diversos (para conforto habitacional dos respetivos agregados familiares), apoio para pagamento de luz, apoio para alimentação e alojamento temporário.

**Quadro n.º32**

**Apoios concedidos**

<b>Concelho de Cuba</b>	<b>Problemáticas Identificadas</b>	<b>N.º de pedidos</b>
	Gás	20
	Apoios Diversos	6
	Apoio para pagamento de luz	4
	Subsistência (Alimentação)	39
	Alojamento Temporário	1
<b>Total de pedidos</b>		<b>70</b>

Fonte: Câmara Municipal de Cuba. Fev. 2019

Face ao exposto no quadro anterior, foram formalizados em 2018, 70 pedidos de apoios sociais no concelho de Cuba.

**Projeto SOS Cuba Repara – Pequenas Reparações ao Domicílio**

O SOS – Cuba Repara é uma iniciativa da Câmara Municipal de Cuba que visa disponibilizar meios para minorar a degradação da qualidade de vida dos seus munícipes, conseqüentemente, promover o bem-estar e a melhoria das suas condições habitacionais.

A população do Concelho de Cuba, à semelhança do que acontece nos concelhos do interior, é maioritariamente idosa, tornando-se premente a necessidade de promover medidas que viabilizem melhorar as condições em que vivem.

A Autarquia de Cuba não quer somente identificar e conhecer os problemas dos seus municípios, é imprescindível compreendê-los, determinando os aspetos mais significativos que lesam o indivíduo identificando os meios possíveis de intervenção.

Com um Regulamento Municipal com tipologias de intervenção específicas, nomeadamente: carpintaria, serviços de pedreiro, serralharia, eletricidade, canalização, isolamentos/impermeabilização e serviços diversos, desde 2015 que o Projeto “SOS Cuba Repara”, dá resposta aos apoios domiciliários nas pequenas reparações.

**Quadro n.º33**

Utentes Apoiados Pelo Projeto “SOS Cuba Repara” - 2017/2018

<i>Localidade</i>	<i>Apoiados</i>
<b>Cuba</b>	<b>26</b>
<b>Faro do Alentejo</b>	<b>4</b>
<b>Vila Alva</b>	<b>2</b>
<b>Vila Ruiva</b>	<b>3</b>
<b>Alberg. dos Fusos</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>

Fonte: (CMC – Fev. 2019)

**Projeto 10 Mil Vidas – Teleassistência e Saúde**

O Projeto de Inovação Social” 10 Mil Vidas”, é um projeto que o Município de Cuba pretende implementar prestando um acompanhamento à população sénior beneficiária do projeto, com um serviço diferenciado de assistência e apoio/monitorização de alguns indicadores de saúde.

O projeto consiste em ceder ao beneficiário, pelo período de 24 meses, um equipamento de teleassistência (que faculta um serviço de assistência 24h/24h, gerido online, que permite um acompanhamento personalizado de cada idoso por parte da família e dos técnicos especializados. Os cuidadores podem apoiar o idoso através de meios como a localização por GPS, o serviço de emergência com um botão SOS ou o controlo da tensão arterial e respetivo carregador onde será inserido o cartão de telemóvel do próprio beneficiário que tem por objetivos :

- assegurar o apoio a idosos do Município 24h/24h durante o período de 24 meses;
- promover a qualidade de vida dos munícipes;
- prestar apoio local a nível de assistência e de saúde aos idosos.

Sendo as entidades de proteção e socorro locais, nomeadamente, o Corpo de Bombeiros de Cuba e a Guarda Nacional Republicana – Posto Territorial de Cuba, que respondem às situações de emergência, faz todo o sentido a sua envolvimento no Projeto.

#### Quadro n.º34

Utentes Inscritos no “Projeto 10 Mil Vidas – Teleassistência e Saúde”- 2019

<i>Freguesia</i>	<i>Inscritos</i>
<b>Cuba</b>	<b>26</b>
<b>Faro do Alentejo</b>	<b>8</b>
<b>Vila Alva</b>	<b>8</b>
<b>Vila Ruiva</b>	<b>4</b>
<b>Alberg. dos</b>	<b>4</b>
<b>Fusos</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>50</b>

Fonte: (CMC – fev. 2019)

#### Cartão Social

Como apoio social de destaque, o Cartão Social surge para atenuar a pobreza e a exclusão social promovendo a inclusão social dos indivíduos residentes no concelho pertencentes aos estratos sociais desfavorecidos.

Os benefícios abrangidos por este Cartão, são: entrada gratuita em atividades desportivas e eventos culturais e recreativos promovidos pela Câmara Municipal, acesso gratuito às Piscinas Municipais, apoio à formação profissional através da comparticipação de 50% para tirar a carta de pesados e/ou de tratores agrícolas, redução de 50% de taxas devidas para reconstrução de habitação ou para obras

simples cujo orçamento não ultrapasse os 10.000€, redução de 50% no pagamento das tarifas do consumo de água para uso doméstico e no pagamento de tarifas de lixo e saneamento; desconto de 50% nas tarifas devidas pela construção de ramais domiciliários de abastecimento de águas domésticos.

Relativamente ao apoio para a medicação, em 2019, através de um Protocolo com a Associação Dignidade, operacionalizou-se o **Programa “abem: Rede Solidária do Medicamento”** que tem por objetivo garantir o acesso ao medicamento por parte de qualquer cidadão que se encontre em situação de carência económica que o impossibilite de adquirir os medicamentos comparticipados, que lhe sejam prescritos por receita médica.

### **Habitação**

Na vertente habitacional, atualmente, a Câmara Municipal é proprietária de 53 habitações em arrendamento social e de 5 habitações em arrendamento apoiado, todas ocupadas.

É um facto que nos deparamos com carências ao nível de habitações sociais que consigam dar resposta às necessidades manifestadas junto do SASS da autarquia.

Atendendo a este facto, a Câmara tenta fazer face às necessidades de melhorias das habitações próprias promovendo o bem-estar e a melhoria das condições de vida, remetendo para o Programa “SOS Cuba Repara”, na maioria das situações.

Como forma de colmatar o valor excessivo das rendas do mercado normal de arrendamento, a Câmara dispõe de um apoio monetário mensal, integrado no PES – Programa de Emergência Social, tendo dado resposta a 41 agregados no ano de 2018.

De seguida apresenta-se a análise SWOT elaborada pela Rede Social no que se refere aos Pontos Fortes, Pontos Fracos, Oportunidades e Ameaças na área da Ação Social

<b>AÇÃO SOCIAL</b>	
<b>PONTOS FORTES</b>	<b>PONTOS FRACOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Existência de equipamentos de apoio social diversificados, dirigidos a diferentes públicos-alvo e com cobertura concelhia (diferentes respostas sociais);</li> <li>- Atendimento semanal na ação social;</li> <li>- Ao nível da cobertura das respostas sociais à 3.ª idade, ela é quase total, sendo que em Vila Alva é total.</li> <li>- Existência de Equipa de Intervenção Precoce.</li> <li>- Existência de Apoio Domiciliário prestado pelas IPSS, com total cobertura concelhia.</li> <li>- Gestão do esforço de inserção e reflexão em torno das questões do desenvolvimento pessoal e local;</li> <li>- Reflexão sobre a prática a nível do território, do conhecimento efetivo dos recursos existentes e de uma melhor adequação das capacidades dos indivíduos às necessidades da comunidade;</li> <li>- Facilitação do desenvolvimento de estratégias inovadoras, para além das respostas existentes, para resolução dos problemas e valorização do local.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desresponsabilização familiar;</li> <li>- Animação existente não altera hábitos dos utentes das valências de lar;</li> <li>- Falta de acompanhamento e apoio a doenças de foro psiquiátrico e apoio psicossocial;</li> <li>- Baixos rendimentos/pensões e outras prestações;</li> <li>- Encargos elevados com a saúde;</li> <li>- Baixa qualificação profissional;</li> <li>- Rendas de casa elevadas;</li> <li>- Ausência de expectativas face à inércia do sistema;</li> <li>- Dificuldade por parte de algumas famílias para gerir recursos económicos;</li> <li>- Serviço de atendimento local da Segurança Social sem Técnica a tempo inteiro;</li> <li>- Falta de acompanhamento Técnico às famílias;</li> <li>- Falta de respostas na inserção de algumas pessoas de etnia cigana e outros;</li> <li>- Precariedade de vida de algumas famílias em termos económicos e habitacionais;</li> <li>- Desadequação da Escola em relação aos alunos de etnia cigana;</li> <li>- Falta de aproveitamento escolar das crianças de etnia cigana.</li> <li>- Inexistência de infraestruturas que possam dar resposta à especificidade da cultura cigana;</li> <li>- Dificuldade por parte de entidades locais em promover um planeamento integrado da intervenção social;</li> <li>- prevalência de orientações estratégicas sectorializadas, persistindo um deficit de articulação das diversas orientações;</li> <li>- duração limitada de alguns projetos em parceria, que impede a sua consolidação e que se criem condições de sustentabilidade futura, podendo verificar-se retrocessos nos resultados alcançados.</li> </ul>
<b>OPORTUNIDADES</b>	<b>AMEAÇAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Otimização dos serviços prestados pelas instituições de natureza social;</li> <li>- Boas práticas de parcerias informais;</li> <li>- Existência de vários projetos de Apoio Social por parte da Autarquia “ S.O.S Cuba Repara”; Teleassistência; Apoios Diversos.</li> <li>- Criação de mais serviços / empresas direcionadas à comunidade sénior (fruto do aumento tendencial e acentuado do envelhecimento da população);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumento da procura de serviços à terceira idade, sobretudo para os mais idosos e dependentes;</li> <li>- Carência de apoio familiar e aumento do isolamento pessoal e social;</li> <li>- Encargos elevados com a saúde;</li> <li>- Insuficiência de rendimentos face à dimensão da família e dos encargos;</li> <li>- Desemprego;</li> <li>- Baixa qualificação profissional;</li> <li>- Situação de maior vulnerabilidade à pobreza e exclusão social dos idosos que auferem pensões baixas.</li> </ul>

## SEGURANÇA

No Concelho de Cuba, a força de segurança existente é a Guarda Nacional Republicana (GNR) que dispõe de um posto, pertencente ao destacamento Territorial de Beja, Comando Territorial de Beja.

Quanto aos Recursos Humanos o Posto da GNR de Cuba, conta com um efetivo de 19 elementos, auxiliados por 2 viaturas ligeiras.

No que diz respeito às instalações, o posto de Cuba, tem boas condições, tendo um estado de conservação razoável.

**Quadro nº 35**  
**Processos-crime**

	2014	2015	2016	2017	2018
Concelho de Cuba	158	145	100	66	115

Fonte: G.N.R. (Posto de Cuba , fev. 2019)

Em termos absolutos, verificamos que o número de processos crime têm tendência a diminuir, apesar de se ter verificado uma subida em 2018.

**Quadro nº36**

**Criminalidade na \*ZA do Posto de Cuba**  
**01/01/2017 a 31/12/2017**

	CONTRA AS PESSOAS		CONTRA O PATRIMÓNIO		CONTRA A VIDA EM SOCIEDADE		CONTRA O ESTADO		LEGISLAÇÃO AVULSA		TOTAL
	Homicid.	Outros	Rou/Furt	Outros	Incênd/Amb	Outros	C/Autor.	Outros	Droga	Outros	
Janeiro	0	4	2	1	0	1	0	0	0	0	8
Fevereiro	0	1	2	3	0	0	0	0	0	0	6
Março	0	1	2	0	0	1	0	0	0	0	4
Abril	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Maio	0	0	1	2	0	0	0	0	3	0	6
Junho	0	1	2	1	1	0	0	0	0	0	5
Julho	0	1	3	0	1	0	0	0	0	0	5
Agosto	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	3
Setembro	0	3	3	2	1	2	0	1	0	0	12
Outubro	0	3	3	0	0	1	0	0	0	1	8
Novembro	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0	3
Dezembro	0	0	0	4	1	0	0	0	0	0	5
Sub-Total	0	18	19	14	4	6	0	1	3	1	
<b>TOTAL</b>		<b>18</b>	<b>33</b>		<b>10</b>		<b>1</b>		<b>4</b>		<b>66</b>

Fonte: GNR Cuba (fev. 2019)

 ZA – Zona de Atuação

Ao analisarmos o quadro acima, podemos verificar que os processos crime mais frequentes em 2017 foram contra o Património, mais especificamente Furtos, seguido dos processos-crime contra as pessoas.

**Quadro nº37**  
**Criminalidade na ZA do Posto de Cuba**  
**01/01/2018 a 31/12/2018**

	CONTRA AS PESSOAS		CONTRA O PATRIMÓNIO		CONTRA A VIDA EM SOCIEDADE		CONTRA O ESTADO		LEGISLAÇÃO AVULSA		TOTAL
	Homicid.	Outros	Rou/Furt	Outros	Incênd/Amb	Outros	C/Autor.	Outros	Droga	Outros	
Janeiro	0	3	0	1	1	0	0	0	1	1	7
Fevereiro	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	2
Março	0	2	1	3	0	0	0	0	0	1	7
Abril	0	0	2	1	0	0	0	0	0	1	4
Maio	0	4	4	4	0	1	0	0	0	1	14
Junho	0	2	1	0	3	1	0	0	0	2	9
Julho	0	3	2	5	0	0	0	0	0	1	11
Agosto	0	4	4	1	3	3	0	0	0	0	15
Setembro	0	3	1	1	4	0	0	1	0	0	10
Outubro	0	4	2	6	4	0	0	0	0	1	17
Novembro	0	1	2	2	0	1	0	0	0	1	7
Dezembro	0	3	4	3	0	1	0	0	0	1	12
Sub-Total	0	30	23	28	15	7	0	1	1	10	115
<b>TOTAL</b>	30		51		22		1		11		

Fonte: GNR Cuba (fev.2019)

Tendo em conta os dados do quadro acima que se reportam ao ano de 2018, podemos referir que houve um aumento em praticamente todos os tipos de crime, continuando os crimes contra o património a ser os mais frequentes.

É de salientar que a GNR é parceira de alguns projetos em curso no concelho, tais como: **Conselho Municipal de Segurança, Conselho Municipal de Educação e Rede Social.**

De seguida apresenta-se a análise SWOT elaborada pela Rede Social no que se refere aos Pontos Fortes, Pontos Fracos, Oportunidades e Ameaças na área da Segurança Pública:

<b>SEGURANÇA</b>	
<b>PONTOS FORTES</b>	<b>PONTOS FRACOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criminalidade com baixo grau de violência;</li> <li>- Articulação com outras instituições existentes no concelho.</li> <li>- Existência do programa de segurança “Escola Segura”;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de efetivos nos postos da GNR de Vila Alva e Cuba;</li> <li>- Ausência de prevenção rodoviária;</li> <li>- Insuficiência em termos de denúncias de pequenos delitos e de violência a todo o nível;</li> <li>- Aumento de número de processos-crime em todas as freguesias;</li> </ul>
<b>OPORTUNIDADES</b>	<b>AMEAÇAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Existência de 2 postos da GNR;</li> <li>- Auxiliar e proteger os cidadãos, defender/preservar os bens que se encontram em situação de perigo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de empenho das instituições do concelho na resolução dos problemas;</li> <li>- Ausência de prevenção rodoviária;</li> <li>- Falta de recursos económicos.</li> </ul>

## EMPREGO/DESEMPREGO

A evolução da taxa de atividade e desemprego entre 2001 e 2011, no concelho de Cuba, é a que a seguir se apresenta:

**Quadro nº 38**  
**Evolução da Taxa de Atividade e de Desemprego na Década 2001 / 2011**

Cuba	Taxa de atividade % 2001			Taxa de atividade % 2011			Taxa de Desemprego 2001			Taxa de Desemprego 2011		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	38,8	47,5	30,6	50,2	57,0	43,9	9,1	6,4	13,0	14,7	13,5	16,3

Fonte: INE (Censos 2001; Censos 2011)

De acordo com o quadro acima apresentado, a taxa de atividade subiu na última década e de forma significativa, com especial destaque para o sexo feminino, de 30,6% para 43,9%. Seguindo a mesma tendência, a taxa de desemprego aumentou cerca de 5%, mas a este nível, com maior relevo no caso no desemprego masculino, em que subiu 7,1%.

**Quadro nº 39**  
**População Residente e Desempregada (sentido lato) \*, Segundo a Condição de Procura de Emprego em 2001, 2011 e dezembro de 2018**

Cuba	População Desempregada									
	Ano	Total			Procura 1º emprego			Procura novo emprego		
		HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
2001	176			31			145			
2011	314			74			240			
2018	148			33			115			

Fonte: INE (PORDATA 2001-2011)  
[www.iefp.pt](http://www.iefp.pt) (fev 2019)

Da análise do quadro anterior, verificamos uma diminuição do número de pessoas desempregadas, especialmente se considerarmos como termo de comparação os números de 2011.

**Quadro nº 40**  
**População Residente Segundo a Condição Perante Atividade Económica (sentido lato) e género, 2001 e 2011**

Cuba	Ano	População com Atividade Económica									População s/atividade económica*		
		Total			Empregada			Desempregada			Total		
		HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
2001	1937	1152	785	1761	1078	683	176	74	102	2357	940	1417	
2011	2131	1171	960	1817	1013	804	314	158	156	2110	884	1226	

Fonte: INE (Censos 2001 e 2011)

\*Consideram-se sem actividade económica: estudantes, domésticas, reformados, incapacitados para o trabalho e outras situações.

Relativamente ao quadro acima referenciado, verifica-se que em 2001, a proporção de população sem atividade económica, é superior àquela que tem uma atividade económica. Da população sem atividade económica podemos verificar que o setor feminino tem um peso superior em relação ao masculino. Apresentando-se a situação inversa, quando se trata da população residente com atividade económica, sendo aqui o setor masculino a ter maior representatividade. Em 2011, a população sem atividade económica diminuiu, sendo já em maior número aqueles que têm atividade. Tal se deve

ao aumento do número de pessoas empregadas, mas principalmente de desempregadas.

**Quadro nº 41**

**População Empregada Segundo os Censos: Total e por Setor de Atividade Económica**

<b>Sector de Atividades Económicas</b>								
	TOTAL		Primário		Secundário		Terciário	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011
<b>Baixo Alentejo</b>	50.818	47.217	443	233	11.537	8.886	31.710	<b>32.532</b>
<b>Cuba</b>	<b>1761</b>	<b>1817</b>	<b>254</b>	<b>206</b>	<b>409</b>	<b>325</b>	<b>1098</b>	<b>1286</b>

Fonte: INE (Censos 2001 e 2011)

Através da observação do quadro n.º40, constata-se que a maioria da população empregada trabalha no Setor Terciário, assistindo-se quer no Baixo Alentejo, quer no concelho de Cuba a um aumento da população empregada neste setor durante esta década e, ao mesmo tempo, a uma diminuição da população empregada nos setores primário e secundário. O Sector Primário é o que emprega menos trabalhadores.

**Quadro nº 42**

**População Residente Segundo Principal Meio de Vida e género Por Concelho em 2001 e 2014**

Cuba	Ano	Trabalho			Subsídio de Desemprego			Outros Subsídios Temporários			Pensão de qualquer natureza			Rendimento Social de Inserção		
		HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	2001	1728	1067	661	143	46	97	11	1	10	1578	715	863	42	19	23
	2014	1817	1013	804	77	49	28	26	16	10	1719	-	-	211	115	96

Fonte: INE (Censos 2001 e 2014)

Da população residente e nesta última década, o principal meio de vida do concelho de Cuba é efetivamente o trabalho, o qual passou de 1728, para 1817. A este nível, o principal aumento foi na população feminina, tendo o número de homens cujo principal meio de vida é o trabalho diminuído entre 2001 e 2014. Também ao nível do subsídio de desemprego houve um ligeiro aumento do número de homens beneficiários, tendo o grupo das mulheres que recebem subsídio de desemprego diminuído significativamente.

De referir ainda que a franja da população cujo principal meio de vida é uma pensão tem um peso considerável, tendo-se verificado um aumento significativo durante o

período considerado, o que se deve ao facto de a população do concelho ser envelhecida.

### CENTRO DE EMPREGO DE BEJA

Os Serviços de Emprego de Beja, contemplam, na sua organização três áreas principais de intervenção: a do tratamento da procura e oferta de emprego, a da informação/orientação profissional e a dos programas de estímulo à oferta de emprego.

Para além das respostas sociais que desenvolve, apoia (humana e financeiramente) todos os programas que integram o mercado social de emprego (nomeadamente: Empresas de Inserção, Programas Ocupacionais, Protocolos e Despachos conjuntos), Estágios Profissionais, GIP`S, Reabilitação, etc...

A medida programas ocupacionais têm funcionado como instrumento importante na resolução (ainda que temporária) dos problemas de desemprego no concelho de Cuba.

A distribuição da população desempregada por grupo etário em 2011 era a que a seguir se apresenta:

#### Quadro nº43

##### População Residente e Desempregada (sentido lato) \*, Segundo Grupo Etário em 2011

	Total	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65+
<b>Cuba</b>	<b>314</b>	<b>62</b>	<b>81</b>	<b>72</b>	<b>63</b>	<b>36</b>	<b>-</b>

Fonte: PORDATA (Censos 2011)

Da mesma forma, os dados relativos à distribuição da população desempregada por idade, em dezembro de 2018, era a seguinte:

#### Quadro nº 44

##### Inscritos no Centro de Emprego de Beja Por Escalão Etário (dez. 2018)

Concelho	Dados de dezembro de 2018				
	< 25 H/M	26 a 34 H/M	35 a 54 H/M	55 e + H/M	TOTAL H/M
<b>Cuba</b>	<b>23</b>	<b>35</b>	<b>64</b>	<b>26</b>	<b>148</b>

Fonte: [www.iefp.pt](http://www.iefp.pt) (fev 2019)

Assim, fazendo a análise dos quadros anteriores, verifica-se que houve um decréscimo significativo do número de pessoas desempregadas, visível em todos os grupos etários.

No que se refere à escolaridade dos inscritos no Centro de Emprego de Beja, residentes no concelho de Cuba, os dados de Setembro de 2015 mostram-nos o seguinte:

**Quadro nº 45**

**Inscritos no Centro de Emprego de Beja Por Nível de Instrução (2015.09.31)**

CONCELHO	ESCOLARIDADE	N.º
<b>C U B A</b>	Não sabe ler / Ler e Escrever - < 1.º Ciclo	21
	1º Ciclo	24
	2º Ciclo	36
	3º Ciclo	50
	Ensino Secundário	66
	Nível Escolar Superior	33
	<b>TOTAL</b>	<b>230</b>

Fonte: Centro de Emprego de Beja, 2015

Grande parte dos inscritos possuem habilitações literárias, tendo como maior incidência o Ensino Secundário, seguido do terceiro ciclo. Os restantes graus de ensino, assumem um peso mais baixo, mas próximo entre si. Em termos comparativos, a partir do 3.º ciclo, observa-se um maior número de desempregados no concelho.

**Quadro nº46**

**Inscritos no Centro de Emprego de Beja Por Nível de Instrução (dez. 2018)**

CONCELHO	ESCOLARIDADE	N.º
<b>C U B A</b>	Não sabe ler / Ler e Escrever - < 1.º Ciclo	25
	1º Ciclo	19
	2º Ciclo	30
	3º Ciclo	29
	Ensino Secundário	31
	Ensino Superior	14
	<b>TOTAL</b>	<b>148</b>

Fonte: [www.iefp.pt](http://www.iefp.pt) (fev. 2019)

Podemos verificar, através do quadro, que existe uma distribuição relativamente homogénea dos desempregados por nível de instrução, sendo o ensino superior o grupo com menor número de desempregados. É de salientar no entanto, que um grande número dos desempregados não detém qualquer nível de ensino. Se compararmos os dados com os do quadro anterior, relativos a 2011, verificamos que houve um decréscimo do número de desempregados, visível em todos os níveis de instrução, no entanto, esta diferença é menor nos níveis mais baixos que se mantêm com valores muito aproximados, reduzindo para cerca de metade a partir do 3º ciclo de escolaridade.

No que se refere ao tempo de inscrição, os dados relativos a setembro de 2015 são os seguintes:

**Quadro nº 47**

**Desemprego Registado por Concelho Segundo o Género, o Tempo de Inscrição e a Situação Face à Procura de Emprego  
Em 2015.09.31**

Concelho	Dados de Setembro de 2015						
	Género		Tempo de Inscrição		Situação Face à Procura de Emprego		TOTAL
	H	M	< 1 Ano	1 Ano e +	1.º Emprego	Novo Emprego	H/M
<b>Cuba</b>	109	121	114	116	38	192	<b>230</b>

Fonte: Centro de Emprego de Beja

Da análise do quadro podemos verificar que a maior parte dos inscritos era do sexo feminino e procurava emprego há mais de um ano, embora a diferença em relação ao número de inscritos que procurava emprego há um ano ou menos não seja significativa. A maioria dos inscritos procurava novo emprego.

**Quadro nº 48**

**Inscritos no Centro de Emprego de Beja por género e tempo de inscrição**

Concelho	Dados de dezembro de 2018				
	H	M	< 1 ano	1 ano e +	TOTAL
			H/M	H/M	H/M
<b>Cuba</b>	62	86	61	87	<b>148</b>

Fonte: [www.iefp.pt](http://www.iefp.pt) (fev 2019)

Se compararmos os dados relativos a 2015 com os de 2019, podemos concluir que embora o número de desempregados seja significativamente menor, o número de mulheres inscritas continua a ser maior do que o dos homens, tendo aumentado a diferença entre o número de pessoas que procura emprego há mais de um ano relativamente às que procuram emprego há um ano ou menos.

É importante salientar que os dados apresentados dizem respeito aos desempregados inscritos, pelo que podem existir utentes desempregados que não estão contabilizados, uma vez que não efetuaram a sua inscrição. A situação inversa é também possível, isto é, pessoas empregadas que, estando inicialmente inscritas como desempregadas, não informaram o Centro de Emprego sobre a alteração da sua situação perante o emprego.

A problemática do emprego/desemprego e a necessidade de desenvolvimento de estratégias de atuação, conduziu a Câmara Municipal de Cuba à criação de um serviço de apoio/atendimento a pessoas desempregadas, nomeadamente um Gabinete de Inserção Profissional (GIP), através de um protocolo estabelecido com o Centro de Emprego de Beja. Hoje, mais do que nunca, estes Gabinetes desenvolvem um trabalho determinante junto das populações, são estruturas de apoio ao emprego que em estreita cooperação com os Centros de Emprego, prestam apoio a jovens e adultos desempregados para a definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho. Com este modelo, dá-se uma aproximação da oferta geográfica do Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P., já de si muito disseminado pelo território Nacional, às necessidades locais, como forma de assegurar uma ação mais incisiva, localizada e personalizada em prol do emprego.

O Gabinete de Inserção Profissional (GIP) desenvolve as seguintes atividades:

- Informação profissional para jovens e adultos desempregados;
- Apoio à procura ativa de emprego;
- Acompanhamento personalizado dos desempregados em fase de inserção ou reinserção profissional;

- Captação de ofertas junto de entidades empregadoras;
- Divulgação de ofertas de emprego e atividades de colocação;
- Encaminhamento para ofertas de qualificação;
- Divulgação e encaminhamento para medidas de apoio ao emprego, qualificação e empreendedorismo;
- Divulgação de programas comunitários que promovam a mobilidade no emprego e na formação profissional no espaço europeu;
- Motivação e apoio à participação em ocupação temporárias ou atividades em regime de voluntariado, que facilitem a inserção no mercado de trabalho;
- Controlo de apresentação periódica dos beneficiários das prestações de desemprego;
- Outras atividades consideradas necessárias aos desempregados inscritos nos centros de emprego.

De seguida apresenta-se a análise SWOT elaborada pela Rede Social no que se refere aos Pontos Fortes, Pontos Fracos, Oportunidades e Ameaças na área do Emprego/Desemprego:

<b>EMPREGO/DESEMPREGO</b>	
<b>PONTOS FORTES</b>	<b>PONTOS FRACOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Serviço descentralizado do centro de emprego com periodicidade semanal;</li> <li>- Existência de um Gabinete de Inserção Profissional;</li> <li>- Existência de duas Misericórdias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Crescimento do desemprego feminino;</li> <li>- Reforço do desemprego na população com escolaridade equivalente ao secundário e ensino médio superior;</li> <li>- Falta de ações de formação de atualização profissional;</li> <li>- Reduzida oferta de emprego;</li> <li>- Falta de empreendedorismo.</li> </ul>
<b>OPORTUNIDADES</b>	<b>AMEAÇAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Existência de atividades tradicionais.</li> <li>- Parque Empresarial.</li> <li>- Aeroporto de Beja.</li> <li>- Turismo.</li> <li>- Setor Agrícola.</li> <li>- Quadro Comunitário.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Crescimento do desemprego registado;</li> <li>- Evidente inadequação da mão-de-obra qualificada às necessidades do mercado;</li> <li>- Falta de informação acerca de incentivos existentes para criação de emprego;</li> <li>- Redução da criação do próprio emprego.</li> </ul>

## EDUCAÇÃO

### REDE ESCOLAR

O Concelho de Cuba, através do Agrupamento de Escolas de Cuba, encontra-se coberto a 100% com estabelecimentos inerentes à educação de todos os níveis de educação/ensino até ao básico, nomeadamente, Educação Pré-escolar, 1º, 2º, 3º Ciclos do Ensino Básico. Não havendo no entanto, oferta pública de ensino secundário.

Na sede do Concelho existe um estabelecimento de educação/ensino, Escola Básica Fialho de Almeida, Cuba, onde estão integrados, a Educação Pré-escolar e o 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico.

Nas restantes freguesias do Concelho, encontram-se a funcionar os Pólos de Educação, nomeadamente:

Pólo de Faro do Alentejo: Jardim de Infância de Faro do Alentejo e Escola Básica de Faro do Alentejo;

Pólo de Vila Alva: Jardim de Infância de Vila Alva e Escola Básica de Vila Alva;

Pólo de Vila Ruiva: Jardim de Infância de Vila Ruiva.

Importa realçar o facto de haverem alguns alunos do 2º e 3º ciclos a frequentar estabelecimentos fora do concelho, nomeadamente o Externato António Sérgio em Beringel. Não existe em Cuba oferta privada no ensino básico ou pré-escolar.

Em termos de ensino profissional, está sediado no concelho o Centro de Estudos e Formação Profissional Diogo Dias Melgaz, Unipessoal, Lda., que através da Escola Profissional de Cuba dinamiza cursos de formação em diversas áreas, de que se falará em detalhe posteriormente.

Quanto ao Ensino Secundário, os jovens que o frequentam fazem-no, maioritariamente, nas Escolas Secundárias e Profissionais de Beja ou nas Escolas Profissionais de Cuba, Vidigueira ou Alvito.

O quadro seguinte permite-nos identificar os estabelecimentos de educação/ensino existentes no Concelho de Cuba.

**Quadro nº 49**  
**Estabelecimentos de Educação/Ensino no Concelho de Cuba**

		<b>Freguesias</b>			
<b>Estabelecimentos</b>		<b>Cuba</b>	<b>Faro do Alentejo</b>	<b>Vila Alva</b>	<b>Vila Ruiva</b>
<b>Agrupamento</b>	<b>Escola Básica Fialho de Almeida de Cuba</b> (Educação Pré-escolar + 1º,2º,3º Ciclos do Ensino Básico)	X			
<b>De</b>	<b>Pólo de Educação de Faro do Alentejo</b> (Jardim de Infância de Faro do Alentejo + Escola Básica de Faro do Alentejo)		X		
<b>De</b>	<b>Pólo de Educação de Vila Alva</b> (Jardim de Infância de Vila Alva + Escola Básica de Vila Alva)			X	
<b>Cuba</b>	<b>Pólo de Educação de Vila Ruiva</b> (Jardim de Infância de Vila Ruiva)				X
<b>Escola Profissional de Cuba (Ensino Profissional)</b>		X			

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cuba, Escola Profissional de Cuba.

### **AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA**

A Lei de Bases do Sistema Educativo determina que toda a Educação / Ensino deve perspetivar-se numa unidade global e que essa perspetiva deverá ser alcançada através do princípio da sequencialidade progressiva.

Com início na Educação Pré-escolar, a Educação Básica é o começo de um processo de educação sequencializado por uma escolaridade básica de 12 anos de carácter obrigatório, para o qual se pretende criar condições que concretizem um objetivo há muito definido, uma formação de base para todos com qualidade nas aprendizagens. Pretende-se contribuir para a construção de uma Escola para Todos, mais humana, criativa e inteligente, que visa a formação integral de todas as crianças e jovens e a promoção de aprendizagens realmente significativas.

Pretende-se que todos os alunos percorram este trajeto com sucesso e não apenas que o percorram.

Para cumprir tal objetivo, o Agrupamento de Escolas de Cuba (re)organiza-se em função da população heterogénea que a frequenta. Só assim poderá responder às necessidades de cada aluno, respeitando-lhe a individualidade. Se cumprir este objetivo, o Agrupamento poderá orgulhar-se de ser uma ESCOLA PARA TODOS.

Mas porque a Escola não é constituída exclusivamente pelos alunos, é necessário ter presente os vários atores sociais que a compõem: pessoal docente, pessoal não docente, pais e encarregados de educação, Autarquias e outros. Só através da auscultação aos intervenientes dos seus anseios, das suas necessidades e expetativas, dialogando e refletindo criticamente, se poderá estar a caminhar no sentido da construção de uma ESCOLA INCLUSIVA.

Pretendemos que este Agrupamento de Escolas seja um espaço de crescimento em harmonia, um espaço comum a todas as idades, onde todos acabarão por estar ligados entre si por laços que se podem começar a formar desde a mais tenra idade.

A união desejada de todos os alunos no mesmo espaço é no nosso entender apenas válida para os da mesma localidade, não implicando uma concentração física de todos os alunos do Agrupamento. Isto porque, nas Freguesias, existem Jardins-de-infância e Escolas do 1º Ciclo que detêm um forte peso local como fonte de vida para essas comunidades.

Sem pretender subjugar interesses e motivações próprias de cada nível etário, entendemos que o Projeto Educativo deve ter uma finalidade comum, ou melhor, deve ser orientado por objetivos gerais comuns a toda a comunidade educativa.

A realização das várias atividades a ele inerentes conduz a:

- Atividades conjuntas;
- À participação de pais e encarregados de educação;
- Ao envolvimento das autarquias;

- Ao envolvimento da comunidade local.

Agora a Escola é olhada como um parceiro no contexto dos agentes de desenvolvimento local, sendo mesmo solicitada para integrar diversas manifestações e atividades, o que muito nos orgulha. Cada vez mais a Escola é respeitada e valorada pela comunidade, porque ela está sendo capaz de mostrar o seu valor em várias vertentes.

## **TERRITÓRIO EDUCATIVO**

O território educativo compreende, para além da freguesia / sede de concelho, as freguesias de Faro do Alentejo, Vila Alva e Vila Ruiva, e o lugar denominado de Albergaria dos Fusos.

Nesta área, a organização do Agrupamento de Escolas de Cuba, engloba as seguintes modalidades de sistema de ensino:

- A Educação Pré-escolar;
- O Ensino Básico (1º, 2º e 3º Ciclos).

Princípios orientadores que consubstanciam a Missão, Visão e Valores e norteiam a estratégia do Projeto Educativo do Agrupamento - PEA, a saber:

- *Valorização da escolaridade obrigatória de 18 anos e a melhoria dos resultados do sistema educativo;*
- *Valorização do prémio e do mérito;*
- *Prevenção de situações de abandono, de desinteresse e de indisciplina;*
- *Incrementar uma imagem do profissionalismo, respeitabilidade e autoridade do professor;*
- *Aumento da responsabilidade dos pais e encarregados de educação e a colaboração escola-família;*

- *Desenvolver a gestão e autonomia das escolas.*

O Agrupamento de Escolas de Cuba, instituição de serviço público, pretende sensibilizar a comunidade para a educação, promover o desenvolvimento humano sustentado, através da aquisição de conhecimento, da valorização económica, social e cultural da sua comunidade.

### **Missão**

*Respeito pela identidade e a diversidade; foco na melhoria dos resultados escolares e socioeducativos dos alunos e na melhoria da satisfação e desempenho dos seus profissionais; promoção da imagem e do reconhecimento público do Agrupamento; oferta integrada, através de equipas multidisciplinares, de uma escola inclusiva de qualidade, onde a responsabilidade, disponibilidade e o profissionalismo, sejam reconhecidos e sentidos por todos.*

### **Visão**

Agrupamento de Escolas de Cuba desempenha um papel fundamental na promoção e prestação do serviço educativo, recorre a uma cultura transparente de gestão eficiente e ajusta-se às necessidades educativas da comunidade em que se insere, por pretender:

- A melhoria dos resultados escolares;
- O foco na contemporaneidade, através de tecnologia e projetos inovadores;
- O estímulo ao debate de novas ideias;
- O trabalho colaborativo;
- A motivação dos profissionais docentes e não docentes;
- A autoavaliação;

- O incentivo da internacionalização através de projetos;
- A sustentabilidade, agindo de forma transparente, em relação às questões educacionais, sociais e financeiras;
- A integração na comunidade;
- A criação de parcerias, com entidades locais e regionais, de âmbito educacional, social e cultural.

Quanto aos **Valores**, entendidos como princípios desejáveis que guiam a organização, o Agrupamento de Escolas de Cuba, orienta-se pelo desenvolvimento de processos que conduzam à excelência institucional, através:

- Da cooperação com outras escolas/agrupamentos nacionais e estrangeiras na realização dos objetivos educativos e culturais;
- Da valorização do papel das parcerias;
- Da autonomia organizacional;
- Do rigor e eficiência na gestão dos recursos;
- Do respeito pela diferença dignidade humana;
- Da harmonização entre a inovação tecnológica e a educação prestada;
- Da promoção da cultura do conhecimento, da excelência técnica e da melhoria gradual dos indicadores educacionais da comunidade educativa abrangida;
- Promoção de mudanças, na atitude dos alunos, perante as aprendizagens e os comportamentos na perspetiva do desenvolvimento pleno de uma futura cidadania em todas suas componentes (social, familiar, económica...).

Assumidos estes propósitos, quer no exercício profissional, quer na promoção de comunidades aprendentes, deseja-se também estimular a aprendizagem ao longo da vida e formar cidadãos autónomos, éticos, críticos, criativos, participativos e hábeis para intervir na sociedade. Nesta linha de pensamento, a visão de escola assume-se nas diferentes faixas etárias que a frequentam, contribuindo, também, para elevar os níveis de formação e qualificação da população adulta. O sucesso, determinante para a qualidade da escola, interjeta o conjunto de **Valores** conducentes à excelência, que a escola pretende alcançar. Em síntese, para melhorar a ação educativa, que se pretende assente na competência, ética profissional, rigor, partilha, lealdade, tolerância e responsabilidade nas atividades desenvolvidas, atribuir-se-á elevada importância ao «*accountability*»<sup>2</sup>, princípio ético determinante na prestação de contas, que deverá ser discutido entre e com as pessoas que trabalham na organização/escola.

Através das tabelas seguintes podemos constatar o número total de alunos a frequentar a Educação Pré-escolar (público), 1ºCiclo, 2º Ciclo, 3º Ciclo, assim como o número de alunos com apoio educativos e os respetivos Recursos Humanos envolvidos.

**Quadro nº 50**  
**Número Total de Crianças do Concelho a Frequentar a Educação Pré-escolar**  
**(ano letivo – 2018/2019)**

Educação Pré-escolar	Sexo Feminino				Sexo Masculino				Total
	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	
<b>Cuba</b>	13	12	13	3	18	10	4	2	<b>75</b>
<b>Faro do Alentejo</b>	4	5	1	0	1	4	5	1	<b>21</b>
<b>Vila Alva</b>	1	2	1	0	1	4	0	0	<b>9</b>
<b>Vila Ruiva</b>	0	3	1	0	0	0	1	0	<b>5</b>
<b>Sub-Total</b>	<b>18</b>	<b>22</b>	<b>16</b>	<b>3</b>	<b>20</b>	<b>18</b>	<b>10</b>	<b>3</b>	<b>110</b>
<b>Total</b>	<b>59</b>				<b>51</b>				

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cuba

**Quadro nº 51**  
**Número total de Alunos do Concelho a Frequentar o 1º Ciclo do Ensino Básico (ano letivo – 2018/2019)**

Escola	Ano de Escolaridade	Sexo Feminino					Sexo Masculino					TOTAL
		6 anos	7anos	8anos	9anos	> 10	6anos	7anos	8anos	9anos	> 10	
EB Fialho de Almeida Cuba	1º	10	3	0	0	0	15	7	0	0	0	35
	2º	0	7	5	1	0	0	17	2	0	0	32
	3º	0	0	10	0	0	0	0	16	8	2	36
	4º	0	0	0	11	4	0	0	0	14	7	36
EB Faro do Alentejo	1º	2	0	0	0	0	2	1	0	0	0	5
	2º	0	0	1	0	0	0	6	0	0	0	7
	3º	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
	4º	0	0	0	3	0	0	0	0	5	1	9
EB Vila Alva	1º	1	1	0	0	0	1	1	0	0	0	4
	2º	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	2
	3º	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	4º	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	4
Sub-Total		13	12	16	15	5	18	32	19	30	12	172
Total		61					111					

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cuba

**Quadro nº 52**  
**Número total de Alunos do Concelho a Frequentar o 2º Ciclo do Ensino Básico (ano letivo – 2018/2019)**

2.º Ciclo do Ensino Básico							
Ano de Escolaridade	Sexo Masculino			Sexo Feminino			Total
	9/10anos	11/12anos	>12 anos	9/10anos	11/12anos	>12anos	
5º Ano	13	12	2	11	6	4	48
6º Ano	0	21	5	0	9	2	37
Sub-Total	13	33	7	11	15	6	85
Total	53			32			

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cuba

**Quadro nº 53**  
**Número Total de Alunos do Concelho a Frequentar o 3º Ciclo do Ensino Básico (ano letivo – 2018/2019)**

3.º Ciclo do Ensino Básico							
Ano de Escolaridade	Sexo Masculino			Sexo Feminino			Total
	11/13anos	14/16anos	>16 anos	11/13anos	14/16anos	>16anos	
7º Ano	13	4	0	17	2	0	36
8º Ano	14	8	0	17	6	1	46
9º Ano	0	10	2	0	18	0	30
Sub-Total	27	22	2	34	26	1	112
Total	51			61			

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cuba

**Gráfico nº 5**  
**Comparação do Número Total de Alunos e Taxa de Sucesso (2012/2013 a 2017/2018)**



**Quadro nº 54**  
**Número Total de Alunos Com Apoios Educativos (ano letivo – 2018/2019)**

<i>Nível de Educação / Ensino</i>	<i>Nº de Alunos</i>
Educação Pré-Escolar	1
1º Ciclo do Ensino Básico	9
2º Ciclo do Ensino Básico	5
3º Ciclo do Ensino Básico	12
<i>Total</i>	<i>27</i>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cuba

É de referir que os alunos mencionados são os alunos adicionais ao abrigo do Decreto-Lei nº54/2018 de 6 de julho.

**Recursos humanos 2018/2019**

**Quadro nº 55**  
**Pessoal Docente**

<i>Pessoal Docente</i>	<i>Nº de Profissionais</i>
Educadores de Infância	7
Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico	12
Professores do 2º Ciclo do Ensino Básico	10
Professores do 3º Ciclo do Ensino Básico	22
Professores de Educação Especial	4
<i>Total</i>	<i>55</i>

Fonte: Agrupamento de escolas de Cuba

**Quadro nº 56**  
**Pessoal Não Docente**

<i>Pessoal Não Docente</i>	<i>Nº de Profissionais</i>
Assistente Administrativo	6
Assistentes Operacionais	22
<i>Total</i>	<i>28</i>

Fonte: Agrupamento de escolas de Cuba

A análise das tabelas anteriores permite-nos concluir que os alunos a frequentar a Educação Pré-escolar, no ano letivo 2018/2019 são maioritariamente do sexo feminino, no 1º Ciclo maioritariamente do sexo masculino, no 2º Ciclo maioritariamente do sexo masculino e no 3º Ciclo maioritariamente do sexo feminino.

No que se refere ao número de alunos de educação especial, verificam-se na sua totalidade 27 crianças a usufruírem de apoio, abrangendo os níveis de Educação/Ensino desde a Educação Pré-escolar, 1º, 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico.

Em termos de Recursos Humanos, constata-se a existência de 55 docentes na sua totalidade, para os diferentes níveis de Educação/Ensino.

Como entidade promotora, o Agrupamento de Escolas de Cuba, oferece aos alunos do 1º Ciclo as Atividades de Enriquecimento Curricular, sendo da sua responsabilidade também estes Técnicos.

É de referir que o Agrupamento de Escolas de Cuba dispõe, ainda, de duas Psicólogas Clínicas, uma a tempo inteiro e outra a meio tempo.

Em termos de pessoal não docente verifica-se que existem 28 pessoas, que assumem diferentes funções, entre as quais se destacam a de Assistentes Administrativos e Assistentes Operacionais.

Salienta-se ainda que o Agrupamento de Escolas de Cuba, em articulação com o Município de Cuba, oferece os serviços de Atividades de Animação e de Apoio à Família / Componente de Apoio à Família (almoços e prolongamento de horário), para os alunos da Educação Pré-escolar e do 1º Ciclo. O pessoal técnico e operacional deste serviço, é da responsabilidade da autarquia.

Também são da responsabilidade da autarquia as assistentes operacionais em exercício na Educação Pré-escolar do Agrupamento.

### **AÇÃO SOCIAL ESCOLAR**

Os Serviços de Ação Social do Ministério da Educação, prestaram no ano letivo de 2018/2019, no Agrupamento de Escolas de Cuba, aos alunos dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico os seguintes Auxílios Económicos:

**Quadro nº 57**  
**Auxílios Económicos, prestados pelo Ministério da Educação aos Alunos de 2.º e 3.º Ciclos**

<b>ENSINO BÁSICO</b>						<b>TOTAL</b>
<b>2º CICLO</b>			<b>3º CICLO</b>			
<b>Escalão A</b>	<b>Escalão B</b>	<b>TOTAL</b>	<b>Escalão A</b>	<b>Escalão B</b>	<b>TOTAL</b>	<b>98</b>
<b>30</b>	<b>14</b>	<b>44</b>	<b>32</b>	<b>22</b>	<b>54</b>	

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cuba, fev. 2019

**INSUCESSO E ABANDONO ESCOLAR**

De acordo com os dados disponibilizados pelos diferentes estabelecimentos de ensino, relativamente ao insucesso e abandono escolar ano letivo 2017/2018, podemos verificar nas tabelas seguintes a sua distribuição de acordo com o nível de ensino.

**Quadro nº 58**  
**Insucesso Escolar no 1º Ciclo do Ensino Básico (ano letivo 2017/2018)**

<b>Freguesias</b>	<b>1º Ano</b>		<b>2º Ano</b>		<b>3º Ano</b>		<b>4º Ano</b>		<b>Total de Alunos</b>	<b>Total de Retenções</b>	
	<b>Alunos</b>	<b>Retenções</b>	<b>Alunos</b>	<b>Retenções</b>	<b>Alunos</b>	<b>Retenções</b>	<b>Alunos</b>	<b>Retenções</b>		<b>Val. Abs.</b>	<b>%</b>
<b>Cuba</b>	<b>32</b>	<b>0</b>	<b>34</b>	<b>2</b>	<b>38</b>	<b>1</b>	<b>34</b>	<b>0</b>	<b>138</b>	<b>3</b>	<b>2%</b>
<b>Faro do Alentejo</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>23</b>	<b>1</b>	<b>4%</b>
<b>Vila Alva</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>12</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>
<b>Total</b>	<b>40</b>	<b>0</b>	<b>37</b>	<b>3</b>	<b>51</b>	<b>1</b>	<b>45</b>	<b>0</b>	<b>173</b>	<b>4</b>	<b>2%</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cuba

**Quadro nº 59**  
**Número de Alunos Segundo o Sucesso e Insucesso Escolar no 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico (ano letivo 2017/2018)**

<b>Ano de Escolaridade</b>	<b>2.º Ciclo</b>			<b>3.º Ciclo</b>			<b>Total</b>
	<b>5º Ano</b>	<b>6º Ano</b>	<b>Total</b>	<b>7º Ano</b>	<b>8º Ano</b>	<b>9º Ano</b>	
<b>N.º de Alunos</b>	<b>41</b>	<b>39</b>	<b>80</b>	<b>55</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>115</b>
<b>Sucesso</b>	<b>32</b>	<b>34</b>	<b>66</b>	<b>48</b>	<b>27</b>	<b>28</b>	<b>103</b>
<b>Insucesso</b>	<b>9</b>	<b>5</b>	<b>14</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>12</b>
<b>% (Insucesso Escolar)</b>	<b>22%</b>	<b>12,8%</b>	<b>17,5%</b>	<b>12,7%</b>	<b>10%</b>	<b>6,7%</b>	<b>10,4%</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cuba

No que concerne aos 2º e 3º Ciclos de escolaridade, a percentagem de insucesso é superior no 2º ciclo, com 17,5%, verificando-se uma maior incidência ao nível do 5º ano com uma taxa de insucesso de 22%.

**Quadro nº 60**  
**Abandono escolar no 1º Ciclo do Ensino Básico (ano letivo 2018/2019- 1º período)**

Freguesias	1º Ano		2º Ano		3º Ano		4º Ano		Total de Alunos	Total de Abandonos	
	Alunos	Abandono	Alunos	Abandono	Alunos	Abandono	Alunos	Abandonos		Val. Abs.	%
Cuba	35	0	32	0	36	0	36	0	139	0	0%
Faro do Alentejo	5	0	7	0	2	0	8	0	22	0	0%
Vila Alva	4	0	2	0	1	0	4	0	11	0	0%
<b>Total</b>	<b>44</b>	<b>0</b>	<b>41</b>	<b>0</b>	<b>39</b>	<b>0</b>	<b>48</b>	<b>0</b>	<b>172</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cuba

**Quadro nº 61**  
**Número de alunos segundo o abandono escolar no 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico (ano letivo 2018/2019 - 1º período)**

Ano de Escolaridade	2.º Ciclo			3.º Ciclo			TOTAL
	5º Ano	6º Ano	Total	7º Ano	8º Ano	9º Ano	
N.º de Alunos	49	37	86	36	46	30	198
Abandono	0	1	1	1	0	0	2
% (Abandono Escolar)	0%	1.49%	0.86%	0.36	0%	0%	0.99%

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cuba

No final do 1º período do ano letivo 2018/2019, verificaram-se dois abandonos escolares, um no 6º ano e outro no 7º ano.

Azevedo (1994) afirmava o seguinte: “ *O abandono escolar existe e está intimamente ligado entre nós, às áreas rurais mais pobres, à insuficiente valorização cultural do ensino formal por parte de alguns sectores da população, às sucessivas reprovações, à perda de confiança e de auto-estima e a ausência de empatia no espaço escolar, às perspetivas de fracasso que carregam tantas e tantas crianças (estima-se que em cada 100 crianças que iniciaram a escolaridade apenas chegam ao 9º ano, sem reprovações, atualmente, cerca de 30 e que 37 abandonam antes de lá chegar) ... o insucesso e o abandono escolar precoce devem e podem, apesar de tudo, ser prevenidos e muito reduzidos, o que só se poderá concretizar se esta for uma tarefa de todos, um desígnio*

*explícito da comunidade nacional, responsabilidade partilhada de professores e de pais, da escola, das autarquias e de outras instituições sociais locais”(p.118).*

### **ENSINO PARTICULAR**

Existe na sede de Concelho o Centro de Educação Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cuba, que até há pouco tempo disponibilizava também a valência de jardim de infância, mas que neste momento disponibiliza apenas a valência de Creche. A instituição encerrou a valência de pré-escolar devido à reduzida frequência de meninos e pelo facto do estabelecimento público possuir vagas disponíveis.

### **ENSINO PROFISSIONAL**

O Centro de Estudos e Formação Profissional Diogo Dias Melgaz, Unipessoal, Lda., através da Escola Profissional de Cuba, apresenta-se como a única entidade educativa a oferecer formação de nível secundário no concelho de Cuba.

A Escola Profissional de Cuba, em exercício desde o ano de 2008, ano da sua constituição, tem vindo a exercer um papel fundamental no desenvolvimento social, cultural e financeiro do concelho, sendo importante destacar, deste modo, a mais-valia que representa na rede escolar concelhia. Encontra-se localizada, atualmente, na Alameda Bento de Jesus Caraça, em Cuba.

A Escola Profissional de Cuba apresenta-se como uma escola inovadora, com equipamentos técnicos essenciais para o tipo de ensino que ministra – um ensino profissional e que pretende preparar os jovens para o mercado de trabalho -, com docentes e formadores com larga experiência neste modelo de ensino e com um grande conhecimento do mercado nacional.

Tem como objetivos fomentar a qualificação profissional e proporcionar aos jovens competências e conhecimentos, atitudes, valores e capacidades úteis para

a sua inserção profissional e que simultaneamente correspondam e satisfaçam as suas aspirações.

Tendo em consideração a formação dual que ministra, a Escola Profissional de Cuba (EPC) permite que os alunos adquiram competências em áreas profissionais específicas, bem como, obtenham equivalência ao 12º ano de escolaridade, caso queiram prosseguir a via académica.

No presente ano letivo 2018/2019, a Escola Profissional de Cuba tem na sua oferta formativa dois Cursos CEF's de equivalência ao 9º ano de escolaridade, Curso de Educação Formação de Fotografia/Informática (2ºs anos) e Curso Educação Formação de Fotografia (1ºano) para além dos cursos profissionais técnicos de nível IV. A oferta formativa caracteriza-se por ser bastante variada, tentando a Escola adaptá-la às necessidades nacionais, bem como, às necessidades sentidas a nível regional.

A Escola Profissional de Cuba tem autorização para ministrar os cursos de Operador de Eletricidade, Técnico de Instalações Elétricas, Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade, Técnico de Eletrónica, Automação e Comando, Técnico de Eletrónica e Telecomunicações, Técnico de Manutenção Industrial / Eletromecânica, Técnico de Fotografia, Técnico de Design, Técnico de Design Gráfico, Técnico de Apoio à Infância, Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos, Técnico de Informática de Gestão, Técnico de Energias Renováveis, Técnico de Gás, Técnico de Receção, Técnico de Multimédia, Técnico de Audiovisuais, Técnico Auxiliar de Saúde e Técnico de Desporto.

No presente ano letivo, encontram-se em vigor os Cursos Profissionais Técnico de Multimédia/ Técnico de Audiovisuais e Técnico de Desporto, (3ºs anos), Técnico de Auxiliar de Saúde, Técnico de Apoio Infância e Técnico de Apoio Psicossocial (2ºs anos), Técnico de Audiovisuais, Técnico Auxiliar de Saúde e Técnico de Apoio à Infância (1ºs anos). A Escola Profissional de Cuba apresenta, no ano letivo 2018/2019, um total de 139 (cento e trinta e nove ) alunos, em regime diurno.

No que se refere aos recursos humanos podemos constatar, na tabela seguinte, a distribuição por categoria de todos os profissionais envolvidos neste projeto educativo. Os dados apresentados têm como referência a data de 31 de dezembro de 2018.

**Quadro nº 62**  
**Recursos Humanos – Escola Profissional de Cuba**

<i>Grupos Profissionais</i>	<i>Nº de Profissionais</i>
Docentes / Formadores Externos / Elementos da Direção	34
Auxiliares de Ação Educativa	6
Administrativo	1
Vigilante	1
<b>Total</b>	<b>40</b>

Fonte: Escola Profissional de Cuba (fev. 2019)

**Quadro nº 63**  
**Número Total de Alunos do Ensino Profissional (ano letivo 2018/2019)**

Curso	Ano	Sexo		Total
		Masculino	Feminino	
Curso Técnico de Multimédia/Audiovisuais	3º Ano	9	8	17
Curso Técnico de Desporto	3º Ano	13	2	15
Curso Técnico Auxiliar de Saúde	2º Ano	5	7	12
Curso Técnico de Apoio à Infância/Apoio Psicossocial	2º Ano	3	11	14
Técnico de Audiovisuais	1º Ano	13	5	18
Técnico de Apoio à Infância/Auxiliar de Saúde	1º Ano	1	20	21
Cef - Fotografia	1º ano	18	5	23
Cef – Fotografia/Informática	2º anos	10	9	19
<b>Total</b>		<b>72</b>	<b>67</b>	<b>139</b>

Fonte: Escola Profissional de Cuba (fev. 2019)

Na Escola Profissional de Cuba, para além dos alunos do Concelho, frequentam a formação alunos oriundos dos concelhos de Vidigueira, Portel, Beja, Alvito, Castro Verde, Moura, Ferreira do Alentejo e Serpa; assim como alunos oriundos de países de língua oficial portuguesa, nomeadamente, Cabo Verde, Brasil e Guiné Bissau.

## DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS PELOS DIFERENTES NÍVEIS DE ENSINO

Os dados relativos a 2014/2015 permitem-nos estabelecer uma comparação com a atualidade. Podemos observar que nesse ano letivo, o concelho tinha 607 alunos, dos quais a maioria frequentava o primeiro ciclo.

**Quadro nº 64**  
**Número Total de Alunos Pelos Diferentes Níveis de Ensino (2014/2015)**

<i>Nível de Ensino</i>	<i>Número Total de Alunos</i>	<i>%</i>
Pré-Escolar (Público)	97	15,98%
Pré-Escolar (Privado)	19	3,13%
1.º Ciclo	181	29,81%
2.º Ciclo	80	13,17%
3.º Ciclo	126	20,75%
Ensino Profissional	107	17,62%
<b>Total</b>	<b>607</b>	<b>100</b>

Fonte: Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cuba, Agrupamento de Escolas de Cuba, Escola Profissional de Cuba (2014/2015)

O concelho de Cuba abrange no presente ano letivo (2018/2019), um universo de 632 alunos. Ao analisarmos a tabela seguinte no que se refere à distribuição dos alunos pelos diferentes graus de ensino, verificamos que o nível com maior percentagem de alunos é o primeiro ciclo, com 27,21%, o que seria de esperar por ser o nível que abrange mais anos de escolaridade e, conseqüentemente, mais alunos. O nível seguinte em termos de percentagem é o ensino profissional, onde estuda 21,99% da população escolar, superior ao pré-escolar (17,41%) e ao terceiro ciclo (19,94%), o que demonstra bem a importância do ensino profissional no concelho.

**Quadro nº 65**  
**Número Total de Alunos Pelos Diferentes Níveis de Ensino (2018/2019)**

<i>Nível de Ensino</i>	<i>Número Total de Alunos</i>	<i>%</i>
Pré-Escolar	110	17,41%
1.º Ciclo	172	27,21%
2.º Ciclo	85	13,45%
3.º Ciclo	126	19,94%
Ensino Profissional	139	21,99%
<b>Total</b>	<b>632</b>	<b>100</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cuba, Escola Profissional de Cuba (fev. 2019)

Se compararmos os dados entre o ano letivo de 2014/2015 e a atualidade, podemos observar que a maioria dos níveis de ensino têm um número de alunos semelhante, com exceção do ensino profissional que registou um aumento significativo dos alunos que o frequentam (de 107 para 139). É de salientar que atualmente não existe oferta de ensino pré-escolar no setor privado, ficando o pré-escolar exclusivamente a cargo do Agrupamento de Escolas de Cuba.

## APOIOS ESCOLARES CEDIDOS PELA CÂMARA MUNICIPAL DE CUBA EM 2017/2018

### Educação Pré-Escolar/Ensino Básico

Ao abrigo da lei n.º399 – A/84, de 28 de Dezembro, é competência das Câmaras Municipais a atribuição de auxílios económicos aos alunos do Pré – escolar e 1.º Ciclo cujos agregados familiares apresentem carências económicas, e também facultam transporte aos alunos que residam fora das localidades onde se situam os estabelecimentos de ensino. Igualmente, a Câmara Municipal subsidia o transporte escolar dos alunos do 2º e 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário.

Neste âmbito, os alunos apoiados pela C.M.C. no ano letivo 2017/2018, foram os seguintes.

**Quadro nº 66**  
**Apoios Escolares Cedidos Pela Câmara Municipal de Cuba**

	<i>1.º Ciclo e Pré-Escolar</i>			<i>2.º e 3.º Ciclo</i>	<i>Secundário</i>
	Transportes	Cantina Escolar	Manuais Escolares (1.º ciclo)	Transporte	Transporte
<b>2017/2018</b>	35	134	76	47	51
<b>2018/2019</b>	A decorrer				

Fonte: Câmara Municipal de Cuba - fev 2019

A Câmara Municipal de Cuba, comparticipa a 100% o transporte dos alunos em escolaridade obrigatória e em 50% o transporte dos alunos do Secundário, só ao nível de transportes foram gastos no ano 2017/2018 a quantia de 69.932,70€ e no ano letivo 2018/2019, a estimativa é de 67.725,90€.

### Ensino Superior

A Câmara Municipal de Cuba, atenta às especificidades do seu concelho no que concerne às necessidades de formação superior dos seus jovens e sabendo que o auxílio económico às respetivas famílias é muitas vezes o único meio possível de concretização desse objetivo, procede à atribuição de bolsas de estudo, de forma a incentivar os estudos dos jovens do Concelho. é atribuído aos alunos candidatos que apresentem a situação socioeconómica mais desfavorecida, verificada pelo cálculo do rendimento *per capita* e desde que o aluno transite de ano.

No ano 2017/2018 beneficiaram deste apoio 26 alunos do Ensino Superior.

No ano 2018/2019 beneficiaram deste apoio 23 alunos do Ensino Superior.

**Quadro n.º 67**  
**Alunos Universitários Subsidiados pela Câmara Municipal de Cuba no Ano Letivo de 2017/2018 e 2018/2019**

<b>Ano Letivo 2017/2018</b>		
<b>Estudantes em estabelecimentos de Ensino Superior fora do distrito</b>		
<b>N.º de Alunos</b>	<b>Curso</b>	<b>Estabelecimento de Ensino</b>
1	Arquitetura	Faculdade de Arquitetura de Lisboa
1	Design	Universidade de Évora
1	Relações Internacionais	Universidade de Évora
3	Medicina	Faculdade de Medicina de Lisboa
1	Geografia	Universidade de Évora
1	Enfermagem	Universidade de Évora
1	Eng. de Telecomunicações e Informática	ISCTE
1	Bioquímica	Universidade do Algarve
1	Ciências Farmaceuticas	Faculdade de Farmácia de Lisboa
1	Línguas e Comunicação	Universidade do Algarve
1	Sociologia	Universidade do Algarve
<b>Estudantes em estabelecimentos de Ensino Superior no distrito</b>		
4	Agronomia	Instituto Politécnico de Beja
1	Turismo	Instituto Politécnico de Beja
1	Terapia Ocupacional	Instituto Politécnico de Beja
2	Serviço Social	Instituto Politécnico de Beja
2	Educação Básica	Instituto Politécnico de Beja
2	Gestão de Empresas	Instituto Politécnico de Beja
1	Enfermagem	Instituto Politécnico de Beja
<b>26 bolsas atribuídas</b>		

Ano Letivo 2018/2019		
Estudantes em estabelecimentos de Ensino Superior fora do distrito		
N.º de Alunos	Curso	Estabelecimento de Ensino
1	Estudos Asiáticos	Faculdade de Letras de Lisboa
1	Design	Universidade de Évora
2	Relações Internacionais	Universidade de Évora
2	Medicina	Faculdade de Medicina de Lisboa
1	Geografia	Universidade de Évora
1	Enfermagem	Universidade de Évora
1	Eng. de Telecomunicações e Informática	ISCTE
1	Ciências Biomédicas	Universidade do Algarve
1	Ciências Farmaceuticas	Faculdade de Farmácia de Lisboa
Estudantes em estabelecimentos de Ensino Superior no distrito		
2	Agronomia	Instituto Politécnico de Beja
2	Turismo	Instituto Politécnico de Beja
1	Terapia Ocupacional	Instituto Politécnico de Beja
2	Serviço Social	Instituto Politécnico de Beja
2	Desporto	Instituto Politécnico de Beja
2	Gestão de Empresas	Instituto Politécnico de Beja
1	Enfermagem	Instituto Politécnico de Beja
<b>23 bolsas atribuídas</b>		

Fonte: Câmara Municipal de Cuba – Fevereiro 2019

De seguida apresenta-se a análise SWOT elaborada pela Rede Social no que se refere aos Pontos Fortes, Pontos Fracos, Oportunidades e Ameaças na área da Educação:

<b>EDUCAÇÃO</b>	
<b>PONTOS FORTES</b>	<b>PONTOS FRACOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Existência de uma Escola Profissional no Concelho;</li> <li>- Boa localização geográfica do concelho relativamente aos centros Universitários;</li> <li>- Apoio da Autarquia a todos os níveis;</li> <li>- Desenvolvimento de atividades educativas complementares de âmbito desportivo para crianças do 1º ciclo e pré-escolar;</li> <li>- Melhoria dos níveis de escolarização da população;</li> <li>- Boa cobertura da educação pré-escolar e de 1º ciclo - disponível em todas as freguesias;</li> <li>- Existência de Recursos humanos disponíveis nas entidades.</li> </ul> <p style="text-align: center;">Agrupamento de Escolas de Cuba</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Corpo docente estável no AE de Cuba;</li> <li>- Existência de formação contínua para pessoal docente e não docente;</li> <li>- Parcerias com diversas Instituições;</li> <li>- Cantina escolar de ótima qualidade;</li> <li>- Equipamentos desportivos adequados;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Poucas ofertas no campo da formação ou aprendizagem profissional para jovens que abandonam precocemente o ensino;</li> <li>- Baixa formação da população;</li> <li>- Decréscimo do nº de alunos com especial incidência para as freguesias.</li> </ul> <p style="text-align: center;">Agrupamento de Escolas de Cuba</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Decréscimo do número de alunos, com especial incidência para as freguesias;</li> <li>- Desresponsabilização de alguns encarregados de Educação relativamente ao percurso escolar dos seus educandos;</li> <li>- Fraca valorização da escola por parte de algumas famílias;</li> <li>- Falta de Pessoal não docente vinculado à escola;</li> <li>- Falta de recursos humanos no âmbito da Educação Especial;</li> </ul> <p style="text-align: center;">Centro de Educação Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cuba</p>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Espaço envolvente à escola cuidado e agradável;</li> <li>- Ajustamento dos horários das aulas e dos transportes dos alunos;</li> <li>- Existência de atividades de enriquecimento curricular para os alunos do primeiro ciclo de todo o concelho (Atividade Física e Desportiva, TIC'S, A escola e o meio; Dança na escola, expressão plástica, expressão dramática);</li> <li>- Grande diversidade de atividades de Desporto Escolar;</li> <li>- Existência de Atividades de Animação e apoio à família/Componente de Apoio à Família (Para a Educação Pré-escolar e Primeiro Ciclo, com a vertente de almoços e prolongamentos de horário) em todo o Concelho;</li> <li>- Existência de Equipa de Intervenção Precoce;</li> <li>- Preocupação de alguns pais no envolvimento das atividades com as escolas;</li> <li>- Existência de Bibliotecas Escolares em Cuba, Faro do Alentejo e Vila Alva, integradas na Rede de Bibliotecas Escolares – R.B.E.. Centro de Educação Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cuba</li> <li>- Bom acolhimento;</li> <li>- Qualidade do serviço a todos os níveis (limpeza, alimentação, organização do espaço, transmissão de saberes);</li> <li>- Conforto ao nível das instalações (climatização, mobiliário); Escola Profissional Fialho de Almeida</li> <li>- Gabinete de apoio à inserção profissional;</li> <li>- Recursos necessários ao desenvolvimento da atividade;</li> <li>- Atividades de solidariedade e voluntariado;</li> <li>- Envolvimento dos alunos em parcerias Nacionais e Internacionais;</li> <li>- Realização de estágios no estrangeiro;</li> <li>- Boas instalações;</li> <li>- Autocarro próprio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Inadequação de espaços exteriores;</li> <li>- Inexistência de equipamento pedagógico adequado, para espaço exterior; Escola Profissional Fialho de Almeida</li> <li>- Equipamento da biblioteca escolar insuficiente</li> <li>- Horário da rede de transportes públicos pouco compatíveis com o da escola.</li> </ul>
<b>OPORTUNIDADES</b>	<b>AMEAÇAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Existência de uma Associação de Pais;</li> <li>- Existência de Biblioteca Municipal na sede de concelho;</li> <li>- Existência de serviços de apoio à família e ao aluno no seu percurso escolar (GAAF);</li> <li>- Desenvolvimento de instrumentos e estruturas de planeamento: conselho municipal de educação e carta educativa;</li> <li>- Existência de Entidades Formadoras (Terras Dentro, IEFPP), que operam na área de formação de adultos no concelho de Cuba.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de pessoal não docente vinculada à escola;</li> <li>- Fraca valorização da escola por parte de alguns familiares de alunos;</li> <li>- Alguma instabilidade na colocação de professores;</li> <li>- Frequentes mudanças no sistema escolar sem a necessária avaliação;</li> <li>- Fraca acessibilidade à rede de transportes;</li> </ul>

## SAÚDE

### EQUIPAMENTOS

No Concelho de Cuba existe o Centro de Saúde, localizado na sede de concelho, que funciona todos os dias das 8.00h às 20.00h e ao Domingo das 8h00m às 14h00m. A partir das vinte horas e aos domingos qualquer situação de urgência tem que ser encaminhada para o Hospital José Joaquim Fernandes. Nas restantes freguesias e no lugar de Albergaria dos Fusos existem 4 extensões deste centro de saúde, onde é feito o atendimento uma vez por semana, em Vila Alva, Vila Ruiva e Albergaria dos Fusos e duas vezes por semana em Faro do Alentejo.

O Centro de Saúde e as extensões funcionam com quatro médicos (um a meio tempo) e oito enfermeiros colmatando as necessidades de planeamento familiar, saúde materna, saúde infantil, saúde de adultos, domicílios e SAC (Serviço de Atendimento Complementar), apoiados por 4 Assistentes Técnicos e 5 Assistentes Operacionais.

Há ainda a referir o apoio de vários Técnicos em tempo parcial: 1 Fisioterapeuta; 1 Psicóloga, 1 Terapeuta da Fala, 1 Higienista Oral; 1 Técnica de Saúde Pública; e ainda do Médico Delegado de Saúde.

Em termos de necessidades de consultas de outras especialidades médicas têm de ser procuradas fora do concelho. Apenas se regista, ao nível de clínica particular, a existência de dois consultórios dentários e um consultório de oftalmologia.

Para completar o quadro relativo à saúde, importa referir a existência de uma farmácia em Cuba e dois postos de medicamentos nas freguesias de Vila Alva e Vila Ruiva, sob a direção técnica de uma farmacêutica. Em termos dos postos de medicamentos importa realçar o facto destes funcionarem nos dias em que se verifica o atendimento médico nas freguesias.

Na freguesia de Faro do Alentejo, está estabelecida uma Parafarmácia que em conjunto com a Farmácia Central de Alfundão faz de posto de medicamentos.

**Quadro nº 67**  
**Equipamentos de saúde por Freguesia**

Freguesia	EQUIPAMENTOS				
	Centro de Saúde	Extensão	Farmácia	Posto de Medicamentos	Parafarmácia
Cuba	1	-	1	-	1
Faro do Alentejo	-	1	-	-	1
Vila Alva	-	1	-	1	-
Vila Ruiva	-	1	-	1	-
Albergaria dos Fusos	-	1	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>

Fonte: Câmara Municipal de Cuba

Relativamente à Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Cuba (UCSP), esta é parte integrante da estrutura do Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Alentejo que, por sua vez é um dos vértices da Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo.

A UCSP de Cuba tem como principal intuito prestar cuidados de saúde comunitários, familiares, personalizados, globais, equitativos e de qualidade, promovendo assim não só melhor saúde mas também a participação e autonomia dos cidadãos. Procura, ainda, o desenvolvimento profissional e pessoal dos profissionais no sentido de garantir melhorias no bem-estar e qualidade de vida de todos.

Quanto à área de influência da UCSP de Cuba, coincide geograficamente com o Concelho de Cuba que, se situa no distrito de Beja.

#### **Utentes inscritos na UCSP de Cuba**

No que se refere à população inscrita na UCSP de Cuba, em 31-01-2019 encontravam-se inscritos 4773 utentes, cuja distribuição em termos de faixas etárias não difere muito da apresentada pela população residente.

**Quadro nº 69**

**Utentes inscritos na UCSP de Cuba por freguesia**

<b>Utentes</b>	
<b>Freguesia</b>	<b>Nº de utentes</b>
Cuba	3546
Faro do Alentejo	452
Vila Alva	386
Vila Ruiva	327
Albergaria dos Fusos	62
<b>Total:</b>	<b>4773</b>

Fonte: Centro de Saúde de Cuba (fev. 2019)

A distribuição dos utentes por idade é a que a seguir se apresenta:

**Quadro nº 70**

**Distribuição dos utentes inscritos por idade**

<b>Utentes</b>	
<b>Faixa etária</b>	<b>Nº de utentes</b>
0 - 6 anos	269
7 - 64 anos	3328
65 - 74 anos	527
75+ anos	649
<b>Total:</b>	<b>4773</b>

Fonte: Centro de Saúde de Cuba (fev. 2019)

Da análise do quadro verificamos que existe um grande número de utentes inscritos com mais de 65 anos, sendo no entanto, o número de inscritos com mais de 75 anos superior, o que reflete a longevidade da população do concelho.

A sede da UCSP de Cuba localiza-se no extremo norte da Vila de Cuba, em frente ao quartel dos Bombeiros. Devido à sua localização, os problemas de acessibilidade ao mesmo prendem-se com as características de uma população envelhecida, frequentemente com problemas de mobilidade, bem como as deficientes respostas da rede de transportes públicos ao nível da ligação das freguesias à sede de concelho e os

fracos recursos económicos de grande parte da população, que dificultam o acesso aos serviços de saúde. Para ultrapassar estes problemas tem sido imprescindível a boa relação interinstitucional no concelho e o incremento do trabalho em parceria.

O Centro de Saúde dispõe apenas de um único piso térreo, com uma pequena rampa no acesso à entrada principal para superar um pequeno degrau. Dispõe de parque de estacionamento na zona frontal e lateral e zonas reservadas ao estacionamento de ambulâncias e transportes públicos. Como forma facilitadora, o acesso dos utentes com deficit de mobilidade acentuado, ou os trazidos pela ambulância por situações de doença aguda, dispõem de um acesso através de um portão lateral que dá acesso direto a uma porta traseira do centro de saúde.

Quanto às restantes extensões de saúde, em Faro do Alentejo e Albergaria dos Fusos o acesso é por piso térreo. Vila Alva dispõe de rampa de acesso; a exceção é Vila Ruiva o que prejudica a entrada dos utentes com deficit de mobilidade.

No geral as instalações da UCSP de Cuba apresentam um bom estado de conservação. Contudo, é necessário referir que em termos de espaço, os gabinetes de enfermagem são muito pequenos, dificultando por vezes o trabalho do profissional. Em relação à sala de tratamentos há apenas uma de maior dimensão, servindo para os tratamentos prestados a quem recorre ao Serviço de Atendimento Complementar (SAC) e para os tratamentos prestados por as restantes equipas (por vezes com transtorno/ atrasos no trabalho dos profissionais de saúde).

## **RECURSOS HUMANOS**

No que se refere aos recursos humanos, a equipa multidisciplinar é composta por oito enfermeiros incluindo o Enfermeiro Chefe, cinco assistentes operacionais, quatro médicos incluindo o Coordenador da Unidade e quatro assistentes técnicos incluindo a Coordenadora Técnica. Para além destes elementos, a equipa multidisciplinar é reforçada pelas Técnicas de Diagnóstico e Terapêutica: uma Fisioterapeuta e uma Técnica Auxiliar Sanitária, uma Higienista Oral, uma Terapeuta da Fala, uma Psicóloga e uma Enfermeira especialista em Saúde Materna), têm ainda uma técnica superior de

Serviço Social. Todos estes técnicos prestam os seus serviços em três Centros de Saúde (Cuba, Vidigueira e Alvito).

Há ainda dois médicos que se deslocam ao C.S. Cuba semanalmente, para prestar serviço no Atendimento Complementar.

Quanto à organização das equipas da UCSP de Cuba, são quatro equipas: cada equipa composta por um médico, uma enfermeira e uma administrativa. Cada equipa é responsável por um determinado número de utentes, ao qual presta cuidados de saúde.

Estas quatro equipas asseguram os cuidados não apenas na sede, como nas restantes extensões do concelho. Cada equipa é responsável pelas seguintes consultas, programadas previamente (de segunda a sexta-feira das 9h às 20h): Saúde do Adulto, Saúde Infantil e Juvenil, Saúde Materna e Planeamento Familiar; visitas domiciliárias, rastreios e consultas de controle de anti-coagulação oral. Quanto à enfermagem: consulta de enfermagem; tratamento e vigilância de feridas; realização de pensos, administração de injetáveis; Vacinação. Faz parte do trabalho de enfermagem o Serviço Domiciliário; e o apoio à equipa de cuidados paliativos.

O SAC funciona de segunda-feira a sábado das 8h às 20h, este é composto apenas por uma enfermeira e um médico. A este serviço recorrem pessoas em situações de doença aguda; aqui, as pessoas são atendidas pela ordem de chegada, abrindo exceção para casos mais graves, onde os utentes são atendimentos imediatamente pela enfermeira e pelo médico. Por vezes, não se consegue dar resposta a todas as pessoas que chegam ao serviço, havendo necessidade de fazer o encaminhamento das mesmas para o Serviço de Urgência de Beja, na maioria das vezes acompanhadas pelos Bombeiros Voluntários de Cuba. Há ainda casos muito urgentes, com necessidade de pedir apoio do INEM (dado que o fator tempo, entre o início de sintomas e o diagnóstico/tratamento é fundamental para a redução de mortalidade); nestes casos, é necessário ativar esta via para que a Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER), venha até à UCSP de Cuba, e só após estabilizarem o doente é que este segue para a Urgência de Beja.

É de referir que o SAC também assegura a toma da metadona aos utentes que estão inscritos no programa de substituição de narcóticos; para este fim, o serviço funciona de segunda-feira a sábado das 17h às 19h.

O Serviço de Apoio Complementar recebe não só utentes do concelho de Cuba, como utentes de fora do concelho; em especial: do concelho de Alvito e da Vidigueira. (O C.S. Alvito não está preparado para dar resposta a situações de doença aguda).

Quanto ao apoio domiciliário, é assegurado apenas por uma enfermeira a nível de todo o concelho. Muitas vezes necessita de levar uma assistente operacional, para que consiga realizar todos os domicílios programados diariamente. É de referir que este serviço funciona de domingo a sexta-feira; quanto ao domingo é rotativo entre as várias enfermeiras existentes no serviço.

No que respeita aos recursos humanos afetos à área da saúde, constata-se que a média de médicos por habitantes é de aproximadamente 1 médico para cerca de 1300 habitantes, o que considerando o *ratio* nacional (1 médico para 1500 utentes) pode considerar-se suficiente.

Nas tabelas que se seguem, podemos observar os recursos humanos existentes, assim como o número de utentes por médico.

**Quadro nº 71**  
**Recursos Humanos, de Acordo Com os Grupos Profissionais**

<i>Grupos Profissionais</i>	<i>Nº de Profissionais</i>
Médico	4
Enfermeiros	8
Assistentes Técnicos	4
Assistentes Operacionais	5
Fisioterapeuta	1
Psicóloga	1
Terapeuta da Fala	1
Técnica de Saúde Ambiental	1
Higienista Oral	1
<b>Total</b>	<b>26</b>

Fonte: Centro de Saúde de Cuba (fev. 2019)

**Quadro nº72**  
**Número de Utentes Por Médico**

<i>Médico</i>	<i>Nº de utentes</i>
X	1326
Y	1296
Z	1405
W	711*
<b>Total de Utentes - 4738</b>	
<b>* 1 médico a meio tempo</b>	

Fonte: Centro de Saúde de Cuba (fev 2019)

## DEFICIÊNCIA

Antes de se analisar os dados referentes à deficiência no Concelho de Cuba, importa definir este conceito.

Isto porque as consequências que a deficiência acarreta podem comportar limitações, mas elas não são impeditivas de um quotidiano normal, assim como, não devem ser geradoras de desigualdades, nem podem ser fundamento de injustiças.

É imperioso que a sociedade se torne recetiva e que reconheça as capacidades das pessoas portadoras de deficiência. Trata-se de assumir só a prossecução de um propósito de justiça e de coesão social, que encoraje a participação plena das pessoas que nasceram e vivem na sociedade, de todos nós.

Nesse sentido, o conceito de deficiência preconizado pela a Organização Mundial de Saúde (O.M.S., 1999), assenta em três dimensões:

- a) Deficiência – É encarada por perdas ou alterações nas estruturas do corpo, incluindo as funções psicológicas, apresentando dificuldades específicas suscetíveis de, em conjugação com os factores do meio lhe limitar ou dificultar a atividade e a participação na sociedade. Ou seja, é qualquer perda ou anormalidade da estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatómica de uma pessoa.
- Dizer que um indivíduo tem uma deficiência não implica, portanto, que o indivíduo tenha uma doença nem que tenha de ser encarado como “doente”;

- b) Incapacidade – É um dano total ou parcial de uma capacidade dos indivíduos;
- c) Handicap – Este, não está, tão associado a um tipo de classificação médico funcional. Supõe a existência de uma desvantagem, que advém de uma deficiente interação entre o indivíduo e o seu meio envolvente.

De uma maneira mais concisa, o termo deficiência, segundo a O.M.S, caracteriza-se *“por perdas ou alterações que podem ser temporárias ou permanentes, e que incluem a existência ou ocorrência de uma anomalia, defeito ou perda de um membro, órgão, tecido ou outra estrutura do corpo, incluindo a função mental. Representa também, a exteriorização de um estado patológico e, em princípio, reflecte perturbações a nível do órgão.”* (O.M.S cit. Diário da Republica, II Série, Deliberação nº9/99)

Para termos uma visão mais precisa, deste fenómeno no concelho, recolhemos dados dos Censos 2001, e podemos verificar no gráfico e quadro que se seguem, que existem 314 (6%) pessoas portadoras de deficiência. De referir que os Censos 2011 não fizeram o apuramento da deficiência existente por concelho.

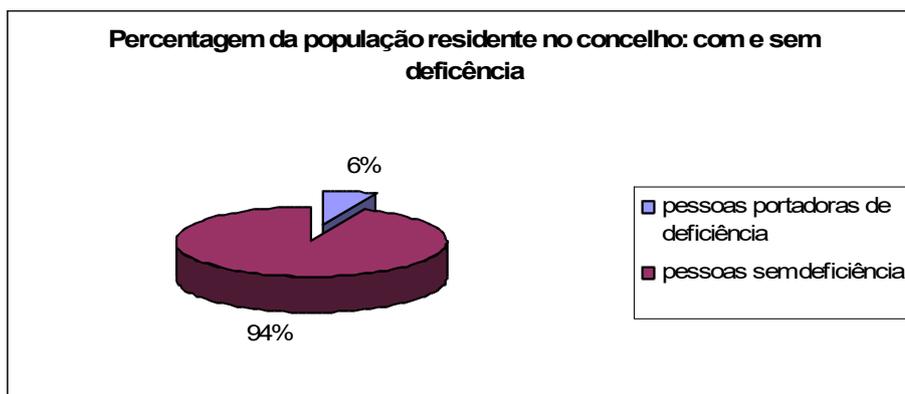
**Quadro n.º73**

**Tipos de Deficiência no Concelho**

<b>Tipos de Deficiência</b>	<b>H</b>	<b>M</b>	<b>HM</b>
<b>Deficiência Auditiva</b>	<b>27</b>	<b>23</b>	<b>51</b>
<b>Deficiência Visual</b>	<b>34</b>	<b>38</b>	<b>72</b>
<b>Deficiência Motora</b>	<b>52</b>	<b>50</b>	<b>102</b>
<b>Deficiência Mental</b>	<b>13</b>	<b>11</b>	<b>24</b>
<b>Deficiência Paralisia</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>9</b>
<b>Com outra Deficiência</b>	<b>23</b>	<b>33</b>	<b>56</b>
<b>TOTAL</b>	<b>152</b>	<b>161</b>	<b>314</b>

Fonte: (Censos 2001)

Gráfico nº6



Fonte: (Censos 2001)

De acordo com o gráfico, a incidência de pessoas portadoras de deficiência no Concelho de Cuba não é muito significativa (6 % - 314 pessoas com deficiência), tendo em conta que foram contabilizados todos os tipos de deficiência.

Relativamente aos valores anteriores apresentados, é mais fácil analisá-los pelos tipos de deficiência com maior incidência encontra-se a deficiência motora, seguida da deficiência visual, e com menor incidência, a paralisia.

É-nos impossível efetuar a distribuição das situações de deficiência existentes por Freguesia, isto porque os dados não se encontram discriminados e disponíveis nos Censos 2001.

Deste modo, tivemos que recorrer a várias instituições existentes nos limítrofes do concelho, para que fosse mais fácil ter dados concretos sobre Cuba e suas freguesias, tais como:

- **CERCIBEJA** – Esta instituição tem a cargo 5 clientes com idades compreendidas entre os 24-44 anos, são portadores de uma deficiência psicológica e intelectual, e frequentam o curso de formação profissional.

Na área do Centro de Atividades Ocupacionais (C.A.O), três utentes a frequentam, com idades compreendidas entre os 24 e os 44 anos, sendo todos portadores de uma deficiência intelectual.

Na formação em posto de trabalho existem apenas 2 utentes.

**Quadro nº74**  
**Utentes com Deficiência Residentes no Concelho de Cuba**

<b>Sexo</b>	<b>Idade</b>	<b>Tipo de Deficiência</b>	<b>Unidades de Prestação de Serviços</b>	<b>Residência</b>
<b>Feminino</b>	44	Intelectual	C.A.O	<b>Cuba</b>
<b>Masculino</b>	24	Intelectual	C.A.O	<b>Vila Alva</b>
<b>Masculino</b>	28	Intelectual	C.A.O	<b>Cuba</b>
<b>Masculino</b>	28	Intelectual	Q.E (Formação em Posto de Trabalho)	<b>Cuba</b>
<b>Feminino</b>	<b>31</b>	<b>Psicológica</b>	<b>Q.E</b> (Formação em Posto de Trabalho)	<b>Vila Alva</b>

Fonte: (CERCI Beja, Novembro 2015)

-**Centro de Paralisia Cerebral de Beja (C.P.C)** - Esta instituição apoia 31 utentes do concelho de Cuba, nas diversas valências de que dispõe:

**a) Reabilitação/Ambulatório (a partir dos 6 anos de idade)** - Nesta valência encontram-se 1 crianças do sexo masculino, com apenas 8 anos de idade sendo portador de paralisia cerebral.

**b) Intervenção Precoce (dos 0 aos 6 anos)** - Nesta área encontram-se 10 utentes (2 utente com 3 anos, 5 utentes com 4 anos e 3 utentes com 5 anos), 2 do sexo feminino e 8 do sexo masculino com deficiência ao nível da linguagem e comunicação e atraso no desenvolvimento psicomotor.

**c) Escola de Educação Especial (dos 6 aos 16/18 anos)** - Esta valência só é frequentada por um utente masculino, com 17 anos, e apresenta paralisia cerebral.

**d) Centro de Apoio Ocupacional (a partir dos 16 anos)** - Aqui os utentes já são mais crescidos, um tem 21 anos, dois têm 32 e um tem 41 anos, sendo todos do sexo feminino e portadores a primeira de hemiparésia direita e atraso cognitivo, as duas seguintes de paralisia cerebral com atraso mental grave. E a última com paralisia Cerebral integrada no Lar Residencial (Centro de Paralisia Cerebral de Beja), que está

direccionado para acolher crianças, jovens e adultos, que necessitem de cuidados especiais, residam longe da instituição, e também cujas famílias tenham dificuldades em lhes prestar os cuidados necessários e básicos à sua sobrevivência.

**e) Formação Profissional** - Do concelho de Cuba, não se encontra ninguém de momento em formação profissional.

**f) Na Valência de CRI/ Alunos com Necessidades Educativas Especiais no Agrupamento de Escolas de Cuba** - Esta valência é frequentada por 15 utentes, 5 do sexo Feminino e 10 do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 8 e os 14 anos. Estes meninos(as), apresentam Autismo, Défice Cognitivo, Paralisia cerebral e sequela de tumor cerebral. Assim, toda esta informação pode ser verificada no quadro abaixo exposto:

**Quadro nº75**  
**Utentes do Centro de Paralisia Cerebral**

<b>Valência: Reabilitação/Ambulatório</b>			
<b>Sexo</b>	<b>Idade</b>	<b>Deficiência</b>	<b>Lar</b>
Masculino	8	Paralisia Cerebral	
<b>Valência: Intervenção Precoce</b>			
<b>Sexo</b>	<b>Idade</b>	<b>Deficiência</b>	<b>Lar</b>
Masculino	3	Atraso no desenvolvimento psicomotor	
Masculino	3	Atraso no desenvolvimento psicomotor	
Masculino	4	Atraso no desenvolvimento psicomotor	
Masculino	4	Atraso no desenvolvimento psicomotor	
Feminino	4	Atraso no desenvolvimento psicomotor	
Masculino	4	Linguagem	
Masculino	4	Linguagem	
Masculino	5	Linguagem e Comunicação	
Feminino	5	Linguagem	
Masculino	5	Linguagem	
<b>Valência: Escola da Educação Especial</b>			
<b>Sexo</b>	<b>Idade</b>	<b>Deficiência</b>	<b>Lar</b>
Masculino	17	Paralisia cerebral	
<b>Valência: Centro de Apoio Ocupacional</b>			
<b>Sexo</b>	<b>Idade</b>	<b>Deficiência</b>	<b>Lar</b>
Feminino	41	Paralisia cerebral	Integrado no Lar Residencial CPCB
Feminino	32	Atraso mental profundo	
Feminino	32	Paralisia cerebral e Atraso mental profundo	
Feminino	21	Hemiparésia Direita e Atraso Cognitivo	

Valência: CRI/ Alunos com NEE com apoio no Agrupamento de Cuba			
Sexo	Idade	Deficiência	Lar
Feminino	9	Autismo	
Masculino	14	Défice Cognitivo	
Masculino	10	Défice Cognitivo	
Masculino	14	Défice Cognitivo	
Masculino	11	Autismo	
Masculino	14	Défice Cognitivo	
Masculino	14	Défice Cognitivo	
Feminino	8	Défice Cognitivo	
Feminino	15	Paralisia Cerebral	
Masculino	10	Sequela Tumor Cerebral	
Feminino	12	Défice Cognitivo	
Masculino	14	Défice Cognitivo	
Feminino	8	Défice Cognitivo	
Masculino	14	Défice Cognitivo	
Masculino	11	Défice Cognitivo	

Fonte: C.P.C de Beja, 2014/2015

#### -Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental de Beja (D.P.S.M)

A este departamento dirigem-se utentes de todas as idades, sexo, localidades, pertencentes ao distrito de Beja e aos distritos limítrofes, que sofrem de doenças/perturbações quer ao nível do foro psiquiátrico quer ao nível do foro mental. Deste modo, o concelho de Cuba não é exceção.

#### Intervenção Precoce (dos 0 aos 6 anos)

De acordo com os dados do Agrupamento de Escolas de Cuba, são apoiadas no âmbito da intervenção precoce 11 utentes. Os dados são os que se apresentam nos quadros que se seguem.

**Quadro nº76**  
**Intervenção precoce**  
**Utentes por idade**

	3 anos	4 anos	5 anos	total
Nº de utentes	3	2	6	11

Fonte: (AECuba, fev. 2019)

**Quadro nº77**  
**Intervenção precoce**  
**Utentes por género**

	<i>Feminino</i>	<i>Masculino</i>
<b>Nº de utentes</b>	4	7

Fonte: (AECuba, fev. 2019)

Estes utentes apresentam problemáticas como: Atraso de Desenvolvimento Global, Atraso de Desenvolvimento Motor, Atraso de Desenvolvimento da Linguagem e Atraso de Desenvolvimento Psicomotor.

### **TOXICODEPENDÊNCIA**

A toxicodependência é um dos problemas sociais mais graves do nosso tempo. Ninguém pode alhear-se desta realidade, se aceitarmos que a toxicodependência é um problema social, então, temos que aceitar que é um problema de todos, ou seja, é uma responsabilidade de todos e de cada um de nós.

Os “doentes” toxicodependentes são parcialmente responsáveis pelo caminho que percorrem entre a vida sem droga e a vida dependente de droga.

A toxicodependência é uma área onde é bastante difícil a obtenção de informação quantitativa, em 2014 e segundo a unidade especializada de tratamento a toxicodependentes de Beja, foram acolhidos no período de 2014, 27 toxicodependentes residentes no concelho de Cuba. Trata-se de um número que engloba somente os toxicodependentes que optaram pela realização de algum tipo de tratamentos, excluindo, portanto ao nível do consumo de drogas todos aqueles que experimentam, consomem ocasionalmente ou mesmo habitualmente e que não se encontram em tratamento, pelo menos nesta instituição de apoio.

Ao nível da prevenção não primária, o concelho não possui nenhum equipamento ou serviço dirigido exclusivamente a este tipo de população, estando este dependente do CAT de Beja, criado em 1996 e que oferece um programa diversificado de serviços tanto de tratamento físico como apoio psicológico. Ao nível concelhio, existe no

entanto uma parceria com o Centro de Saúde no sentido desta Instituição ser responsável pela administração do tratamento com metadona.

**Quadro nº78**

**Caraterização dos Utentes CAT Beja / Residência por Freguesia (2014)**

<b>Concelho</b>	<b>Freguesias</b>	<b>N.º de Utentes 2014</b>	<b>Utentes %</b>	<b>Utentes/ pop. Residente</b>
<b>Cuba</b>	Cuba	21	77,8%	0,6%
	Faro do Alentejo	4	14,8%	0,7%
	Vila Alva	1	3,7%	0,2%
	Vila Ruiva	1	3,7%	0,2%
	<b>Total</b>	<b>27 Utentes</b>		<b>0,55%</b>

Fonte: ARS Alentejo (fev. 2014)

Os dados de 2014, relativos aos utentes do CAT de Beja, por freguesia evidenciam que, em números absolutos, a maior parte dos toxicodependentes residem na sede de concelho (Cuba). No entanto, se compararmos em termos de percentagem, verificamos que é na freguesia de Faro do Alentejo que reside o maior número de utentes.

**Quadro nº79**

**Caraterização dos Utentes / Residência por Freguesia (2018)**

<b>Concelho</b>	<b>Freguesias</b>	<b>N.º de Utentes 2018</b>	<b>Utentes %</b>	<b>Utentes/ pop. Residente</b>
<b>Cuba</b>	Cuba	21	75,0%	0,6%
	Faro do Alentejo	2	7,1%	0,3%
	Vila Alva	2	7,2%	0,4%
	Vila Ruiva	3	10,7%	0,6%
	<b>Total</b>	<b>28 Utentes</b>		<b>0,6%</b>

Fonte: ARS Alentejo (fev. 2019)

Se compararmos os dados de 2014 com os de 2018, verificamos uma diminuição do número de utentes na freguesia de Faro do Alentejo, mas um aumento em Vila Alva e especialmente em Vila Ruiva. O número de utentes na freguesia de Cuba mantém-se estável.

**Quadro nº80**

**Utentes Acolhidos No CAT Por Género (2014)**

	<i>Feminino</i>	<i>Masculino</i>
<b>Cuba (Concelho)</b>	1 (3,7%)	26 (96,3%)

Fonte: ARS Alentejo 2015

**Quadro nº81**

**Utentes Acolhidos no CRI Por Género (2018)**

	<i>Feminino</i>	<i>Masculino</i>
<b>Cuba (Concelho)</b>	1 (3,6%)	27 (96,4%)

Fonte: ARS Alentejo (fev. 2019)

Quer em 2014, quer em 2018, os utentes acolhidos no CAT são, na sua maioria, do sexo masculino.

**Quadro nº82**

**Utentes Acolhidos no CAT por Grupos Etários (2014)**

	<i>9-19</i>	<i>20-29</i>	<i>30-39</i>	<i>40-49</i>	<i>50-59</i>	<i>60-69</i>	<i>70-79</i>
<b>Cuba</b>	0	0	10	11	6	0	<b>0</b>
<b>(Concelho)</b>	0%	0%	37%	41%	22%	0%	<b>0%</b>
<b>Distrito de</b>	11	54	194	265	104	35	4
<b>Beja</b>	1,6%	8,1%	29,1%	39,7%	15,6%	5,3%	0,6%

Fonte: ARS Alentejo 2015

Em 2014, predominavam as idades entre os 40-49 anos (41%), tendo (37%) idades inferiores a 39 anos e 63% idades superiores aos 40 anos. Ao nível distrital as percentagens referidas são respetivamente 39,7% dos 40-49 anos, 29,1% dos 30-39 anos, menores que 19 anos 1,6%, dos 20-29 anos 8,1%.

**Quadro nº83**

**Utentes Acolhidos no CRI por Grupos Etários (2018)**

	<i>&lt;20</i>	<i>21-25</i>	<i>26-30</i>	<i>31-35</i>	<i>36-40</i>	<i>41-45</i>	<i>46-50</i>	<i>51-55</i>	<i>56-60</i>	<i>&gt;60</i>
<b>Cuba</b>	0	0	0	2	8	7	5	4	2	<b>0</b>
<b>(Concelho)</b>	0%	0%	0%	7,1%	28,6%	25%	18%	14,2%	7,1%	

Fonte: ARS Alentejo 2015

Embora a forma de agrupar os dados tenha sido ligeiramente alterada, verificamos que a totalidade dos utentes em tratamento, residentes no concelho, tem entre 30 a 60 anos nos dois períodos em análise

**Quadro nº84**

**Utentes Acolhidos no CAT por Habilitações Literárias (2014)**

	<i>Utentes</i>	<i>Total %</i>
Sem Escolaridade	2	7%
1º Ciclo	10	37%
2º Ciclo	10	37%
3º Ciclo	4	15%
Ensino Secundário	1	4%
Frequência Universitária	0	0%
<b>TOTAL</b>	<b>27</b>	<b>100%</b>

Fonte: ARS Alentejo

Relativamente às habilitações literárias, em 2014, predominavam os utentes com o 1º Ciclo que juntamente com os que possuem o 2º Ciclo assumem uma representatividade na ordem dos 74%. De salientar que existem 4 utentes com o 3.º Ciclo, 1 utente com o Ensino Secundário.

**Quadro nº85**

**Utentes Acolhidos no CRI por Habilitações Literárias (2018)**

	<i>Utentes</i>	<i>Total %</i>
Sem Escolaridade	1	3,6%
1º Ciclo	7	25,0%
2º Ciclo	10	35,7%
3º Ciclo	7	25,0%
Ensino Secundário	3	10,7%
Frequência Universitária	0	0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>28</b>	<b>100%</b>

Fonte: ARS Alentejo (fev. 2019)

Se compararmos os dados anteriores com os relativos a 2018, verificamos que houve um aumento do nível de escolaridade dos utentes, mantendo-se a prevalência do grupo que possui o 2º ciclo.

**Quadro nº86**

**Utentes Acolhidos no CAT de Beja Por Situação Profissional (2014)**

	<i>Utentes</i>	<i>Total %</i>
Desocupado	13	48%
Ocupado	14	52%
Reformado	0	0%
Outras Situações	0	0%
Sem Informação	0	0%
<b>TOTAL</b>	<b>27</b>	<b>100%</b>

Fonte: ARS Alentejo

Perto de 52% dos utentes encontravam-se aquando o seu acolhimento no CAT de Beja, ocupados, no entanto 48% dos utentes são desempregados.

**Quadro nº 87**

**Utentes em acompanhamento no CRI – BA Por Situação Profissional (2018)**

	<i>Utentes</i>	<i>Total %</i>
Desocupado	13	46,40%
Ocupado	15	53,60%
Reformado	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>28</b>	<b>100</b>

Fonte: ARS Alentejo (fev 2019)

À semelhança do que acontecia em 2014, a maioria dos utentes encontra-se ocupada em 2018.

**Quadro nº88**

**Utentes Acolhidos no CAT de Beja por Estado Civil (2014)**

	<i>Utentes</i>	<i>Total %</i>
Casado(a)/Junto(a)	6	22%
Solteiro(a)	21	78%
Viúvo(a)	0	0%
Sem Informação	0	0%
<b>TOTAL</b>	<b>27</b>	<b>100%</b>

Fonte: ARS Alentejo

A distribuição dos utentes por estado civil em 2014 revela que cerca de 78% são solteiros(as), e 22% casados(a)/juntos(a).

**Quadro nº89**

**Utentes Acolhidos no CRI de Beja por Estado Civil (2018)**

	<i>Utentes</i>	<i>Total %</i>
Casado(a)/Junto(a)	7	25,00%
Solteiro(a)	21	75,00%
Viúvo(a)	0	0%
Sem Informação	0	0%
<b>TOTAL</b>	<b>28</b>	<b>100%</b>

Fonte: ARS Alentejo (fev 2019)

Da mesma forma, também em 2018, a maioria dos utentes é solteira, tendo no entanto, essa percentagem diminuído ligeiramente em relação aos utentes casados.

Podemos também constatar, através do quadro que se segue, a droga apreendida no concelho nos últimos anos, consoante os dados fornecidos pelo I.D.T.

**Quadro nº90**

**Droga Apreendida no Concelho de Cuba**

<i>Ano</i>	<i>Heroína</i>	<i>Cocaína</i>	<i>Haxixe</i>	<i>Liamba</i>	<i>Ecstasy</i>
<i>Tipo</i>					
1997	0.1 gr	-----	1 gr	-----	-----
1998	0.498 gr	0.3 gr	4.9 gr	-----	-----
2000	-----	-----	-----	-----	-----
2001	-----	-----	-----	-----	-----
2002	-----	-----	0.3 gr	-----	-----
2003	-----	-----	-----	-----	-----
2004	-----	-----	-----	-----	-----
2005	-----	-----	-----	-----	-----
2006	-----	-----	-----	-----	-----
2013	-----	-----	5.6 gr	-----	-----
2014	-----	-----	-----	-----	-----

Fonte: I.D.T. e C.D.T de Beja 2014

De seguida, apresenta-se a análise SWOT elaborada pela Rede Social no que se refere aos Pontos Fortes, Pontos Fracos, Oportunidades e Ameaças na área da Saúde:

<b>SAÚDE</b>	
<b>PONTOS FORTES</b>	<b>PONTOS FRACOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Existência de um centro de saúde na sede de concelho;</li> <li>- Existência de extensões do centro de saúde dispersas por todas as freguesias;</li> <li>- Competência técnico-profissional;</li> <li>- Existência de enfermagem de reabilitação/fisioterapia;</li> <li>- Existência de prestação de cuidados no domicílio;</li> <li>- Boa acessibilidade às extensões do centro de saúde;</li> <li>- Parceria entre o CAT e o centro de saúde;</li> <li>- Parceria entre as instituições de apoio a pessoas deficientes, centro de saúde, e segurança social;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Inadequação de instalações na sede de concelho (sala de espera e sala de arquivo);</li> <li>- Centralização da farmácia na sede de concelho                             <ul style="list-style-type: none"> <li>- Inadequação das instalações dos serviços (extensões) de saúde;</li> </ul> </li> <li>- Inexistência de informatização ao nível das consultas e em rede;</li> <li>- Falta de formação específica para algumas áreas (informática...), com vista à formação do pessoal administrativo e auxiliar;</li> <li>- Insuficiência de médicos para assegurar o serviço de atendimento permanente;</li> <li>- Falta de ações de sensibilização para a população, sobre as doenças mais comuns;</li> <li>- Inexistência de uma unidade de apoio integrado;</li> <li>- Reduzido horário de funcionamento do SAP (serviço de atendimento permanente) - dias úteis, feriados e sábados das 8h00 -20h00.</li> </ul>
<b>OPORTUNIDADES</b>	<b>AMEAÇAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Envolvimento em parcerias e articulação com outras instituições;</li> <li>- Encaminhamento de jovens/adultos em risco para as consultas do CAT;</li> <li>- Quadro de profissionais estável e com longa experiência de trabalho com a comunidade;</li> <li>- Levantamento feito pela EBI de Cuba à falta de acessibilidades na Vila de Cuba para os deficientes;</li> <li>- Apoio do C.P.C e da CERCI Beja aos deficientes do Concelho.</li> <li>- Desenvolvimento de parcerias e de projetos com o Instituto Nacional para a Reabilitação como de meio de atenuar / solucionar de forma técnica e especializada as dificuldades apresentadas ao nível dos espaços físicos (acessibilidades);</li> <li>- Quadro comunitário (desenvolvimento de projetos arquitetónicos para a melhoria das acessibilidades);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Agravamento das patologias geriátricas associadas ao envelhecimento;</li> <li>- Falta de recursos económicos e humanos especializados no setor da saúde;</li> <li>- Envelhecimento da população associado a um aumento da procura dos serviços de saúde ligados à 3ª Idade.</li> </ul>

## AMBIENTE

O concelho de Cuba não apresenta problemas ambientais muito graves. A água e os resíduos, sendo áreas diretamente relacionadas com a ação humana, são aquelas que mais preocupam as populações.

A poluição ambiental é reduzida, devido ao afastamento de vias de comunicação de fluxo intenso, e da inexistência de unidades fabris de média a grande dimensão. As maiores fontes de poluição são as explorações agrícolas existentes, que através de efluentes poluem os cursos de água e o solo. O concelho é dotado de cinco Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), uma para cada localidade. Albergaria e Vila Ruiva são ETARE`S compactas, Vila Alva e Cuba ETARE`S e a de Faro do Alentejo é lagunagem.

Relativamente a despesas do município segundo os domínios de gestão e proteção ambiental, em 2014, Cuba gastou cerca de 1.063.695,99 € (distribuídos segundo o quadro abaixo).

**Quadro nº 91**  
**Distribuição das Verbas do Município de Cuba**  
**Segundo os Domínios de Gestão e Proteção Ambiental.**

<i>Unidade: Euros</i>	<i>Total</i>	<i>Gestão de águas residuais</i>	<i>Abastecimento de água</i>	<i>Gestão de resíduos</i>
<b>Receitas</b>	442.012,18 €	85.374,18 €	258.915,67 €	<b>97.722,33 €</b>
<b>Despesas</b>	<b>1.063.695,99 €</b>	<b>165.622,82 €</b>	<b>603.376,34 €</b>	<b>294.696,83 €</b>

Fonte: C.M. de Cuba (2014)

O saneamento básico cobre praticamente 100% do concelho. As águas residuais são tratadas através de 4 estações de tratamento dispersas pelo concelho, sendo que duas delas estão sob a gestão do Município de Cuba (Vila Ruiva e Albergaria), as outras duas e a água de utilização pública é gerida pelas águas Públicas do Alentejo. A Associação de Municípios do Alentejo Central (AMCAL), entidade intermunicipal tem a sua sede na Vila de Cuba e ocupa-se da gestão dos resíduos sólidos urbanos, que inclui o Aterro Sanitário e a estação de triagem de Vila Ruiva e participa ainda na partilha de gestão das seguintes infraestruturas (estação de transferência de Vila Ruiva, Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico de Beja e Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico de Évora da captação de água e tratamento de águas residuais; tendo a seu cargo o aterro intermunicipal.

Ao nível dos resíduos e comparando com os outros concelhos pertencentes à AMCAL (Portel, Viana do Alentejo, Vidigueira e Alvito), Cuba apresenta valores significativos de entrega de resíduos agrícolas (plásticos), enquanto que nos outros concelhos este tipo de resíduo não é enviado para o aterro. A recolha de resíduos sólidos urbanos (RSU) abrange quase a totalidade dos edifícios.

É indicado pela AMCAL a necessidade de realizar ações de sensibilização de modo a manter a população alerta para a necessidade de proteger o ambiente.

**Quadro nº 92**  
**Dados de Chegada de Resíduos ao Aterro Sanitário Inter-Municipal da AMCAL.**

	Alvito	Cuba	Vidigueira	Viana	Portel	Particulares	Entradas	Saídas
<b>RSU</b>	1.268.080 Kg	2.308.060 Kg	2.435.380 Kg	2.894.400Kg	2.588.900Kg	29.780 Kg	11.524.600kg	0Kg
<b>Papel/ Cartão</b>	32.360	59.180	137.440	94.480	108.820	7.100	439.380	409.340
<b>Vidro</b>	41.240	46.100	133.860	89.840	115.380	16.020	442.440	393.900
<b>Embalagens de Plástico</b>	25.440	35.740	94.580	50.880	44.080	40.560	291.280	157.340
<b>Metais</b>	960	5.840	17.560	4.520	24.280	0	53.160	84.980
<b>Pneus</b>	0	1.820	1.300	1.920	0	261.740	266.780	259.800
<b>Óleos e gorduras alimentares</b>	0	0	580	0	420	120	1.120	0
<b>Monstros</b>	0	0	580	0	0	0	580	0
<b>Pilhas</b>	0	0	80	0	0	20	100	860
<b>Resíduos biodegradáveis</b>	218.720	48.840	0	0	18.000	39.120	324.680	0
<b>Metais (sucata)</b>	960	5.840	17.560	4.520	24.280	39.120	324.680	0
<b>Equipamento Eléctrico e electrónico</b>	0	2.460	13.700	4.860	19.500	40	40.560	18.660
<b>Resíduos Agricultura (Plásticos)</b>	0	4.380	0	0	0	0	4.380	0
<b>TOTAL</b>	1.587.760	2.518.260	2.852.620	3.145.420	2.943.660	433.620	13.713.740	1.324.880

Fonte: AMCAL de Cuba (2014)

Ao nível de áreas protegidas, este concelho foi contemplado com uma área sugerida como Sítio da Rede Natura 2000 (é uma malha ecológica europeia, que resulta da

aplicação de duas diretivas comunitárias: a Diretiva Aves e a Diretiva Habitats, tem por objetivo contribuir para assegurar a biodiversidade no espaço comunitário, através da conservação dos habitats naturais e da flora e fauna selvagem) denominado Alvito/Cuba. Este sítio engloba uma área de 922ha, e tem como objetivo a conservação da natureza no espaço comunitário e em particular dos valores ambientais locais. O Sítio de Alvito/Cuba apresenta o habitat natural de *Quercus suber* e a espécie *Linaria ricardoi* (planta considerada como endemismo lusitânico de estatuto vulnerável, à luz do conhecimento atual sobre a espécie, esta encontra-se em perigo de extinção). A conservação deste habitat natural e da planta em questão é de carácter prioritário.

Ao nível da avifauna, o concelho de Cuba considera-se importante para a manutenção de espécies estepárias como o Grou, a Abetarda e os Sisões (de estatuto de ameaça raro ou vulnerável, objeto de medidas de conservação especial).

Vila Ruiva possui um museu de insetos sociais, *Cappas Insectozoo*, com grande afluência por parte das escolas da região, e objeto de interesse a nível nacional.

Os espaços verdes existentes, só agora começam a ser valorizados pela população, este fato deve-se à inserção das povoações em meio rural, com tendência para desvalorizar os bens naturais que as rodeiam. De todas as freguesias, apenas Faro do Alentejo não apresenta um espaço verde de lazer, apesar da sua localização estar determinada. O espaço já existe mas ainda não foi ajustado para o lazer da população.

## **CLIMA**

O clima da região de características mediterrânicas, como é o caso da região Alentejo, apresenta variações acentuadas de temperatura e precipitação ao longo do ano. Assim, de um modo geral, os valores de precipitação são baixos, ocorrendo sobretudo no Inverno, e a temperatura média é elevada. A temperatura média anual na região é de cerca de 16°C, sendo que o mês mais quente é Agosto com uma temperatura média mensal de 23,8°C e o mês mais frio é Janeiro, com uma temperatura média de 9,5°C.

## **RELEVO**

De uma forma geral, o relevo do concelho caracteriza-se por ser pouco acidentado, estando integrado na extensa planície Alentejana.

A maior parte da área do concelho situa-se a altitudes próximas dos 200m. O relevo é plano na metade Sul e ondulado na metade Norte, em resultado da proximidade da Serra de Portel.

Esta região conta com 3 cursos de água principais – o Guadiana, o Sado e o Mira – e vários pequenos rios, ribeiros e linhas de água, que são na sua maioria afluentes dos primeiros.

O concelho situa-se no limite norte da planície do Baixo Alentejo, estando incluído na linha de cumeada que separa as bacias do Sado e do Guadiana. Em resultado desta localização fisiográfica particular, o concelho não possui linhas de água importantes, pelo que os recursos hídricos superficiais são pouco significativos.

É no entanto, de referir a existência da Barragem de Alvito, localizada perto do Lugar de Albergaria dos Fusos, na Freguesia de Vila Ruiva, que está ligada por um canal à Barragem do Loureiro, fazendo assim parte do subsistema de rega do Alqueva.

## **OCUPAÇÃO FLORESTAL**

No que diz respeito à ocupação florestal no Concelho, a azinheira é a espécie Florestal dominante. O sobreiro tem também uma expressão importante, assim como o eucalipto. Os montados de sobro e azinho, encontram-se principalmente na zona de serra, no extremo nordeste do concelho, abrangendo as freguesias de Vila Ruiva e Vila Alva. No entanto, os povoamentos que aí se encontram são na sua maior parte desordenados e mistos, o que condiciona a sua exploração.

De seguida apresenta-se a análise SWOT elaborada pela Rede Social no que se refere aos Pontos Fortes, Pontos Fracos, Oportunidades e Ameaças na área do Ambiente:

<b>AMBIENTE</b>	
<b>PONTOS FORTES</b>	<b>PONTOS FRACOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Presença de áreas de interesse ambiental elevado;</li> <li>- Presença de espécies de importância comunitária e de estatuto vulnerável ou raro;</li> <li>- Existência de recolha seletiva de lixo no concelho;</li> <li>- Boa qualidade ambiental;</li> <li>- Boas condições para a utilização da energia solar;</li> <li>- Proximidade com Beja;</li> <li>- Espaços verdes existentes disponíveis e com infraestruturas necessárias para a sua animação;</li> <li>- Recetividade para atividades na área do ambiente, por parte das escolas;</li> <li>- Existência de espaços com recursos naturais e paisagísticos;</li> <li>- O concelho apresenta uma área com capacidade de uso agrícola bastante superior à média do distrito;</li> <li>- Existência de ecopontos e recolha de lixo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pouco rigor de separação seletiva do lixo por parte da população;</li> <li>- Existência de apenas uma Associação relacionada com o ambiente (ONGA ou equiparadas), a Terras Dentro;</li> <li>- Falta de fiscalização ambiental;</li> <li>- Poucos incentivos para a utilização de energias renováveis, aliado ao fraco poder de compra da população;</li> <li>- Poucos recursos humanos na área do ambiente;</li> <li>- Fraca sensibilização ambiental à população em geral e nos estabelecimentos de ensino;</li> <li>- Afastamento da população em relação ao recurso água;</li> <li>- Inexistência de desportos náuticos;</li> <li>- Existência de algumas pequenas lixeiras;</li> <li>- Degradação dos espaços verdes;</li> <li>- Pouca motivação para as questões ambientais.</li> </ul>
<b>OPORTUNIDADES</b>	<b>AMEAÇAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Existência da Barragem de Albergaria dos Fusos;</li> <li>- Recolha de lixo selecionado;</li> <li>- Qualidade ambiental.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de informação sobre os problemas ambientais;</li> <li>- Falta sensibilização da população sobre a reciclagem e importância da separação do lixo;</li> <li>- Número reduzido de ecopontos.</li> <li>- Aumento abrupto das culturas em regime intensivo (exemplo: olival) e a consequente erosão dos solos e alteração da paisagem natural;</li> <li>- Uso intensivo de produtos fitofarmacêuticos e a consequente degradação da qualidade do ar e dos solos;</li> </ul>

## **ATIVIDADES ECONÓMICAS**

O desenvolvimento de um país e de um concelho, depende em grande escala da sua estrutura económica.

Uma economia local e dinâmica, é geradora de emprego e riqueza, promovendo igualmente o desenvolvimento social do Concelho de Cuba.

Para a realização deste ponto, recorreu-se aos dados fornecidos pelo INE, nomeadamente aos Censos 2011.

### **SETORES DE ATIVIDADE**

A atividade económica com maior tradição é a agricultura, que apresenta um progresso tecnológico relativo. Devido a este progresso e às imposições económicas de grande escala, tem-se observado, neste concelho, uma diminuição dos postos de trabalho no setor primário, que se reflete nos dados estatísticos.

No âmbito do setor primário, constata-se que este emprega um maior número de pessoas do sexo masculino. Atendendo à sazonalidade dos trabalhos agrícolas, o número de empregos gerados por este setor é muito variável ao longo do ano, estando-lhe muitas vezes associada uma precariedade laboral. Acresce ainda a componente de mecanização de trabalhos agrícolas que tem contribuído para uma cada vez menor necessidade de contratação de mão-de-obra. Por outro lado, a relação desfavorável entre rentabilidade de algumas produções e o custo de mão-de-obra também tem contribuído para a redução de efetivos agrícolas.

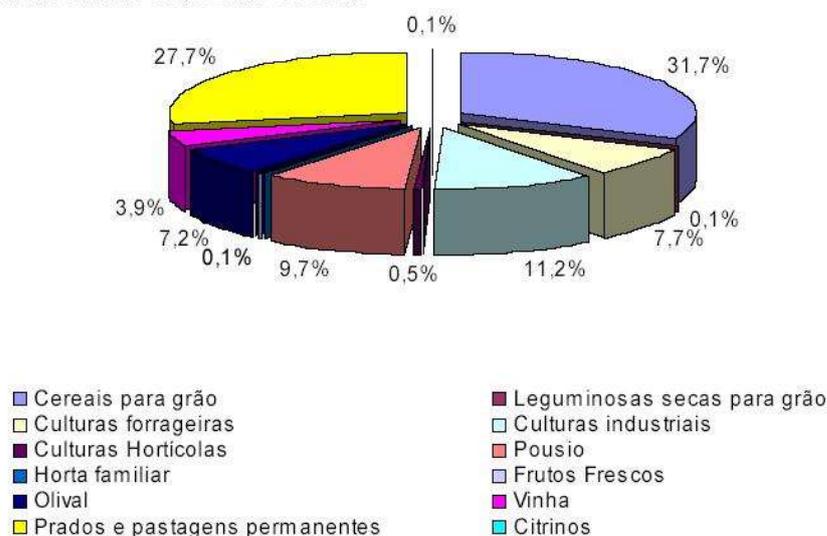
Assim, apesar da sua importância económica, o número de pessoas que se dedicam a esta atividade no concelho tem vindo a diminuir. De acordo com os Censos de 1981, os trabalhadores agrícolas representavam 35,% da população ativa, enquanto que em 1991, só representavam 22,9% , em 2001 representavam 14,4% e em 2011 a sua representatividade era de 11,3%

A superfície agrícola utilizada (SAU) abrange cerca de 78% do território, (13.500ha) de superfície agrícola utilizada, do qual apenas 8% é arrendado. Os terrenos são na sua maioria aproveitados (apenas 1% da superfície agrícola não é utilizada).

A diminuição de mão-de-obra exigida pelo sector agrícola, levou a um aumento do desemprego neste concelho.

**Gráfico nº7**

OCUPAÇÃO AGRÍCOLA NO CONCELHO DE CUBA



FONTE: INE, Recenseamento Geral da Agricultura

O gráfico evidencia que a principal cultura são os cereais para grão, como o trigo, cevada e aveia, o milho, ocupando 31,7% da superfície agrícola total. Os prados e pastagens permanentes ocupam também uma área significativa. As culturas industriais (Girassol, Algodão, Linho Têxtil, Soja, Plantas aromáticas etc...) são também relevantes em termos de ocupação de solo, sendo a cultura do girassol, a que tem maior presença no concelho.

Culturas permanentes, como o olival e a vinha, têm ainda alguma representatividade. Com menor expressão surgem as culturas hortícolas (0,5% da área agrícola total), as leguminosas secas para grão, os frutos frescos e citrinos, e as hortas familiares (0,1% da área total).

Ao Nível do Concelho de Cuba o sector industrial compõe-se de pequenas unidades familiares da área do calçado, carpintaria, serralharia civil e produtos alimentares. Existem também um conjunto de pequenas unidades de produção/transformação especificamente relacionadas com o pão, doçaria, bolos, queijos, vinhos, entre outros, que apesar da sua baixa empregabilidade, não deixam de desempenhar um papel importante ao nível do emprego, principalmente se atendermos ao facto de se tratar exclusivamente da população residente no concelho. Poder-se-á afirmar, que as indústrias agro-alimentares, mais especificamente as do pão, queijos e bolos, embora se caracterizem por unidades de pequena escala e de estrutura familiar, assumem-se como componentes da economia local.

O sector terciário, que em 1981 ocupava 38% da população do concelho, em 1991 ocupava 53,9% da população ativa, aumentou a sua taxa de ocupação para 62,4% em 2001 e 70,8% em 2011. Os principais empregadores neste setor e sem atividade económica no concelho de Cuba são: a Câmara Municipal, IPSS's e os estabelecimentos de ensino; com menor relevância podemos ainda referir o pequeno comércio e a restauração.

A nível do comércio, restauração e hotelaria, os estabelecimentos existentes são em termos genéricos, de pequena dimensão e apresentam um baixo número de empregados. Não deixam contudo de contribuir para a dinamização do mercado de trabalho, sendo de destacar a sua importância em termos de trabalho feminino. Constata-se que um número significativo destes estabelecimentos, de âmbito familiar, é gerido por mulheres, constituindo, assim uma oportunidade de trabalho, num território onde os homens têm tendencialmente, uma maior facilidade de empregabilidade, quer pela existência de trabalhos mais direcionados para a população masculina, quer pela sua maior disponibilidade de deslocação relacionada nomeadamente, com o menor impedimento familiar, pois o acompanhamento dos filhos constitui, ainda em muitos casos, uma função da responsabilidade da mulher.

## TURISMO

No concelho existem 11 casas de restauração, 9 na sede de concelho, 1 em Vila Alva e 1 em Albergaria dos Fusos.

No sector hoteleiro, existem 7 estabelecimentos no concelho, a maior oferta encontra-se na sede de concelho. O baixo número de estabelecimentos hoteleiros reflete a pouca procura deste concelho como destino de pernoita, competindo, de certa forma, com a cidade de Beja que se encontra a pouca distância.

**Quadro nº93**  
**Nome dos Estabelecimentos Hoteleiros em Cuba, n.º de Quartos e n.º de Camas**

<b>Estabelecimentos</b>	<b>N.º de Quartos</b>	<b>N.º de Camas</b>
Casa de Hóspedes “Chave D’Ouro”	11 quartos duplos com casa de banho privativa	16
Hospedaria do Carmo	12 Quartos duplos com casa de banho completa, um quarto de deficientes, uma suite.	27
Quartos Particulares/ Residencial “Lula”	7 Quartos Duplos 2 Singles	16
En. Cante Hostel	1 Single 1 Quarto Duplo 1 Quarto c/ 3 Beliches	9
Monte do Mato dos Homens	7 suites	9
Herdade do Gizo	V1; V2;V3; V4	52
Turismo Rural “Casa Alto da Eira” – Albergaria dos Fusos	4 Quartos com casa de banho privativa	8
<b>Total</b>	<b>39 Quartos</b> <b>4 Vilas</b>	<b>137</b>

Fonte: Câmara Municipal de Cuba (2015)

Segundo dados fornecidos pela Divisão Sócio Cultural da Câmara Municipal de Cuba, existem em 2015, no concelho de Cuba 7 estabelecimentos hoteleiros, perfazendo um total de 39 quartos e 4 vilas com capacidade para 137 hospedes.

**Quadro nº94**  
**Restaurantes Existentes no Concelho, Localidade e Lotação**

<b>Restaurantes</b>	<b>Localidade</b>	<b>Lotação</b>
Restaurante “O Lucas”	Cuba	90 Pessoas
Restaurante “Chave D’Ouro”	Cuba	72 Pessoas
Restaurante “Casa de Pasto Lula”	Cuba	56 Pessoas
Restaurante “Copo de Três”/ “Adega da Lua”	Cuba	30 Pessoas
Marisqueira “O Julião”	Cuba	30 Pessoas
Adega do Arrufa	Cuba	72 Pessoas
Snack-Bar “O Navegador”	Vila Alva	20 Pessoas
Café/Restaurante “A Mó”	Albergaria dos Fusos	20 Pessoa
Restaurante Monte Pedral	Cuba	120 Pessoas
Snack-Bar “Estrela”	Cuba	40 Pessoas
Café Cervejaria “Cubense “	Cuba	40 Pessoas

Fonte: Câmara Municipal de Cuba 2015

Cuba é um concelho marcado por um vasto património histórico, resultante de vários séculos de história que deixaram na sua paisagem, marcas que hoje podem e devem ser atentamente observadas. Neste sentido destacam-se os registos da presença Romana (de que constituem exemplos, Ponte Romana sobre a Ribeira de Odivelas e a Barragem Romana de N.ª Senhora da Represa). A sua riqueza patrimonial reforça-se, ainda, através da presença de um conjunto de Igrejas, Capelas e Ermidas presentes um pouco por todas as suas atuais freguesias. Existe ainda a casa do Escritor Fialho de Almeida que não integra as categorias de arqueologia e de arquitetura religiosa.

## LOCAIS DE INTERESSE TURÍSTICO

**Quadro nº95**  
**Locais de Interesse Turístico no Concelho de Cuba**

<b>Monumentos</b>	<b>Localização</b>
Barragem Romana	Vila Ruiva
Ponte Romana	Vila Ruiva
Igreja Matriz de N.ª Sr.ª da Encarnação, séc. XVI- XVII	Saída de Vila Ruiva – Estrada para Alvito
Represa Romana	Cruzamento da EN 128, Estrada Cuba-Vila Ruiva
Ermida de N.ª Senhora da Represa, séc. XV - XVI	Cruzamento da EN 128, Estrada Cuba-Vila Ruiva
Igreja do Sr. da Ladeira, séc. XVIII	Vila Ruiva
Igreja da Misericórdia, séc. XVI-XVIII	Largo N.ª Sr.ª da Encarnação – Vila Ruiva
Ponte sobre o Barranco da Formiga	Junto à ermida de Nª Sr.ª do Outeiro- Albergaria dos Fusos
Igreja de N.ª Sr.ª da Visitação ou N.ª Sr.ª do Outeiro, séc. XVI-XVIII	Cemitério de Albergaria dos Fusos

Igreja Matriz de N.ª Sr.ª da Visitação, séc. XVII- XVIII	Praça da República - Vila Alva
Ermida de Santo António, séc. XVII	Saída de Vila Alva para Albergaria – Vila Alva
Capela do Senhor Dos Passos, séc. XVIII	Rua Da Misericórdia - Vila Alva
Igreja da Misericórdia, séc. XVII	Rua da Misericórdia – Vila Alva
Capela de São João, séc. XVII	Rua de São João – Vila Alva
Anta da Fareloa	Herdade da Fareloa – Vila Alva
Anta de Cima	Herdade das Antas de Cima – Vila Alva
2 Villas Romanas	Monte da Panasqueira - Cuba
Igreja Matriz de S. Luís, séc. XVII	Rua Nova - Faro do Alentejo
Casa do Escritor Fialho de Almeida	Rua João Vaz - Cuba
Largo do Rossio da Bica - 1923	Rossio da Bica - Cuba
Igreja Matriz de São Vicente, séc. XVII e XVIII	Largo 5 de Outubro - Cuba
Igreja e Recolhimento do Carmo / Antigo Hospital, séc. XVII	Largo do Carmo /Largo São João de Deus - Cuba
Igreja de São Pedro, séc. XVI - XVIII	Estrada da Quinta da Esperança - Cuba
Igreja N.ª Sr.ª da Conceição da Rocha (Ermida de São Brás, séc. XVI)	Rossio de São Brás, Avenida 25 de Abril - Cuba
Igreja de São Sebastião, séc. XVI	Rossio de São Brás - Cuba
Ermida do Papa São Sixto, séc. XVII	Herdade do Pereiro - Cuba
Capela N.ª S.ª da Esperança, séc. XVIII - XX	Quinta da Esperança -Cuba
Chafariz da Fonte dos Leões - 1923	Rua Dr. Egas Moniz - Cuba
Poço de São Vicente - 1600	Saída de Cuba para a Vidigueira
Quinta da Esperança, ou Quinta do Conde, séc. XVII	Cuba
Alminhas (Painéis em azulejos)	Vila Alva
Edifício da Antiga Casa da Câmara	Praça da República, n.º23 – Vila Ruiva
Centro Cristóvão Colon	Rua da República, n.º33 - Cuba
Monumento ao Cante Alentejano	Parque Manuel António de Castro - Cuba
Pelourinho	Vila Alva

Fonte: Câmara Municipal de Cuba 2015

A Câmara Municipal de Cuba em parceria com o Programa Turismo Sénior do INATEL e diversas Agências de Turismo Portuguesas, promove no concelho de Cuba, visitas aos sítios mais emblemáticos. Esta parceria tem um duplo objetivo, por um lado dar a conhecer, mediante um sistema de visitas a uma seleção de exemplares de pintura mural de capelas, ermidas e igreja, a riqueza patrimonial existente neste concelho, por outro lado, preservar e revitalizar esse mesmo património arquitetónico. Constitui um excelente exemplo da variedade e da qualidade desta forma de decoração e catequização religiosa do nosso País, bem como do papel particular da região Alentejana na difusão deste género artístico, desde o século XV até aos inícios do século XIX. Estas Visitas ao concelho de Cuba são aos seguintes monumentos:

- Igreja do Carmo de Cuba;
- Igreja Matriz de Nossa Senhora da Encarnação de Vila Ruiva (consoante autorização do Sr. Padre);

- Igreja da Misericórdia de Vila Alva;
- Igreja de São Luís de Faro do Alentejo.

**Quadro nº96**

**Volume de Visitantes e Visitas ao Concelho**

Ano	Nº de Visitantes – Igrejas e Tesouro	N.º de Visitas ao Concelho
2014	2133	622
Sub-Total	2133	622
<b>TOTAL</b>		<b>2755</b>

Fonte: Câmara Municipal de Cuba 2015

Estes Pontos de Referência do Concelho são procurados por grupos e por individuais, dos mais diversos pontos do País, já tendo sido visitada por alguns grupos estrangeiros.

**Museu (Tesouro) da Igreja de São Vicente de Cuba**

O Tesouro de São Vicente, propriedade da Fábrica da Igreja Paroquial da freguesia de Cuba, encontra-se instalado na Igreja de São Vicente. Foi inaugurado no dia 22 de Janeiro de 2003, ano em que a Paróquia celebrou os 1700 anos do martírio do seu padroeiro, São Vicente.

O “Tesouro” é uma exposição de arte sacra, apresentada de forma rotativa, constituída por cinco dezenas de peças distribuídas pelas áreas de pintura, ourivesaria, escultura, têxteis e epigrafia. O espólio patenteado é datado entre os séculos XV e XIX.

A coleção presentemente exposta apresenta interessantes exemplares de três correntes artísticas: Maneirismo, Barroco e Neoclassicismo.

O acervo atualmente reunido na Paróquia de Cuba é testemunho da herança dos seus antepassados, da personalidade coletiva e da consciência cultural dos Cubenses.

**Museu de Arte Sacra e Arqueologia de Vila Alva**

Integra a Capela do Sr. dos Passos e a Igreja da Misericórdia. O Museu foi fundado no ano de 1986 pela Misericórdia de Vila Alva e encontra-se instalado na Igreja da mesma,

respectiva sacristia e sala da irmandade, à qual foi posteriormente anexada uma nova Igreja, pertença da Confraria de Nosso Senhor dos Passos.

No seu interior podemos encontrar essencialmente peças de arte barroca, azulejaria, talha, pintura e escultura da época. O objetivo da criação deste museu, deve-se ao facto da Santa Casa da Misericórdia e da Paróquia de Nossa Senhora da Visitação possuírem um rico e variado espólio de obras de arte que não se encontravam diretamente relacionados com o culto e que eram um complemento do edifício onde se encontravam. Assim, todo o espólio existente foi enriquecido por uma coleção de arqueologia que foi sendo adquirida ao longo dos anos e que conserva importantes testemunhos da ocupação humana na região, com especial destaque para o período romano. Neste espaço, bastante irregular foram realizadas algumas exposições temporárias como por exemplo, a que reuniu as peças de ourivesaria mais valiosas da coleção (quer da Santa Casa, quer da Paróquia de Vila Alva).

De seguida apresenta-se a análise SWOT elaborada pela Rede Social no que diz respeito aos Pontos Fortes, Pontos Fracos, Oportunidades e Ameaças na área das Atividades Económicas:

<b>ATIVIDADES ECONÓMICAS</b>	
<b>PONTOS FORTES</b>	<b>PONTOS FRACOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Existência de uma boa qualidade ao nível da gastronomia e do artesanato;</li> <li>- Existência de produtos marcados por uma forte tradição local (pão, queijo, vinho, doçaria, mel, uvas...) e de qualidade;</li> <li>- Dinamização de recursos e atividades turísticas;</li> <li>- Boa qualidade dos solos para a prática de agricultura;</li> <li>- Proximidade da Cidade de Beja;</li> <li>- Existência de vários equipamentos na área da restauração;</li> <li>- Concelho rico em património histórico e cultural;</li> <li>- Produtos tradicionais e existência de recursos turísticos;</li> <li>- Existência de um museu de arte sacra na sede de concelho e em Vila Alva;</li> <li>- Forte identidade cultural.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fraco dinamismo empresarial;</li> <li>- Existência de uma escassa oferta em termos de emprego no concelho;</li> <li>- Pouca diversidade e desadequação dos cursos de formação ministrados às necessidades do mercado de trabalho local;</li> <li>- Falta de apoio para consultorias em marketing e em ambiente;</li> <li>- Baixa capacidade de inovação e mudança;</li> <li>- Inexistência de alguns serviços no concelho;</li> <li>- Inexistência da divulgação das potencialidades do concelho a nível empresarial;</li> <li>- Dificil acesso à informação de atividades inovadoras assim como o contacto "In Loco" com as mesmas.</li> </ul>

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvimento turístico;</li> <li>- Atividades associadas às barragens do Alvito e Alqueva;</li> <li>- Sinergias do Aeroporto de Beja;</li> <li>- Certificação de produtos típicos e tradicionais de qualidade;</li> <li>- Existência de produtos turísticos de crescente procura;</li> <li>- Reforço da terciarização da indústria local;</li> <li>- Expansão e revitalização de culturas tradicionais (olival, vinha, searas...);</li> <li>- Apoios e incentivos ao empreendedorismo (Terras Dentro, CEF, etc....).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Concorrência dos concelhos limítrofes na atração de investimentos;</li> <li>- Perda de atividades tradicionais;</li> <li>- Aumento da concorrência e competitividade externa;</li> <li>- Insuficiência de técnicos especializados nas diversas áreas culturais;</li> <li>- Pouca rentabilização dos recursos culturais e recreativos.</li> </ul>

## HABITAÇÃO

O Concelho de Cuba dispõe de um parque habitacional constituído por 2989 alojamentos (alojamentos familiares clássicos, não clássicos, e alojamentos coletivos) para uma população residente de 4878 habitantes.

Segundo os dados dos Censos 2014, registou-se um aumento do total dos alojamentos, com maior incidência nos alojamentos clássicos.

Segundo os principais materiais utilizados na construção os edifícios do Concelho apresentam em termos de tipo de estrutura de construção paredes de alvenaria argamassa com placa e paredes de adobe taipa (43%); ou alvenaria de pedra solta (41%).

Em relação ao revestimento exterior, praticamente na totalidade dos edifícios (99%) é composto por reboco tradicional ou marmorite.

**Quadro n.º 97**  
**Tipo de Alojamentos**

Ano	Alojamentos Familiares		Alojamentos Coletivos	Total
	Clássicos	Não Clássicos	Hotéis/Convivências	
2014	3012	20	14	3046

Fonte: INE, PORDATA 2014

**Quadro n.º 98**  
**Alojamentos Clássicos arrendados segundo o escalão de renda –**  
**Concelho de Cuba**

Concelho	Alojamentos Clássicos arrendados segundo o escalão de renda											
	Menos de 20€	De 20€ a menos de 35€	De 35€ a menos de 50€	De 50€ a menos de 75€	De 75€ a menos de 100€	De 100€ a menos de 150€	De 150€ a menos de 200€	De 200€ a menos de 300€	De 300€ a menos de 400€	De 400€ a menos de 500€	De 500€ a menos de 650€	650€ ou mais
<b>Cuba</b>	40	10	7	38	19	16	11	40	32	5	1	2

Fonte: INE, RGPH 2011

De referir que o mercado de arrendamento é pouco significativo (ao nível de dados a que tivemos acesso, pois existem muitas casas arrendadas sem estarem declaradas nas finanças como tal), apenas 205 alojamentos são arrendados, e nestes casos, na sua maioria é efetuado um contrato renovável sem prazo.

A discrepância existente entre a oferta e a procura determina a prática de rendas elevadas e os altos valores solicitados pela venda de habitações.

Quanto aos indicadores de ocupação, a média de famílias por alojamento é de uma, e a média de pessoas por alojamento é de 4.

Outro aspeto a considerar, é o facto de cerca de 3% das habitações ocupadas como residência habitual terem apenas duas divisões.

**Quadro n.º 99**  
**Indicadores de Ocupação (Média de Famílias Por Alojamento)**

Freguesias	Divisões/Aloj.	Famílias/Aloj	Pessoas/Aloj.	Pessoas/divisões
<b>Cuba</b>	5	1	3	1
<b>Faro Alentejo</b>	4	1	3	1
<b>Vila Alva</b>	5	1	2	1
<b>Vila Ruiva</b>	4	1	3	1
<b>Total</b>	5	1	3	1

Fonte: INE, RGPH 2011

**Quadro n.º 100**

**Alojamentos Clássicos, Ocupados Como Residência Habitual Segundo a Época de Construção dos Edifícios – N.º de Edifícios e Época de Construção**

<b>Anos</b>	<b>Concelho</b>	<b>%</b>
Antes de 1919	226	7,6%
De 1919 a 1945	407	13,8%
De 1946 e 1960	315	10,7%
De 1961 a 1970	275	9,3%
De 1971 a 1980	412	13,9%
De 1981 a 1990	348	11,8%
De 1991 a 2000	433	14,6%
De 2001 a 2011	540	18,3%
<b>Total</b>	<b>2956</b>	<b>100%</b>

Fonte: INE, PORDATA 2011

Analisando a totalidade dos dados para o Concelho de Cuba, é possível observar que cerca de 55,3% dos alojamentos foram construídos antes de 1980.

Em resumo, podemos dizer que metade dos edifícios são já bastante antigos, sendo que 44,7% dos edifícios foram construídos entre 1981 e 2011.

**Quadro n.º 101**

**Alojamentos Familiares, com e sem Água Canalizada**

<b>Concelho</b>	<b>C/Água Canalizada no Alojamento</b>		<b>Com Água canalizada fora do Alojamento mas no edifício</b>	<b>Sem Água Canalizada no Alojamento ou Edifício</b>
	<b>De rede pública</b>	<b>De rede particular</b>		
<b>Cuba</b>	1758	38	21	21
<b>Total</b>	1758	38	21	21

Fonte: INE, RGPH 2011

**Quadro n.º 102**  
**Alojamentos Familiares Com e Sem Instalações Sanitárias (Retrete/Esgoto)**

<i>Concelho</i>	<i>Com Retrete no Alojamento</i>						<i>Retrete Fora do Alojamento, mas dentro do edifício</i>	<i>Sem Retrete</i>
	<i>Com Dispositivo de descarga</i>			<i>Sem dispositivo de Descarga</i>				
	<i>Ligada à Rede Pública de Esgotos</i>	<i>Ligado ao Sistema Particular de Esgotos</i>	<i>Outros Casos</i>	<i>Ligada à Rede Pública de Esgotos</i>	<i>Ligado ao Sistema Particular de Esgotos</i>	<i>Outros Casos</i>		
<b>Cuba</b>	1746	35	4	8	1	-	-	<b>23</b>
<b>Concelho</b>	1746	35	4	8	1	-	-	<b>23</b>

Fonte: INE, RGPB 2011

**Quadro n.º 103**  
**Alojamentos Familiares Ocupados Como Residência Habitual, Com ou Sem Instalações de Banho ou Duche**

<i>Concelho</i>	<i>Instalações de Banho ou Duche</i>	
	<i>Com instalações de banho ou duche</i>	<i>Sem instalações de banho ou duche</i>
<b>Cuba</b>	1782	35
<b>Total</b>	1817	35

Fonte: INE, RGPB 2011

Conforme é possível constatar, ao nível do Concelho de Cuba, o número de habitações sem instalações de banho ou duche não é muito significativo, sendo a percentagem de 2%.

**Quadro n.º 104**  
**Alojamentos Familiares, Ocupados Como Residência Habitual, Com ou Sem Sistema de Aquecimento**

<i>Concelho</i>	<i>Sistema de Aquecimento Disponível</i>				<i>Sem Aquecimento</i>
	<i>Aquecimento Central</i>	<i>Aquecimento não central</i>			
		<i>Lareira</i>	<i>Aparelhos Fixos</i>	<i>Aparelhos moveis (a gás, elétrico)</i>	
<b>Cuba</b>	15	413	153	949	<b>94</b>
<b>Total</b>	15	413	153	949	<b>94</b>

Fonte: INE, RGPB 2011

Face ao exposto, torna-se evidente a existência, no concelho, de algumas carências ao nível das condições de habitabilidade. Desta forma, verifica-se que alguns agregados familiares, sobretudo os que apresentam menores recursos económicos, tendem a procurar apoio para a realização de obras de melhoria e conservação das suas habitações ou para a concessão de alojamentos.

A Câmara Municipal de Cuba, a Segurança Social e a Santa Casa da Misericórdia de Cuba, constituem as entidades locais que têm desenvolvido alguma intervenção na área da habitação.

Especificamente em relação à intervenção da Segurança Social em termos habitacionais, esta instituição tem sinalizado situações de carência económica suscetíveis de poderem vir a ser apoiadas pela Câmara Municipal de Cuba.

O apoio da Santa Casa da Misericórdia de Cuba realiza-se através do arrendamento de habitações, pois é proprietária de várias habitações na freguesia de Cuba. A taxa de ocupação destas casas é muito elevada, consequência muitas vezes do grande período de permanência das famílias que apresentam dificuldades em encontrar soluções face à sua situação económica e às alternativas disponíveis.

Relativamente à Autarquia verifica-se que, nestes últimos anos, tem desenvolvido uma intervenção direta em diversas habitações ao nível da realização de obras, quer cedendo os materiais necessários, quer executando a obra, em conformidade com a situação de cada agregado familiar. Estas intervenções são consequência de pedidos efetuados ao Gabinete de Ação Social da Câmara, feitos pelas famílias ou através da sinalização de situações por parte dos técnicos, procedendo o Gabinete a uma avaliação sócio-económica do agregado familiar. O apoio é posteriormente realizado, de acordo com a disponibilidade da autarquia, uma vez que as intervenções são financiadas pelo orçamento interno da Câmara Municipal. Quanto ao tipo de intervenção, esta caracteriza-se sobretudo por arranjos nos telhados das habitações, pela criação de instalações básicas, nomeadamente, instalações sanitárias e pela eliminação de barreiras arquitetónicas, de forma a beneficiar pessoas com mobilidade reduzida.

A Autarquia dinamiza o Projeto SOS Cuba Repara, que visa disponibilizar meios para minorar a degradação da qualidade de vida dos idosos e, conseqüentemente, promover o bem-estar e a melhoria das condições habitacionais.

Ainda na área da habitação é de referir que existem 62 habitações sociais, distribuídas pelo concelho.

Na Aldeia de Faro do Alentejo já existe um Projeto sito no Rossio Público, em fase de aprovação, com 22 lotes, para vender em hasta pública. Faltam obras de arruamentos e infraestruturas.

Também em Vila Alva existe um Projeto com 45 lotes para venda em hasta pública, 43 dos quais para moradias unifamiliares, 1 para localização do depósito de gás e 1 para equipamentos coletivos.

De seguida, apresenta-se a análise SWOT elaborada pela Rede Social no que se refere aos Pontos Fortes, Pontos Fracos, Oportunidades e Ameaças na área da Habitação:

<b>HABITAÇÃO</b>	
<b>PONTOS FORTES</b>	<b>PONTOS FRACOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Programas /Projetos de intervenção na área da habitação: S.O.S-“Cuba Repara”, Melhoramentos Habitacionais;</li> <li>- Crescimento do parque habitacional;</li> <li>- Crescimento do nº total de alojamentos familiares clássicos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acessibilidades rodoviárias reduzidas, especialmente nas freguesias;</li> <li>- Dificuldade de acesso ao crédito bancário das famílias em situação profissional precária para aquisição de habitações;</li> <li>- Tendência de concentração populacional na sede de concelho, com a conseqüente desertificação das freguesias rurais;</li> <li>- Carência ao nível das condições de habitabilidade de algumas famílias;</li> <li>- Existência de muitas habitações degradadas a necessitar de melhoramentos das condições de habitabilidade;</li> <li>- Inexistência de incentivos com vista à fixação de jovens no concelho;</li> <li>- Mercado de arrendamento limitado e com rendas elevadas.</li> </ul>

<b>OPORTUNIDADES</b>	<b>AMEAÇAS</b>
<p>- Existência de cobertura das infraestruturas básicas (rede de esgotos, saneamento e tratamento de águas residuais).</p>	<p>- Aumento das casas abandonadas; - Aumento de pedidos de apoio para melhoramento habitacional; - Falta de envolvimento; - Aumento do índice de envelhecimento dos edifícios não ocupados como residência habitual.</p>

## PRINCIPAIS CONCLUSÕES

Os dados apresentados no presente Diagnóstico Social permitem traçar um retrato dos principais recursos, bem como das principais debilidades do concelho, constituindo-se esta intervenção como um suporte à intervenção futura. Sendo o Diagnóstico um instrumento que reflete a situação do concelho num determinado momento, deverá o mesmo ser um documento vivo, permanentemente enriquecido e atualizado, de acordo com o fluir da realidade que representa. Esta será uma tarefa nunca concluída!

As linhas que se seguem pretendem apresentar as principais conclusões obtidas através do Diagnóstico Social, no que toca à realidade do concelho de Cuba.

Em termos das dinâmicas territoriais e demográficas, Cuba caracteriza-se por ser um concelho envelhecido, que tem vindo a perder população ao longo dos anos, tendo no entanto, um conjunto de oportunidades ao nível do seu património e da sua localização, próxima do aeroporto de Beja, e com um parque empresarial e habitacional em expansão, que pode servir de pólo de criação de emprego e fixação de população.

No que se refere à demografia do concelho, verifica-se um decréscimo populacional visível na diferença entre os dados relativos aos Censos de 2001 e 2011. O concelho perdeu 116 residentes nesta década (-2,3% da sua população). Apesar disso, a freguesia de Cuba registou um acréscimo do número de residentes (+182, +5,8%), tendo as restantes freguesias perdido população. Vila Ruiva foi a freguesia que mais residentes perdeu na década em análise (-158 pessoas; -25,3% da sua população). A atratividade da sede de concelho, face ao resto do território continua cada vez mais acentuada, o que se deve provavelmente quer à maior oferta de serviços, quer ao aumento do parque habitacional, que atraiu novos residentes, oriundos dos concelhos limítrofes. O envelhecimento da população segue uma tendência ascendente, passando de 182% em 2001 para 195% em 2011. A taxa de natalidade diminuiu (11,4% em 2001 para 8,2% em 2012), bem como a taxa de mortalidade (de 18,8% para

16,6%), tendo a taxa de crescimento natural seguido a mesma tendência (de -7,4% para -8,4%). Do universo da população residente, as mulheres continuam em maior número, tendo a diferença entre o número de homens e de mulheres aumentado (de 2,1% para 2,3%).

Analisando os dados relativos à instrução, verificou-se um decréscimo significativo da taxa de analfabetismo nos últimos Censos (de 18,2% em 2001 para 10% em 2011), verificando-se também um aumento do número de residentes com ensino secundário (de 565 para 800) ou superior (de 297 para 534).

No que se refere às famílias que habitam no concelho, a maioria é composta por duas pessoas, tendo o número de famílias aumentado entre 2001 e 2011 (+80). No que se refere à situação das freguesias, Cuba e Faro do Alentejo viram o número de famílias aumentar (+152 e +5 respetivamente) e Vila Alva e Vila Ruiva diminuir (-36 e -41).

A imigração existente no concelho é iminentemente sazonal, com fluxos oriundos principalmente dos países de Leste, que acompanham o aumento das atividades agrícolas. Tendo em conta a sua curta permanência, torna-se difícil obter dados atualizados sobre este fenómeno, que carece de maior investigação e acompanhamento, bem como promover qualquer tipo de intervenção, uma vez que estes imigrantes vivem frequentemente em grupos com tendência ao isolamento.

A nível cultural, o cante alentejano é um fator aglutinador em termos do sentimento de pertença ao território, preponderante no que se refere ao associativismo no concelho. Além de fator de encontros e partilhas, o cante é também o reflexo de uma identidade local e regional, que tendo em conta o número de grupos (6) e a sua dinâmica, se encontra bem viva no concelho. Ainda na vertente musical, é de salientar a importância da Banda Filarmónica 1<sup>o</sup> de Dezembro, com mais de um século de existência, da Fábrica da Música e da Fabriketa Musical, que proporciona ensino da música às crianças e jovens do concelho.

Ainda no âmbito cultural, merecem destaque pela sua importância enquanto dinamizadores da economia local e motores do turismo, um conjunto de eventos que anualmente atraem ao território milhares de visitantes. Na sede de concelho, o Corso

de Carnaval e a Feira Anual de Setembro são apontados como os eventos com maior impacto dentro e fora do concelho. Ao nível das freguesias, a Feirinha de Vila Alva, a Feira Medieval de Vila Ruiva e a Feira da Caça, da Pesca e do Mundo Rural em Faro do Alentejo são iniciativas muito importantes na dinamização económica e cultural dos territórios onde ocorrem, bem como de todo o concelho.

Em termos de equipamentos culturais e desportivos, os dados permitem-nos concluir que o concelho se encontra bem apetrechado.

Apesar de haver um maior número de atividades na sede do concelho, são muitas e diversas as associações no âmbito do desporto e lazer, com intervenção nas quatro freguesias, abarcando áreas tão dispersas como o futebol, BTT, patinagem, caça, karaté, corridas de galgos, animação cultural, entre outras. O número de associações desportivas e culturais existentes no território, bem como o número de pessoas envolvidas é demonstrativo do dinamismo e da riqueza humana do concelho. Também a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia têm vindo a desenvolver um conjunto de iniciativas que têm estimulado a prática desportiva, bem como atraído visitantes durante a realização das provas.

Em termos de recursos disponíveis para prestação de auxílio, num concelho em que grande parte da população tem mais de 65 anos, os Bombeiros Voluntários de Cuba têm um papel primordial no apoio a esta franja da população, que frequentemente necessita de mais assistência. A prestação de socorro e assistência, o combate a incêndios, entre outros serviços de apoio às populações são as principais áreas de atuação desta associação humanitária.

Ao nível do apoio de emergência às pessoas mais carenciadas, a Conferência Vicentina N<sup>ª</sup> Sra. da Rocha proporciona um importante suporte, quer através do banco alimentar, ajudas técnicas, vestuário e ajuda monetária, constituindo-se como um recurso fundamental no apoio à população.

No que se refere ao apoio às famílias residentes, a existência da valência de creche, disponibilizada pela Santa Casa da Misericórdia de Cuba, bem como de atividades de apoio à família no horário pós letivo, dinamizadas pela Câmara Municipal em todas as

freguesias, são um suporte fundamental. Em relação à população sénior, a Santa Casa da Misericórdia de Cuba e a Santa Casa da Misericórdia de Vila dão resposta, no seu conjunto, a 214 utentes, distribuídos pelas valências de ERPI, Apoio Domiciliário e, no caso de Cuba, também Centro de Dia. Merece destaque, não só o apoio social prestado por estas entidades, como também o facto de, em conjunto, assegurarem 126 postos de trabalho diretos.

Em termos de apoios sociais às famílias carenciadas, destaca-se a implementação do Programa de Emergência Social por parte da Câmara Municipal, através de Projetos como o “SOS Cuba Repara”, “10 mil Vidas – teleassistência e saúde”, Cartão Social, Programa “abem – Rede Solidária do Medicamento”, dinamizado em parceria com a Associação Dignidade, entre outras iniciativas que pretendem melhorar as condições de vida da população com maior carência. A este nível, sublinha-se enquanto boa prática, o facto de o apoio às famílias carenciadas ser feito frequentemente em rede, entre a Câmara Municipal, as Misericórdias, Segurança Social, Centro de Saúde, Conferência Vicentina de N<sup>a</sup> Sra. da Rocha, GNR, IEFP ou outras entidades, cuja intervenção se revele necessária.

Os dados relativos à habitação mostram que existe uma divergência entre a oferta e a procura de imóveis, quer em termos de compra, mas principalmente em termos de arrendamento, o que se traduz no elevado preço das habitações, impedindo muitas famílias de comprar ou arrendar a sua casa. A este nível, a Câmara Municipal proporciona um apoio monetário mensal ao arrendamento e, em paralelo, disponibiliza 53 habitações em arrendamento social e 5 em arrendamento apoiado, estando de momento, todas ocupadas. Também a Santa Casa da Misericórdia de Cuba disponibiliza habitações para arrendamento, geralmente ocupadas.

A análise dos dados relativos à criminalidade no concelho mostram-nos que este fenómeno não tem grande expressão neste território, sendo os crimes contra o património os mais frequentes.

No emprego, os dados apontam para uma diminuição do desemprego, sendo o setor terciário o que emprega o maior número de residentes. A maior parte dos desempregados residentes, inscritos no Centro de Emprego de Beja, são mulheres,

procuram emprego há mais de um ano e possuem no máximo o terceiro ciclo de escolaridade.

Os dados relativos à educação mostram-nos que estudam em Cuba 632 alunos, dos quais a maioria (27,21%) frequenta o 1º ciclo, seguido do ensino profissional (21,99%). O ensino profissional tem vindo a crescer no concelho, sendo o responsável pelo aumento global do número de alunos. O abandono escolar não tem grande expressão ao nível do Agrupamento de Escolas de Cuba, sendo a taxa de insucesso escolar no primeiro ciclo de 2% e no 2º e 3º ciclos de 10,4%. O ano letivo que regista maior taxa de insucesso escolar é o 5º, com 22%.

Ao nível da saúde, existem 4773 utentes inscritos, sendo de destacar o facto de 1176 terem 65 ou mais anos. O *ratio* médio de médico por habitante (1:1300) é considerado adequado, estando acima da média nacional (1:1500). Em termos dos recursos humanos, para além de médicos, enfermeiros, assistentes técnicos e operacionais, o Centro de Saúde disponibiliza apoio ao nível de fisioterapia, psicologia, terapia da fala, saúde ambiental e higiene oral.

No que se refere à deficiência, dados do INE (2001) apontam para a existência de 314 pessoas, residentes no concelho, portadoras de algum tipo de deficiência, situação que necessita de maior investigação e acompanhamento futuro.

Em relação à toxicodependência, a informação obtida através do Centro de Respostas Integradas do Baixo Alentejo mostra-nos que o número total de utentes, residentes no concelho de Cuba, se mantém estável entre 2014 e 2018 (27 e 28 utentes respetivamente), tendo no entanto, o número diminuído em Faro do Alentejo (de 4 para 2) e aumentado em Vila Alva (de 1 para 2) e especialmente em Vila Ruiva (de 1 para 3). Atualmente (2018), os utentes em tratamento no CRI são na maioria de sexo masculino (96,4%), têm entre 30 e 60 anos, possuem principalmente até o 3º ciclo de escolaridade (89,3%), são solteiros (78%) e maioritariamente ocupados, embora a este nível as diferenças sejam pouco significativas (46,4% desocupados; 53,6% ocupados).

Os dados relativos ao ambiente mostram que não existem problemas ambientais que tenham especial impacto na qualidade de vida dos residentes, sendo que a esse nível, a qualidade de vida é considerada boa.

Em suma, o concelho de Cuba apresenta como principal problema o envelhecimento da população, aliado ao despovoamento, com especial destaque ao nível das freguesias de Vila Alva e Vila Ruiva. De futuro, para além da necessária atualização dos dados estatísticos, vertidos no presente Diagnóstico, será importante que o CLAS de Cuba crie as condições necessárias para continuar a envolver, não só os membros que o compõem, como também a população em geral e novos interlocutores, que sejam chamados a refletir sobre as suas necessidades e anseios, bem como a propor soluções de intervenção. Pretende-se então que o Diagnóstico Social seja um instrumento dinâmico, permanentemente atualizado, que permita ao mesmo tempo que apresenta a realidade, com vista à identificação de necessidades e recursos, servir como plataforma para a intervenção.